UMA SECÇÃO

O JORNAL

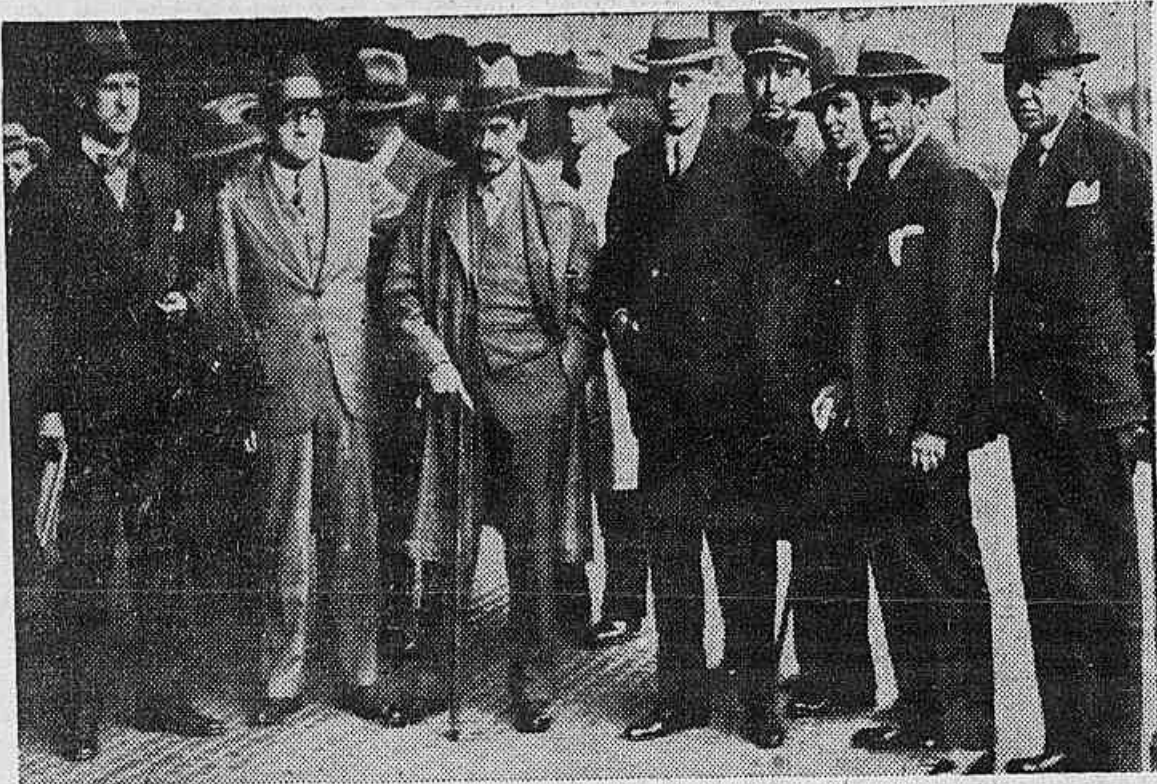
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.170

Foi hontem entregue ao Foreign Office um memorial do governo de Berlim expondo a impossibilidade em que se encontra a Allemanha de continuar o pagamento das reparações

A situação politica

Os srs. Waldemar Ferreira e Francisco Morato examinaram hontem, com o chefe do Governo Provisorio os problemas administrativos e politicos de S. Paulo

Não se cogitou de modificações no secretariado paulista — Conferencias entre os proceres da paulicéa, politicos mineiros e o sr. João Neves — Declarações do sr. Francisco Morato — O coronel Avila Lins desligou-se do nucleo regional do "Club 3 de Outubro", de S. Paulo — A agremiação esquerdista central e o sr. Flores da Cunha — O sr. Solano da Cunha e a pasta da Justiça — Adhesões do Partido Economista

Os srs. Francisco Morato e Waldemar Ferreira, cercados das pessoas que foram recebel-os na estação Pedro II, por occasião da sua chegada hontem, no Rio

O dia politico de hontem foi de certo modo movimentado em torno do sr. João Neves. O leader gaúcho esteve em franca actividade, succedendo-se as conferencias quer com os elementos da frente unica de São Paulo, quer com elementos da politica mineira.

O ENCONTRO DOS PROCERES PAULISTAS COM O SR. GETULIO VARGAS

Desde hontem pela manhã, como já foi annunciado, encontram-se nesta capital os srs. Waldemar Ferreira, secretario do Interior e Justiça de S. Paulo e Francisco Morato, representante da "Frente Unica" desse Estado.

O motivo da vinda desses proceres paulistas a esta capital prende-se a um convite do chefe do Governo Provisorio, que desejava ouvil-os a respeito dos problemas administrativos e politicos mais em fóco na paulicéa.

A's 21 horas, acompanhado pelo ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, os srs. Waldemar Ferreira e Francisco Morato dirigiram-se ao Guanabara, onde foram logo recebidos pelo sr. Getulio Vargas.

Demoraram-se em conversa com o chefe do governo até ás 23 1|2 horas, quando ambos regressaram ao Hotel Gloria, onde estão hospedados.

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO MORATO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Os "Diarios Associados" tiveram opportunidade de ouvir, hontem, o professor Francisco Morato, figura de relevo nas fileiras do Partido Democratico e um dos chefes da "frente unica" paulista.

Tendo chegado hontem, pela manhã, a esta capital, em companhia do sr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça de São Paulo, o sr. Morato, bem como o seu companheiro de viagem, hospedou-se no Hotel Gloria, onde o fomos encontrar, á hora do almoço, com varios outros politicos da "frente unica" paulista e com o sr. João Neves da Fontoura.

Procurando ouvir o prócer democratico, nós tivemos o auxilio do sr. João Neves da Fontoura, que interveiu, encaminhando a palestra com esta explicação:

— O dr. Waldemar Ferreira foi sollicitado pelo Governo Provisorio a vir até esta capital. Deverá por isso encontrar-se, á noite, com o sr. Getulio Vargas, sendo levado pelo ministro Oswaldo Aranha.

E quanto á situação de S. Paulo — continuou o tribuno gaucho — vá lá a novidade: S. Pedro e S. Paulo conseguiram, emfim, entender-se, e o Brasil está muito bem, entre os dois apostolos.

E o leader gaucho afastou-se, deixando o reporter, frente a frente com o sr. Francisco Morato.

O SR. MORATO CONFIRMA

— E' verdade — disse-nos o prócer democratico. O dr. Waldemar Ferreira veiu ao Rio a chamado do chefe do Governo Provisorio. Eu tambem estava de viagem marcada para cá, onde vinha assistir á posse do dr. Laudo de Camargo no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, para o qual foi nomeado, ha alguns dias.

Precisava, tambem, matar as saudades do Rio e dos amigos. O Districto Federal fica tão perto de S. Paulo, que não se póde resistir ao desejo de dar um pulo, até aqui, de quando em vez.

CONVITE PARA A CONFERENCIA

— Aqui chegando — continúa o professor Francisco Morato — o chefe do Governo Provisorio manifestou o desejo de que eu tomasse parte na conferencia que estava marcada entre o sr. Getulio Vargas e o secretario da Justiça de S. Paulo. Não havia motivos para que eu recusasse, como de facto não recusei o convite.

A SITUAÇÃO PAULISTA

Conduzida a conversação para a situação paulista em relação ao Governo Provisorio, o prócer democratico disse-nos o seguinte:

— O novo governo paulista satisfaz, plenamente, as aspirações do povo paulista. S. Paulo está satisfeito e até aqui não teve nenhum motivo para arrepender-se de haver sancionado a sua escolha, em uma tarde memoravel de intensa vibração civica. Mas São Paulo não dorme sobre os louros — e continúa vigilante para que não lhe venham arrebatar a autonomia que elle tem pleiteado com tanto ardor. Demais a mais, além de um governo de sua escolha, o povo paulista bate-se pela constitucionalização do paiz, sem o que ficariam incompletas as suas aspirações. Dentro desse vigoroso idealismo, S. Paulo volta á sua vida normal de trabalho e de reconstrucção.

O ambiente é de completa tranquillidade e de inteira confiança — a confiança e a tranquillidade de um povo que sabe o que quer e está resolvido a obtel-o. O destino de S. Paulo está traçado. Não é possivel desvial-o mais uma linha que seja, da sua trajectoria.

OS ENTENDIMENTOS COM O GOVERNO PROVISORIO

O reporter procura sondar o pensamento do sr. Francisco Morato sobre a conferencia solicitada ao sr. Waldemar Ferreira e ao proprio professor Morato. E indaga se o "leader" democratico não via na attitude do governo, um indicio de approximação.

— Realmente, penso assim. São Paulo está sinceramente empenhado em não perturbar o rythmo da administração publica. O que nós queremos, é paz e tranquillidade, para trabalhar com proveito na grande tarefa de reconstrucção que temos deante de nós. Como vê, o que desejamos é o que ha de mais justo. E não creio que nos queiram negar essa satisfação. Por isso mesmo, estou certo de que nos entenderemos.

OS MILITARES NA ADMINISTRAÇÃO

Fizemos uma observação a proposito da permanencia de officiaes do Exercito á frente de cargos administrativos. O sr. Morato respondeu-nos:

— E' necessario que se apague de vez, a supposição de que São Paulo tem prevenções contra os militares. E' velha tradição de hospitalidade e de acolhimento que dispensamos a quantos nos procuram para trabalhar comnosco. Não somos bairristas, nem exclusivistas. Para que não haja duvidas a esse respeito, basta dizer-se que ainda se encontram em diversos municipios do interior, innumeros officiaes do Exercito occupando cargos administrativos. E para ser justo, devo accrescentar que muitos tem prestado relevantes serviços que a população presa e acata.

Assim sendo, posso adeantar que o governo paulista não pensa em demittir os referidos militares que terão de deixar os cargos — é claro — mas apenas, quando forem chamados ás fileiras.

Alguns instantes mais, e o sr. Francisco Morato dava por encerrada a palestra.

DECLARAÇÕES DOS SRS. WALDEMAR FERREIRA E MORATO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Os srs. Waldemar Ferreira e Morato receberam um representante dos "Diarios Associados", no Hotel Gloria, pouco depois de chegarem do Guanabara.

As suas declarações foram as seguintes:

— "Visitámos o chefe do Governo Provisorio, a convite de s. ex. Demorámos mais de duas horas em palestra, durante a qual foram examinados detidamente os problemas administrativos e politicos de São Paulo.

Não houve nenhum mal na conversa. Fizemos ao chefe do Governo longa exposição da situação administrativa e politica do nosso Estado.

Não abordamos a questão da recomposição do secretariado paulista, nem tambem qualquer outro assumpto relativo ao ministerio do governo federal. Igualmente não nos occupámos, durante a palestra, da situação politica geral do paiz.

O sr. Getulio Vargas affirmou-nos que pensára sempre em resolver a situação politica a contento do povo de São Paulo.

— O problema, porém, era de tal ordem complexo que toda a sua bôa-vontade encontrára sempre impecilhos de muito difficil remoção. Afinal, as circumstancias tinham proporcionado uma solução que satisfazia a todos e que corresponde aos intuitos do Governo Provisorio."

Os próceres paulistas accrescentaram que o secretariado do interventor Pedro de Toledo não será modificado, não tendo fundamento as noticias que davam como proxima uma remodelação, no governo, de representantes da corrente revolucionaria que obedece ao commando do general Miguel Costa.

O MINISTERIO DA JUSTIÇA E O SR. SOLANO DA CUNHA

A Agencia Brasileira distribuiu hontem, nos Estados, o seguinte telegramma:

"RIO, 7 (A. B.) — Acaba de ser convidado para occupar a pasta da Justiça, o sr. Solano Carneiro

(Continúa na 2ª pagina)

A Allemanha não póde pagar as reparações

O QUE EXPRIME O MEMORIAL HONTEM ENTREGUE PELO SR. VON NEURATH AO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 7 (H.) — O ex-embaixador do Reich e actual ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, von Neurath, entregou esta tarde no Foreign Office um memorial expondo a impossibilidade em que se encontra a Allemanha de continuar o pagamento das reparações.

AS INSTRUCÇÕES QUE OS DELEGADOS ALLEMÃES LEVARÃO A LAUSANNE

BERLIM, 7 (U. T. B.) — Sabe-se de fonte autorizada que os delegados allemães á Conferencia de Lausanne levarão instrucções no sentido de baterem-se por um cancellamento completo dos tributos que a Allemanha tem que pagar por conta de reparações de guerra.

A organização politica das classes productoras

O sr. Oswaldo Guimarães, presidente da Associação Commercial de Victoria, e o sr. Carlos Lidemberg, presidente da Junta Commercial, declaram-se pelo exito da idéa

Aluisio BARATA

(Enviado especial dos "Diarios Associados" a bordo do "Almirante Jaceguay")

VICTORIA, 6.

Immediatamente após a chegada do "Almirante Jaceguay", ainda sob a impressão da belleza natural da entrada do porto, procuramos auscultar o pensamento dos elementos mais representativos das classes conservadoras, na capital do Espirito Santo, a respeito da fundação do Partido Economista.

Apesar da pouca demora do nosso confortavel paquete, tivemos a sorte de poder palestrar um pouco com algumas pessoas, entre as quaes o sr. Oswaldo Guimarães, actualmente na presidencia da Associação Commercial de Victoria.

Nosso entrevistado, figura prestigiosa do alto commercio capichaba, declarou-nos que vem acompanhando com attenção e enthusiasmo a marcha da idéa da creação da novel agremiação politica, desde os discursos dos srs. Serafim Vallandro e João Daudt de Oliveira, no banquete offerecido ao primeiro, no Automovel Club, em 30 de abril, aos quaes se referiu lisongeiramente.

PELA DEFESA DOS INTERESSES DA ECONOMIA NACIONAL

O sr. Oswaldo Guimarães accrescenta-nos que muito se póde esperar da obra de organização politica que tem como arautos o sr. Serafim Vallandro, um magnifico coordenador de energias, com uma larga visão pratica das coisas, e o dr. João Daudt de Oliveira, homem de extraordinaria capacidade de trabalho, dotado de invulgar senso de iniciativa. E continúa:

Não seria mais possivel ás massas que trabalham o que produzem conservarem-se alheias ao rythmo da administração do paiz, alicerces que são ellas do progresso da nação.

A idéa da creação do Partido Economista, mais do que necessaria, é imprescindivel.

O Espirito Santo, representado no Rio pelo dr. Pedro Vivacqua, já deu seu apoio integral á futura grande agremiação das classes conservadoras, comprehendendo que sua acção será de tanto maior utilidade quanto mais cohesos forem os laços que unirem os elementos que se vão constituir em blóco para a defesa dos interesses da economia nacional.

DISCIPLINANDO AS FORÇAS TRABALHADORAS

Após mais algumas considerações, o sr. Oswaldo Guimarães passa a falar-nos da situação financeira do Espirito Santo, e diz-nos:

— Difficil é encontrar um Estado com territorio e população tão pequenos que tenha, relativamente, um rendimento maior que o Espirito Santo. Produzimos para a União o dobro do que recebemos. E no total da nossa producção o café engloba quasi quatro quintos das rendas estaduaes.

A Associação Commercial promove neste momento a realização de um Congresso de Lavradores visando a propaganda agricola, afim de distrair a população rural da monocultura caféeira, de arriscadas consequencias. Esse Congresso, que a principio esteve marcado para este mez de junho, está agora adiado para setembro, em virtude da interventoria desejar que elle se installe simultaneamente com a Exposição Estadual, o que indubitavelmente imprimirá maiores attractivos, tanto a um como a outra realização.

São como vê, esforços que todos empregamos pela disciplinização das forças trabalhadoras do Estado, que mais do que nunca se sentem na necessidade de uma organização capaz de conduzil-as aos rumos seguros da prosperidade.

COM O PRESIDENTE DA JUNTA COMMERCIAL DE VICTORIA

Outro elemento de destaque do commercio de Victoria com quem palestrámos foi o sr. Carlos Lidemberg, presidente da Junta Commercial, que é aqui uma organização mixta, de cuja gerencia e

(Continúa na 4ª pagina)

Descoberta nova trama contra o sr. Mussolini

PRESO O CHEFE DE UMA QUADRILHA DE DYNAMITEIROS

ROMA, 7 (U. T. B.) — Mal passadas 48 horas sobre a prisão do anarchista Angelo Bardelotto, que pretendia attentar contra a vida do sr. Mussolini, presidente do conselho de ministros, a policia veiu a descobrir uma nova trama com o mesmo fim criminoso.

Foi preso pelas autoridades um tal Domenico Bovone, chefe de uma quadrilha de dynamiteiros profissionaes, e que confessou ter recebido, com seus comparsas, a quantia de 50.000 dollares, dos anti-fascistas de Paris, para assassinar o "Duce".

Os primeiros actos do governo da Republica Socialista do Chile

Autorizada a suspensão de contratos de arrendamentos de terras e a devolução aos mutuarios do apparelhamento agrario — Amnistia e confisco de armas — Intimadas a pedir demissão todas as autoridades que não derem integral adhesão aos principios do novo regime

SANTIAGO, 7 (U. T. B.) — A Junta Revolucionaria acaba de tomar as seguintes providencias de caracter social e administrativo, communicadas a todos os governadores e intendentes municipaes do interior em nome da Republica Socialista do Chile:

1º — Autorizar a suspensão de todos os contratos de arrendamentos de terras, inferiores a 200 pesos até que venham a ser adoptadas, pelo governo, as disposições definitivas que consultem os interesses economico-sociaes da população, no que diz respeito á domiciliação de inquilinos e operarios.

2º — Autorizar a devolução, aos respectivos mutuarios, de todos os objectos indispensaveis á vida domestica e agraria, como sejam, machinas de costura, ferramentas de trabalho manual, peças de vestuario, ora depositadas em penhor nas caixas de credito popular, devendo a discriminação dos objectos ser determinada de accordo com o director da caixa.

3º — Decretar a amnistia para todos os presos por delicto politicos e sociaes.

4º — Reconduzir a seus cargos todos os professores expulsos por occasião do ultimo movimento de opinião em favor dos marinheiros condemnados pelo regime anterior, devendo essa reconducção ser levada a effeito ainda esta semana.

5º — Tornar sem effeito todas as medidas disciplinares tomadas pelo conselho universitario contra os alumnos da Universidade, por motivo dos ultimos incidentes occasionados pela reforma universitaria.

6º — Confiscar immediatamente todas as armas que se acham em poder dos grupos ou individuos que constituiam a chamada "Guarda branca" ou quaesquer outras organizações que attentem contra a actual Republica Socialista do Chile.

7º — Conceder a amnistia aos marinheiros envolvidos no ultimo levante da marinha de guerra e que tiveram suas penas commutadas pelo governo anterior

O SR. OYATE PARA A PASTA DO INTERIOR

SANTIAGO, 7 (U. T. B.) — O general Puga, que desde a victoria do movimento revolucionario vinha occupando interinamente a pasta do Interior, resolveu deixar essa pasta, continuando apenas como membro da Junta Governativa.

Para a pasta vaga foi designado o sr. Rolando Merino Oyate, professor da Universidade de Concepcion, e que é esperado amanhã nesta capital para assumir o importante cargo.

UMA INTIMAÇÃO AOS INTENDENTES E GOVERNADORES

SANTIAGO, (U. T. B.) — A Junta Governativa, em circular enviada a todos os intendentes e governadores do paiz, intimou-os a renunciar, immediatamente a seus cargos, ou a declarar sua integral adhesão aos principios socialistas contidos na proclamação com que o novo governo se apresentou ao paiz.

Essas declarações deverão ser enviadas por telegramma ao ministro do interior, general Puga, pelos intendentes e governadores.

AS REVELAÇÕES SOBRE UM PLANO DO GOVERNO DERRUBADO PARA REAJUSTAMENTO FINANCEIRO DO PAIZ

SANTIAGO, 7 (U. T. B.) — A Junta Governativa deu hoje á publicidade uma carta encontrada

(Continua na 4ª pag.)

Os ataques á missão militar franceza

Algumas palavras com o embaixador da França

Em vista de ter sido publicada, hontem, no *Diario da Noite*, com omissões e erros de composição, transcrevemos abaixo a ligeira palestra que o redactor daquelle vespertino teve com o embaixador de França, sr. A. Kammerer — restabelecida a primitiva redacção em seus termos textuaes:

Embaixador Kammerer

"Em um encontro occasional com o embaixador da França, occorreu-nos perguntar-lhe o que pensava de certos ataques recentes dirigidos pela revista technica "Azas", que se intitula "orgão officioso da aviação brasileira", contra a Missão Militar Franceza, considerada por esse periodico como responsavel dos ultimos accidentes de aviação.

O embaixador de França mostrou-se surpreso com esses ataques, em um paiz, como o nosso, culto como elle proprio o considera, e que goza a reputação incontestavel de tratar bem os seus hospedes.

— "O contrato da Missão Militar Franceza, — recordou o sr. Kammerer — foi renovado em janeiro ultimo, o que prova que o actual governo brasileiro aprecia no seu justo valor os serviços daquella Missão. Demais, ha já seis mezes — conforme lembra o embaixador de França — que a organização da aviação não entra mais nas attribuições da Missão Militar.

E' tambem — continuou s. ex. — facto constatado que, não obstante as innumeraveis horas de vôo, só se verificou um minimo de accidentes durante o periodo de seis annos em que a Missão Militar dirigiu effectivamente, do ponto de vista technico, a Aviação do Exercito."

E o sr. A. Kammerer concluiu, para o nosso redactor:

— "Como vê, a campanha conduzida, desde seis mezes a esta parte, contra os officiaes francezes da Missão Militar, tão ciosos dos seus deveres para com o paiz que lhes deu a honrosa preferencia da escolhel-os — parece ser uma campanha apenas tendenciosa."

Congresso dos Lavradores Mineiros

Os trabalhos do certame continuam a decorrer num ambiente de enthusiasmo e cordialidade — A homenagem dos congressistas ao presidente Olegario Maciel — O sr. Jacques Dias Maciel reconduzido á presidencia do Instituto Mineiro do Café

Os congressista em frente ao Palacio da Liberdade, antes da manifestação ao sr. Olegario Maciel

BELLO HORIZONTE, 7 (Do enviado especial) — Continuam a decorrer animados de alto interesse os trabalhos do Congresso dos Lavradores Mineiros, ora reunido nesta capital, sobre os quaes incidem, neste momento, as vistas de toda a lavoura mineira.

Pela importancia das suas decisões e a harmonia de vistas com que os diversos representantes municipaes têm encarado os problemas mais importantes da agricultura mineira, os trabalhos do Congresso começam a repercutir lá fóra, sendo geral o optimismo sobre os seus resultados.

Para isso tem concorrido fortemente a orientação que o sr. Jacques Dias Maciel tem impresso á actividade dessa reunião de lavradores esclarecidos, collocando todos os problemas em equações puramente praticas

O noticiario abaixo dá uma idéa do enthusiasmo em meio do qual têm decorrido os trabalhos.

O presidente Olegario Maciel ao lado do sr. Jacques Dias Maciel, durante a manifestação no Palacio da Liberdade

A QURTA SESSÃO

BELLO HORIZONTE, 7 (Do enviado dos "Diarios Associados") — Conforme estava annunciado, teve inicio, ás 10 horas de hoje, a quarta sessão ordinaria do Congresso dos Lavradores. Após a chamada, o presidente Jacques Dias Maciel abriu a hora para apresentação de suggestões e reclamações.

UM TELEGRAMMA AOS INTERVENTORES DE VARIOS ESTADOS

Apresentado pela mesa, foi approvado pelo Congresso o seguinte telegramma, immediatamente enviado ao commandante Ary Parreiras:

"Commandante Ary Parreiras — Nictheroy — O Congresso de Lavradores Mineiros, na hora em que se integra definitivamente na posse de seus direitos e de seu patrimonio, dirige aos productores brasileiros de café dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz uma mensagem carinhosa e expressiva de sua solidariedade e a affirmação de que a lavoura mineira formará, impavida e decidida, com os seus collegas dos demais Estados, na conquista dos nobres ideaes de classe e na formação de um Brasil novo e rico, digno de suas tradições historicas."

Identico telegramma foi dirigido aos interventores dos Estados acima apontados.

TOMBOS PEDEU A SUA REPRESENTAÇÃO

Submettido á assembléa o parecer da commissão constituida para decidir o caso da representação de Tombos, começaram os debates em torno dessa questão.

Falou o sr. Jovelino de Oliveira, que foi um dos eleitos por aquelle municipio. Defendendo o seu ponto de vista, foi aparteado frequentemente pelo sr. Ormeu

(Continua na 5ª pag.)

O PARTIDO ECONOMISTA

Bezerra de FREITAS

(Copyright dos Diarios Associados)

A fundação do Partido Economista, synthese das aspirações pragmaticas do paiz, veiu accender nos espiritos mais abatidos pelo desanimo, a esperança de uma nova floração de idéas e realizações. O Partido nasce de uma "révanche" das forças vivas do paiz contra os vicios da politica profissional, geradora da desordem contemporanea, mercê dos seus desoladores methodos administrativos, do seu egoismo faccioso e dos seus grosseiros gestos de dominio incondicional. O afastamento systematico das classes médias e trabalhadoras da representação parlamentar, a recusa dos mais rudimentares principios de justiça ás correntes productoras e o exilio dos intellectuaes dentro do proprio paiz determinaram por fim a reacção iniciada pelo Partido Economista, com o endosso dos nomes illustres de Serafim Vallandro e João Daudt de Oliveira, dois "leaders" incontestaveis desse movimento de linhas amplas, fortes e impressionantes. O regime republicano, praticado por minoria insignificante, exercido pelos mais espertos, collocou por muito tempo as classes conservadoras na limitada dependencia de partidos constituidos exclusivamente de gozadores da vida, destituidos de espirito publico, de intenções honestas ou de visão segura dos acontecimentos da hora universal. A grande reforma do systema eleitoral, com a valorização do voto tornado secreto e a obrigatoriedade do alistamento, não constituiria factor decisivo para a mudança das condições politicas do paiz sem o apoio e a collaboração energica do commercio, da lavoura e da industria. Porque o espirito democratico se aperfeiçoa dia a dia nesses nucleos idealistas e independentes, cujos conselhos technicos a politica não póde deixar de solicitar em defesa de interesses economicos de toda ordem. O personalismo politico falhou na França contemporanea como adoeceu na Allemanha imperialista e emigrou na Italia anterior ao fascio. Effectivamente, o mundo necessita o livre curso das idéas fortes, generosas, construtoras, e essas idéas nascem nos campos, nas usinas, nas associações de classe, fóra dos conciliabulos locaes conduzidos pela mentalidade centrica de chefes ambiciosos e vorazes. O Partido Economista vem destruir essa velha ordem de coisas. Seria ingenuo emprestar-lhe qualquer espirito imperialista. Allega-se que um partido das classes conservadoras seria o conflicto de interesses do commercio, da lavoura e da industria, porque cada um desses ramos da actividade tem um interesse inteiramente diverso.

Mentira além dos Pyrineus, verdade aquem dos Pyrineus, observava Pascal. O Partido Economista não defenderá nomes nem reclamará vantagens individuaes no parlamento. Exigirá apenas que as classes productoras sejam tratadas como merecem. Simplesmente. A ordem antiga appellava para os recursos da força, para o personalismo aggressivo e cubiçoso dos grupos desarticulados como meios ordinarios de formação das camaras legislativas.

* * *

Disse o sr. João Daudt de Oliveira: "As ideologias politicas, chimicamente puras, deixaram de governar o mundo. Hoje, quem o rege são as realidades economicas. A equação a armar é a da producção e da circulação da riqueza. Dahi o surgimento de uma entidade nova, no mecanismo do Estado: os Conselhos Economicos, ou, mais precisamente, os Conselhos Technicos." Com effeito, os gabinetes do nosso tempo não procuram a solução das difficuldades mundiaes através de fórmulas politicas, mas de conferencias economicas, em que são debatidos os problemas do padrão ouro, da prata, da circulação monetaria. Por sua vez, as camaras de commercio conduzem as negociações da Mesa Redonda. As potencias latinas só se approximam dos povos orientaes através de accôrdos commerciaes. Londres discute, em assembléas internacionaes, o preço das suas utilidades e as conversas dos banqueiros americanos operam desde logo uma reacção salutar no mercado dos titulos. Assim, tudo se reduz a algarismos no seculo da technica e das especializações. O presidencialismo brasileiro creou a plutocracia economica, dividiu as classes, formou o typo do "bom tyranno", typo sempre alheio á realidade ambiente, ganhador mediocre, sem virtudes de coragem, de temperança e de prudencia. A politica fiscal, conforme a advertencia do sr. Serafim Vallandro, mantem-se fiel ás tradições coloniaes, ora baixando cartas régias de selvagem franqueza ora tributando a importação, a exportação e a troca interna com uma violencia assustadora. Mas, o mundo reclama agora a maior liberdade de commercio, revisão das utilidades, processos racionaes de cultura dos productos da lavoura e industria e menos artificios legislativos.

* * *

Marchamos para uma solida e effectiva approximação entre a elite social e os nucleos productores. Organismo autonomo, o Partido Economista atravessa todas as camadas sociaes para nos dar ao lado de uma consciencia economica, o sentido brasileiro dessa nova phase politica, e das legislaturas technicas resultarão, sem duvida, os orçamentos de feição scientifica, os surtos de independencia da

grupos profissionaes, os triumphos da frente conservadora nos mercados velhos e novos do mundo consumidor, as medidas necessarias á formação eugenica da raça.

A representação politica de classes modificará a physionomia chronica e inexpressiva da nação. Suas bases fundamentaes serão fixadas muito além dos principios inspiradores das civilizações a caminho do crepusculo. As classes conservadoras não se definem por pessoas ou nomes de maior ou menor relevo, mas espiritos identificados nas mesmas aspirações, cerebros inquietos, desejosos de um logar ao sol, fatigados da analyse experimental. Ellas se esforçam para vencer a grande crise que desafia as energias humanas. O espectaculo é fascinante e já agora as correntes productoras não se confundem apenas no mesmo desejo de conter os arremessos do fisco, mas de evitar o crescente das humilhações. Assaltadas pela politica profissional, ellas reagem num alto protesto de dignidade: "Nós sustentaremos, como sempre, as despesas da nação, mas esta nos integrará na communhão dos seus orgãos de benemerencia e de direcção." Nessa crise da historia brasileira, reflexo da crise da historia occidental, ha um verbo de commando em todas as consciencias: agir. Agir pelo espirito. Agir, se necessario, sob os rythmos do coração. As metamorphoses politicas e sociaes do paiz se têm operado no melhor sentido espiritual, quer dizer, sem o ar de desforra sensual e selvagem de que as chronicas antigas nos fornecem lições numerosas. Enfrentamos os dragões da subserviencia, da mentira democratica, da ignorancia, com a coragem dos que nunca souberam a amargura da derrota. Ou nos libertamos da oppressão politica ou seremos reduzidos ao papel de simples repetidores do genio europeu nesta parte do continente.

Dr. Antonio de Oliveira Castro

O SEU FALLECIMENTO HONTEM NESTA CAPITAL

Em sua residencia á Rua Real Grandeza 74 falleceu hontem o sr. Antonio de Oliveira Castro, director-presidente da Companhia Lar Brasileiro e presidente da Companhia Matte Laranjeira, nome altamente conceituado nos nossos centros financeiros.

O extincto, que era natural desta cidade contava 66 annos, tendo feito o curso de advocacia na Faculdade de São Paulo, pela qual se formou em 1887. Era casado com a senhora Anna Azevedo de Oliveira Castro, pertencente á familia Ramos de Azevedo, de São Paulo, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Edgar M. de Oliveira Castro, casado com a sra. Maria Bayma de Oliveira Castro, Luiz Herminio, casado com a sra. Nelly Cordeiro de Oliveira Castro, Charlotte Gomes da Cruz, casada com o sr. Gomes da Cruz, Herminia da Rocha Miranda, casada com o sr. Armenio da Rocha Miranda e srta. Laurinha Oliveira Castro.

O saimento funebre terá logar hoje, ás 16 horas, da casa de residencia do extincto para o cemiterio de S. João Baptista.

A questão dos tenentes

NÃO ASSIGNOU MAS AGORA TELEGRAPHOU

Noticiámos, hontem, que o 1º tenente Luiz Gomes do Nascimento fôra posto em liberdade por ter communicado ao ministro da Guerra não ter assignado nem autorizado a que o fizessem, o telegramma de protesto sobre a solução provisoria dada ao caso dos tenentes commissionados. A proposito desse acto do ministro da Guerra, o referido official enviou a O JORNAL um esclarecimento dessa sua attitude, conforme se vê do seguinte telegramma:

"Macahé, 7. — Tendo publicado a folha sob vossa direcção o acto do ministro da Guerra me pondo em liberdade, peço seja publicado o telegramma que enderecei, hoje, ao chefe do Departamento da Guerra, afim de não parecer que fujo ao compromisso de sã camaradagem e sim que seja interpretado o meu protesto ao mão habito de utilizar-se o nome alheio sem prévia autorização. E' do teôr seguinte o telegramma que dirigi ao sr. ministro: 'Não assignei nem autorizei quem quer que seja assignar o telegramma de protesto dos meus companheiros enviado pelos camaradas da guarnição de Curityba á qual não pertenço. Declaro entretanto estar solidario com os companheiros nesse protesto nos termos dos seus telegrammas.' Grato pela publicação deste aqui fico prompto para dar maior esclarecimento ao caso se fôr necessario. — (a) Tenente Luiz G. Nascimento."

MAIS UM TENENTE PRESO

Foi mandado recolher preso por 30 dias o 2º tenente Raymundo Netto Corrêa por ser solidario com os que telegrapharam.

TRANSFERENCIAS DE PRISÕES

Foram transferidos da prisão na Fortaleza de São João para o quartel do 1º B. E. os primeiros tenentes Hugo Castro José P. de Almada.

O novo chefe do Estado Maior da 1ª R. M.

Assumirá, hoje, o posto de chefe do serviço do Estado-Maior do Quartel-General da 1ª Região Militar, o coronel Arthur Syllo Portella.

Foi uma escolha acertada do general Góes Monteiro, pois o coronel Arthur Syllo Portella é possuidor de brilhante fé de officio e desfruta de grandes sympathias no Exercito.

A RECOMPOSIÇÃO DOS QUADROS POLITICOS DO BRASIL

Coube aos Diarios Associados a iniciativa de indicar onde estaria o caminho salvador da dictadura: um ministerio de União Nacional, em cujo prisma se reflectissem as correntes da opinião politica brasileira. O que a dictadura fez nestes 18 mezes de governo tem sido a diminuição systematica do homem politico, isto é, daquelles que mais denodadamente se bateram pelo advento da ordem de cousas hoje existente no Brasil. Perguntar-se-á: se não é com os homens politicos, que o sr. Getulio Vargas dirige o Brasil, será então com o applauso do Exercito e da Marinha que governa a dictadura? Muito menos. As classes armadas não podem dar, como não dão, solidariedade a uma orientação intervencionista do espirito faccioso no seu seio, para enfraquecer a disciplina, estimular a autoridade e desmoralizar o principio da hierarchia. Se o Exercito chegasse a applaudir medidas como as que o general Leite de Castro adoptou em relação á guarnição do Rio Grande, transferindo, como se fazia no tempo do general Setembrino, officiaes do Exercito, em obediencia a injuncções de clubs politicos, a manobras de perseguição, seria o caso de considerar como dissolvida a força de terra nacional. Uma força armada de cuja organização fugiu a disciplina, é uma horda, e não mais um exercito.

Pelo que se lê na physionomia politica de São Paulo, Rio Grande e Minas, articula-se um movimento para pôr nos eixos a ordem de cousas revolucionaria. Por outras palavras: esses Estados se conjugam para obter da dictadura que ella faça um governo de opinião. Porque só um governo de opinião salvará o regime dictatorial e lhe vae permittir grangear de novo a estima e a confiança das classes militares, affrontadas pelo facciosismo de uns poucos companheiros, constituidos em seus censores.

O caminho, portanto, do sr. Getulio Vargas é apenas um: a recomposição do seu governo, sob uma base de consulta á opinião dos tres Estados politicamente mais fortes do Brasil. Mais ainda: a substituição de alguns interventores, cuja presença á testa dos Estados que administram é um enxovalho aos proprios ideaes revolucionarios. Pernambuco, por exemplo, não tem governo. O que ali se chama de interventor é um energumeno, que conseguirá este anno dar ás finanças de Pernambuco um "deficit", de mais de 25 mil contos.

Mas se o espirito civil voltar a empolgar o poder no Brasil, que elle não se deixe dominar pelo exclusivismo outubrista. Cumpre não esquecer que um dos pontos do paiz onde a Revolução póde considerar-se até certo ponto victoriosa, é no norte. E se a colligação Minas—São Paulo—Rio Grande pretende substituir os bons tenentes interventores pelos carcomidos derrubados em 1930, ella terá sido responsavel por um verdadeiro crime contra a felicidade dos povos infelizes do septentrião brasileiro. A maior parte dos interventores militares do norte já se acha de tal sorte identificada com a administração civil que é um nonsenso falar de militarismo naquella região. O outubrismo exaltado daqui faz crer ao carioca, ao paulista, ao mineiro e ao gaucho que elle se derrama em "raids" temerarios no septentrião, inquietando o nordestino, o bahiano ou o amazonense. E' um puro engano. O tenente interventor apaizanou-se, encasacou-se, e é hoje o governo mais conservador que existe no Brasil. Elle não quer saber de revolução nem de intentonas. Só pede a Deus que o deixem trabalhar em paz, realizando os planos de governo que concebeu, afim de poder dar testemunho da sua capacidade realizadora. Para que substituir esses rapazes, que nos tempos ingratos que atravessamos, são bons contra os cynicos, pelos carcomidos cynicos, displicentes, corruptos, que levaram 40 annos a derrubar o Brasil?

* * *

O que sacrificou o outubrista militante foi o seu exclusivismo. Alguns rapazes civis e militares, organizados em clubs, se consideraram detentores de todo o fogo e de toda a gloria do ideal revolucionario. O governo do sr. Getulio Vargas era, ao ver dessa minoria, propriedade pessoal sua, pois que só elle tinha patriotismo, tinha desinteresse e tinha moralidade para governar o Brasil. Não vamos cair no mesmo erro. Sobretudo vamos mostrar que, onde existir um brasileiro, com ou sem uniforme, honrando o posto que a Revolução lhe deu, esse cidadão não deve ser afastado do cargo, só porque é militar. E' justamente nas classes armadas onde o patriotismo é mais ardido, é mais puro, é mais eloquente. Da primeira republica saiu uma geração de politicos, que veiu toda ella da caserna. Na segunda se apure uma elite de administradores, porque o Brasil só terá motivo de orgulho em verificar que o Exercito, que nos deu a paz, além de uma escola de civismo, é tambem outra de bons gestores da cousa publica.

Assis CHATEAUBRIAND

ADMINISTRAÇÃO RUINOSA

O NORTE COLHEU ADMINISTRATIVAMENTE GRANDES BENEFICIOS DA REVOLUÇÃO

Temos muitas vezes salientado os governos do major Barata, do capitão Serôa da Motta, do tenente Landry Salles, do capitão Carneiro de Mendonça, do tenente Juracy Magalhães e do capitão Bley, nos seus aspectos economicos e financeiros.

Os orçamentos dos Estados, que se encontram sob a direcção desses militares, são equilibrados e alguns até apresentam saldos alviçareiros, apesar da tremenda crise que toda a região vae atravessando.

Pernambuco é a triste excepção desse quadro animador. A despesa deste anno, na grande provincia nordestina, eleva-se a pouco mais de setenta mil contos, emquanto a receita, segundo os calculos mais optimistas, não passará de quarenta e oito mil. O "deficit" será assim de mais de vinte mil contos de réis.

O sr. Lima Cavalcanti, que o major Tavora considera um administrador modelo em documentos publicos, vae conduzindo Pernambuco á completa ruina financeira, pois numa receita de menos de cincoenta mil contos um "deficit" de mais de quarenta por cento, sem a occurrencia de uma catastrophe inteiramente fóra dos calculos humanos, é attestado de incapacidade administrativa que noutro paiz invalidaria o cidadão para o exercicio do cargo que lhe foi confiado.

Um dos objectivos da revolução, especialmente no norte do paiz, foi o saneamento financeiro. Os antigos governos eram accusados de perdularios e incompetentes e o desequilibrio nos orçamentos tido como o indice da desordem que a politica oligarchica reflectia na administração.

Os interventores têm no Codigo que os rege o mandado expresso de restringir as despesas aos algarismos da receita, afim de evitar o mal chronico dos "deficits". Todos elles o conseguiram, fazendo para isso esforços sobrehumanos, excepto o de Pernambuco, contra o qual com tanta justiça se levanta a opinião unanime do Estado.

O antigo deputado sergista é, portanto, o unico interventor do norte que falhou ao programma da revolução.

Máo grado a defesa ardente que delle fazem os amigos dedicados, entre os quaes occupa logar de honra o major Tavora, as cifras falam com rudeza uma linguagem que não o recommenda. Palavras, por mais sonoras, não se oppõem com vantagem, á eloquente demonstração da ruina administrativa, em que Pernambuco se acha immerso. A desgraça financeira do grande Estado acha-se definida em numeros frios. Não ha paixão que os esconda.

O povo pernambucano, sacrificado pelo seu interventor, terá que pagar em dinheiro, que é o suor do seu rosto, a incompetencia do governo que a revolução lhe impoz.

Depois da conversa com o chefe do Governo Provisorio

(De um observador politico)

O sr. Getulio Vargas é considerado como um perigoso "charmeur". O dictador tem a virtude de desarmar as pessoas mais prevenidas e encantar com a sua bonhomia aquelles que delle se approximam com o espirito amargo.

Parece que foi isso que aconteceu com os proceres paulistas que o visitaram hontem no Guanabara.

Depois dos graves acontecimentos de S. Paulo e da lenta evolução do chamado "caso" paulista, pela primeira vez duas personalidades da politica bandeirante defrontavam-se com o chefe do Governo Provisorio.

Os sobrecenhos carregados dos illustres representantes da "frente unica" desfizeram-se ás primeiras palavras com o dictador.

A conversa foi das mais cordiaes e o sr. Getulio confessou-se durante ella um profundo admirador da gente paulista, cujos desejos quiz sempre satisfazer.

Voltando ao Hotel Gloria, os srs. Waldemar Ferreira e Francisco Morato não escondiam a onda de optimismo que lhes invadira a alma, no curso da palestra que tiveram no Guanabara.

Tinham ambos o semblante radioso como se houvessem saido de uma noite tempestuosa para uma tepida manhã de primavera ensolarada.

Pelo que ouviram do sr. Getulio Vargas ficou-lhes a impressão de que tudo o que aconteceu não teria jamais acontecido, se antes tivessem chegado ali ao Guanabara para dois dedos de prosa com o chefe dos poderes discricionarios.

Os proceres bandeirantes regressam á sua terra muito satisfeitos certos de que ninguem mais do que o sr. Getulio Vargas almejava o desenlace feliz que afinal veiu a ter o caso paulista.

O regresso do ministro José Americo

UM APPELLO DA COMMISSÃO CENTRAL DE HOMENAGENS

Da Commissão Central de Homenagens ao sr. José Americo, recebemos o seguinte appello:

"A Commissão Central de Homenagens ao exmo. sr. dr. José Americo de Almeida, acclamada pelos Centros Estaduaes com sédes nesta capital, sentindo-se no honroso dever de receber condignamente s. ex. por occasião da respectiva chegada a esta capital vem, pressurosa e confiadamente appellar para o patriotismo da imprensa do Rio de Janeiro afim de associar-se a essa demonstração de carinho e reconhecimento a tão preclaro cidadão, cujas virtudes civicas, principalmente, fazem jús a esse gesto espontaneo de admiração e respeito.

Assim, pois, conscia esta Commissão de que a participação da gloriosa imprensa em um movimento de tal ordem virá tornal-o de maior realce, tem a subida honra de convidar v. ex. para esse acto.

E, com os protestos de elevada estima e distinguido apreço, subscrevem-se — (a.) dr. Mario Eloy, dr. Eugenio Merguihão, dr. Arthur Victor."

A situação politica

(Conclusão da 1ª pag.)

ro da Cunha, actual presidente da Caixa Economica Federal.

Podemos adeantar que, tendo aceito o convite que lhe dirigira o chefe do governo provisorio, aquelle prestigioso procer revolucionario já escolhera os principaes auxiliares do seu gabinete de que farão parte os srs. Francisco Chacon, director; Loisas Hotero, Lourenço Filho, Ruy Carneiro e Amadeu Latckini, officiaes de gabinete.

UMA NOTA DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Recebemos do Club 3 de Outubro:

"A Commissão de Imprensa creada pela ultima assembléa do Club 3 de Outubro, no intuito de evitar as continuadas explorações dos adversarios desse Club, informa:

1) O Club 3 de Outubro não votou moção nenhuma contra "todos os politicos" mineiros; mas, exclusivamente, sua repulsa ás palavras elogiosas ao sr. Arthur Bernardes e seus processos politicos. E muito clara a acta, já publicada por alguns jornaes, sendo evidente que o Club jámais poderia pensar em hostilizar o glorioso povo de Minas.

2) Na ultima assembléa não se tratou de politica riograndense e muito menos da personalidade do general Flores da Cunha.

3) A moção de applausos ao sr. Asdrubal Gwyer, secretario das Obras Publicas do governo Fluminense, pelo seu telegramma ao general Bertholdo Klinger, não deve ser acoimado de fomentadora da indisciplina no Exercito. O sr. Asdrubal Gwyer exerce uma funcção publica, que o exime dos deveres de subordinação ao general Klinger.

O seu telegramma foi um protesto contra as insolitas e provocantes manifestações daquelle general, entre ás quaes se destaca o despacho telegraphico que, recentemente, dirigiu ao coronel commandante da 2ª Região Militar, no momento em que as decisões desse commandante mais deviam ser prestigiadas.

4) O Club 3 de Outubro não deve, sem grave injustiça, ser culpado da confusão reinante, nem da chamada instabilidade politica.

Até agora, foi o Club a unica entidade revolucionaria que não só disse claramente á Nação, em repetidos manifestos, o que pretende, mas, tambem, declarou, sem subterfugios, nem segundas intenções, o seu decidido apoio ao chefe do Governo Provisorio, para que s. ex., tranquillamente, podesse proseguir na obra de reconstrucção nacional. Deve pois ser procurados os causadores dessa confusão entre os exploradores de todos os tempos, intrigantes habituaes, cujas ambições não foram sufficientemente aquinhoadas e continuarão a ser repellidas pela execução sincera de um programma de renovação".

POLITICOS MINEIROS EM CONFERENCIA COM OS SENHORES WALDEMAR FERREIRA E FRANCISCO MORATO

Realizou-se á tarde uma conferencia entre os srs. Antonio Carlos, Mario Brant e Djalma Pinheiro Chagas, com os senhores Waldemar Ferreira, Francisco Morato e Julio de Mesquita Filho. Nos meios politicos emprestava-se importancia maior a essa entrevista.

OS TENENTES DO 4º B. C. FELICITAM O GENERAL GÓES MONTEIRO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os tenentes do 4º B. C. enviaram, hontem, ao general Góes Monteiro, commandante da 1ª Região Militar o seguinte telegramma:

"Officiaes protestaram aviso ministerial negando antiquidades cadetes 1922, agradecem benevolencia dispensada caso pede licença felicitar vosso gesto mais uma vez revelador acendrado patriotismo largo discortino desligando-se Club 3 de Outubro. — (aa.) Tte. Meirelles Maia, tte. V. de Mendonça, tte. Abilio, tte. Assis Brasil, tte. Miranda, tte. Carneiro da Cunha, tte. Villeroy, tte. Bouças, tte. Alfredo Pinheiro, tte. Zerbini".

O CORONEL AVILA LINS DESLIGOU-SE DO CLUB 3 DE OUTUBRO DE S. PAULO

Ao sr. Pedro Ernesto, foi endereçado o seguinte telegramma: "Dr. Pedro Ernesto — Rio — Desliguei-me hontem definitivamente do nucleo regional do Club 3 de Outubro, de S. Paulo, por ver que esta sociedade seguindo o nefasto exemplo da casa matriz está fomentando indisciplina nos quarteis do Exercito. — Coronel Avila Lins".

A RESPOSTA DO MINISTRO JOSE' AMERICO AO SENHOR MACEDO SOARES

Communicam-nos do gabinete do director geral dos Correios e Telegraphos:

"Em artigo publicado no "Diario Carioca" de hontem o senhor Macedo Soares estranhou o facto da publicação, nos jornaes vespertinos, do telegramma que lhe dirigiu o ministro José Americo.

Tendo tido conhecimento dos termos desse artigo, o ministro autorizou o director geral dos Correios e Telegraphos a tornar publico que mandou fornecer copia do referido telegramma ao seu gabinete para distribuir como nota á imprensa, no exercicio do mais legitimo direito de defesa".

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. N. NÃO VAE REUNIR-SE

Não tem fundamento a noticia, divulgada hontem, de que a commissão executiva do P. S. N. se iria reunir em Itajubá.

A commissão executiva do P. S. N. não cogita de reunir-se nem na cidade de Itajubá, nem em qualquer outra cidade de Minas ou fóra de Minas.

Podemos accrescentar mais que é absoluta a harmonia de vistas, no que diz respeito á situação politica.

entre os srs. Arthur Bernardes, Wenceslão Braz e Olegario Maciel.

A ACÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS PERNAMBUCANOS CONTRA O PERREPISMO

RECIFE, 7 (Do correspondente) — O "Diario da Manhã" annuncia para hoje grande reunião de revolucionarios para eleger o comité que dirigirá o movimento que pretendem iniciar contra o perrepismo, dando ainda noticias de um projectado comicio monstro, a realizar-se no sabbado, ás 16 horas, com o mesmo objectivo. Para esse "meeting" os promotores pleiteiam o fechamento do commercio e das fabricas.

AS CONFERENCIAS NO M. DA GUERRA

O interventor Pedro Ernesto esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra.

ADHESÕES AO PARTIDO ECONOMISTA

Escrevem-nos da secretaria do Partido Economista:

"O Comité Organizador do Partido Economista recebeu mais a seguinte correspondencia:

Telegramma de Santa Maria: "Deante inilludivel necessidade coopparticipação classes productoras negocios publicos para defesa seus altos interesses, directoria União Viajantes hypotheca seu presado amigo presidente demais eminentes membros benemerita Associação Commercial seus applausos meritoria campanha iniciada propugnando louvavel fim creação Partido Economista. Saudações. — Ismael Vallandro, vice-presidente; Almiro Appel, secretario."

Carta do sr. Felix Keppich, da firma Krause & Keppich:

"Tenho a satisfação de vir trazer o meu vibrante applauso a essa Associação pela brilhante iniciativa da formação do Partido Economista, para cujo exito desejo cooperar na medida das minhas forças.

Ficar-lhes-ei muito grato se tiverem a fineza de communicar-me a data da proxima reunião.

Sou com subida consideração e apreço, de vv. ss. amg. at. e obr. — (a.) F. Keppich."

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, cerca de 10 horas, ao seu gabinete de trabalho no Thesouro, tendo recebido varios chefes de serviço do ministerio.

Estiveram em conferencia com o ministro Aranha os srs. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça do governo de S. Paulo; dr. Bento de Faria, procurador da Republica; Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; capitão Napoleão de Alencastro, do Lloyd Brasileiro, e major Louzada, do Collegio Militar de Porto Alegre.

O ministro Aranha retirou-se cerca de 13 horas, para o almoço, voltando ás 15 horas, ao ministerio, onde permaneceu até cerca de 18 horas.

UMA CARTA DO SR. GETULIO VARGOS AO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Segundo soubemos hontem, o sr. Virgilio de Mello Franco, em sua ultima viagem a Bello Horizonte, fôra portador de uma carta do sr. Getulio Vargas ao presidente Olegario Maciel, insistindo junto ao chefe mineiro no sentido de levar Minas a se definir francamente a favor da dictadura, afastando-se da politica orientada pelas frentes unicas de S. Paulo e do Rio Grande.

Nos meios autorizados acredita-se que essa missão não logrou exito.

O SECRETARIO DA JUSTIÇA DE S. PAULO REGRESSA HOJE

Regressa hoje a S. Paulo o sr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça de S. Paulo. Os srs. Francisco Morato e Julio de Mesquita Filho aqui permanecerão ainda alguns dias ultimando as "demarches" sobretudo junto aos proceres mineiros que já conhecem o pacto firmado entre as frentes unicas do Rio Grande do Sul e de S. Paulo.

SUSPENSA A PUBLICAÇÃO DO "DIARIO CARIOCA"

Communica-nos o gabinete do chefe de policia:

"A Chefatura de Policia, em face dos repetidos abusos de liberdade do direito de pensamento verificados na divulgação de noticias sabidamente perturbadoras da tranquillidade publica, e sem o menor fundamento, além da insistencia em ataques violentos contra pessoas, sem outro intuito que não o da aggressão, se viu na contingencia de suspender, até segunda deliberação, a publicação e circulação do "Diario Carioca" e, bem assim, notificar o "Diario de Noticias" sobre a necessidade de um mais rigoroso contrôle em suas informações.

Essa medida não visa restringir a liberdade de pensamento escripta que continúa assegurada em toda a sua plenitude, mas apenas impedir o abuso desse direito em detrimento de varios cidadãos e da tranquillidade publica, perturbada com noticias sem o menor fundo de necessidade."

UMA OBSERVAÇÃO DO SR. MACEDO SOARES

Relativamente á medida tomada pela policia, determinando o fechamento do "Diario Carioca", o sr. Macedo Soares, interpellado pelos "Diarios Associados", declarou-nos, com bom-humor, estranhar profundamente o facto, uma vez que o artigo que motivára a suspensão fôra redigido após um encontro que teve com o sr. Oswaldo Aranha.

— O ministro da Fazenda — observou o sr. Macedo Soares — estava tão exasperado com o Club Tres de Outubro e com o sr. Pedro Ernesto que, escrevendo o editorial em questão, eu estava certo de reflectir o pensamento official.

UM EDITORIAL DA "FEDERAÇÃO"

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — "A Federação" publica longo editorial que assim conclue:

"Os erros de alguns acarretam responsabilidade a muitos, particularmente no Rio Grande do Sul. Durante longo tempo assistimos, consternados, ao desvirtuamento das nobres intenções que nos filiaram ao levante armado. Ciosos da nossa propria autonomia, era-nos profundamente doloroso vêr attingida brutalmente por nossos irmãos da Paulicéa. As suas revoltas encontraram amplas justificativas nas prerogativas sociaes e politicas a cada momento empenhadas. A sua capacidade de soffrimento estava esgotada e o paiz inteiro vibrava numa surda indignação contra os desmandos e regime de arbitrio ali campeando impunemente. Antes mesmo do telegramma transmittindo o apoio riograndense, já os pró-homens da nossa politica haviam enviado o melhor de seus esforços com ardente desejo do termo ambicionado para todas essas irregularidades, não sendo, portanto, para admirar o seu regosijo no momento em que uma "demarche" feliz fazia cessar os dias de prostração moral vividos por aquelle povo trabalhador e progressista.

A solidariedade gaúcha encontrou fundamento ainda na gravidade da situação criada pelos que se insurgiram contra a harmonia que começava a se estabelecer em São Paulo. Congraçavam-se elementos capazes de perturbar sériamente a paz publica. As machinações, comprehendendo planos tenebrosos, deixavam perceber tremendas possibilidades quanto ás alterações de ordem social. E, se já era imperioso dever deixar tranquillo o povo paulista livremente entregue ás suas fecundas actividades, era obrigação maior levantar as barreiras intransponiveis para evitar o assalto dos que planejavam a subversão e o desequilibrio da sociedade brasileira.

Isso, como se vê, é coisa muito differente do que prestar solidariedade ao perrepismo. Não nos batemos para que o governo de São Paulo fosse entregue a esta ou aquella corrente partidaria, mas á frente unica. O ideal seria que o governassem os que foram nossos companheiros na jornada liberal o no movimento revolucionario, cumprindo e respeitando os compromissos tomados e as finalidades estabelecidas. Já que isso não foi possivel deante da anarchia creada pelos factos e pelas pessoas que o paiz conhece, não havia recursos nem attitudes fóra dos que tomou o Rio Grande do Sul."

Chegará hoje ao Rio o sr. Laudo de Camargo

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Com destino ao Rio, onde vae assumir o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, seguiu, hoje, á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Laudo Ferreira de Camargo, ministro do Tribunal de Justiça de São Paulo e ex-interventor federal neste Estado.

O imposto sobre a renda nos Estados Unidos

O PRESIDENTE HOOVER SANCCIONOU O PROJECTO

WASHINGTON, 7 (H.) — O presidente Hoover sanccionou o projecto de lei sobre a renda, recentemente approvado pelo Congresso.

O novo director da Repartição Internacional do Trabalho

MADRID, 7 (U. T. B.) — Durante a reunião ministerial o titular da pasta do Trabalho communicou a seus collegas a nomeação do sr. Wofler para o cargo de presidente do Bureaux Internacional do Trabalho em Genebra, vago por morte do sr. Albert Thomas.

A officialização do plano de remodelação do Rio de Janeiro

Engº. Armando de GODOY
(Da Commissão do Plano da Cidade e chefe da Divisão de Urbanismo da Prefeitura)

(Para O JORNAL)

Praça Central do Castello (idealização)

A cidade do Rio de Janeiro — dadiva unica e maravilhosa com que nos distinguiu a Natureza — vem de realizar a sua maxima conquista, a qual fez através do decreto n. 3.873, que officializou o plano de remodelação elaborado pelo urbanista Agache e foi assignado pelo dr. Pedro Ernesto, ás 16 horas e 37 minutos do dia 10 de maio. Tomei nota da hora exacta em que foi assignado o decreto, por avaliar o alcance excepcional da providencia em questão, a qual esta capital vem reclamando ha annos e só foi obtida agora, após uma propaganda tenaz que conta quasi dois decennios e foi iniciada pelo engenheiro Joaquim Souza Leão e mantida com grande ardor pelos drs. José Marianno Filho, Gelobert de Simas, Marcelo Taylor, o obscuro autor deste e muitos outros cujos nomes illustres me escapam.

O acto do illustrado interventor, forçosa e certamente ha de constituir o seu maior titulo de benemerencia como administrador desta cidade. Infelizmente, devido ao nosso atrazo no assumpto em fóco, o decreto em questão não teve a repercussão que fôra para desejar. Nos Estados Unidos a approvação de uma lei semelhante provoca manifestações de applauso da parte culta da sociedade, sobretudo das associações technicas.

No paiz que venho de citar, o urbanismo se impoz por tal fórma que o plano de Chicago, em execução ha cerca de 20 annos, foi elaborado por iniciativa e a custo do Club Commercial da referida metropole e o plano de Oakland deve-se á iniciativa de um grupo de cem capitalistas.

Se o plano de remodelação em apreço tivesse sido approvado, nas suas linhas geraes, logo após esboçado pelo seu autor, que de males não se teriam evitado para esta encantadora cidade. Os attentados á sua belleza, á sua hygiene e á sua composição architectonica, commettidos nos ultimos tres annos, certo, teriam sido evitados. Basta, para reconhecer isso, examinar-se á luz das regras e dos principios do urbanismo, innumeras construcções recentes e outras em andamento, formalmente condemnadas pelo plano officializado.

As vantagens dos planos directores elaborados conforme os principios que regulam os phenomenos urbanos, são taes que todas as cidades com mais de 100 mil habitantes dos Estados Unidos e Europa e a maioria das que têm menos de 100 mil já têm o seu plano director. E' que as élites, nos centros adeantados, acabaram comprehendendo que urbanismo quer dizer, ordem, harmonia geral, hygiene, belleza architectonica e economia.

PROPAGAÇÃO DO URBANISMO

Para que se tenha uma idéa da propagação do urbanismo, devo mencionar que elle se impoz aos governos de todas as cidades do vasto Imperio Britannico. No Canadá, na Australia, na Nova Zelandia, Rhodesia, etc., os principios do urbanismo presidem á remodelação e expansão dos principaes centros de população. Todas as cidades importantes na Argelia e Marrocos estão evoluindo e se transformando de accordo com os planos que para ellas foram elaborados por technicos francezes.

A Italia, graças á penetrante intelligencia de Mussolini, que tem uma excepcional comprehensão dos problemas technicos, tanto os que dizem respeito ás cidades bem como os que são relativos ás vias ferreas e ás rodovias, aos portos, etc., está modernizando e remodelando as suas principaes cidades, em harmonia com o que prescreve o urbanismo, encarando-se sempre, naquello paiz, os problemas em conjunto.

Imagine-se que o Rio se estendeu por toda a parte sem obedecer a directrizes previamente estabelecidas, traçadas de maneira a impedir uma occupação irracional dos terrenos. Por se não haver organizado um plano director, esta cidade, na sua expansão, obedeceu mais aos interesses particulares que aos de ordem geral. Em consequencia de tal regime, os problemas se aggravaram de uma maneira tal que não sabemos se algum dia poderemos resolvel-os. Puzemos de lado elementos essenciaes á vida dos agrupamentos urbanos.

Quando se obedece ao que o urbanismo impõe como coisa essencial, ao se projectar uma extensão de cidade, um novo bairro, promove-se incontinenti a solução dos problemas fundamentaes, isto é, os relativos ao abastecimento de agua potavel, ás canalizações de esgoto, ao trafego, ao calçamento, á arborização, etc. Em consequencia do regime desastrado em vigor nesta capital, recantos lindos como a Urca, Leblon, Ipanema, etc., foram loteados quasi que com o objectivo unico de só poderem acolher casebres e estão mal abastecidos de agua, sem esgotos, sem arborização, sem jardins e praças bem situados, etc. De tal facto resultou que a Municipalidade, tão cedo, não terá recursos para dotar taes bairros de elementos que lhes são indispensaveis.

RESULTADOS

Os grandes resultados do plano de remodelação officializado serão os seguintes, se elle por ventura não fôr contrariado na sua execução: composição homogenea dos bairros, de maneira a se evitar contrastes chocantes entre os edificios contiguos quanto ao estylo, ao volume e ao destino; um systema de largas vias partindo dos principaes pontos focaes, em todas as direcções e estabelecidas de modo a bem canalizar as correntes de circulação; praças, jardins, parques e campos de recreio distribuidos de accordo com as necessidades geraes; limites bem estabelecidos para os edificios no sentido horizontal e no vertical, de modo a se evitar uma occupação exaggerada dos terrenos; a formação de um grande centro civico, situado onde o bom senso e as nossas tradições indicam que elle surja; — o estabelecimento de um centro universitario em local apropriado e longe da agitação da parte central; indicações bem orientadas com relação ao problema das inundações e ao dos esgotos; uma legislação bem adeantada, condensando os ensinamentos que resultaram do estudo scientifico da vida dos grandes centros, etc.

Foi-se a época dos planos parciaes, que aggravaram a solução de innumeros problemas urbanos. Em todos os paizes civilizados, onde á testa dos governos se encontram homens como Hoover, Mac Donald, Mussolini, Kemal Pacha, etc., foi imposto, por lei, a todos os administradores dos centros de população, que promovam a elaboração de planos de conjunto para a solução dos problemas relativos ás cidades com mais de dez mil habitantes.

E' que as elites dos paizes cultos acabaram comprehendendo que nada existe isolado e que tudo concorre nas agglomerações urbanas, as quaes têm hoje os caracteristicos dos seres vivos. Qualquer elemento urbano está ligado aos outros. Portanto, os problemas só podem ser resolvidos em conjunto.

BOAS NOVAS

REAPPARECE UMA DAS MAIS POPULARES LOTERIAS DO BRASIL

Dentro de poucos dias reapparecerá a Loteria do Estado de Sergipe, da qual são concessionarios os srs. Angelo M. La Porta & Cia. Firmemente conceituada pelo publico, que lhe deu até o merecido titulo de "Rainha das Loterias", de que já tem plena propriedade, realiza o seu primeiro sorteio de reapparecimento no proximo dia 17, continuando as suas extracções ás sextas-feiras. E reinicia-se com um plano popular de 50 contos, jogando apenas 18 milhares, pelo modico preço de 15$000 o bilhete.

Uma boa nova para os que esperam a sorte.

Miss Rexie Fischer

A VISITA, A "O JORNAL", DESSA ESTUDANTE E SPORTSWOMAN AMERICANA

O JORNAL recebeu hontem, no decorrer do dia, a visita de miss

Miss Rexie Fisher

Rexie Fischer, universitaria norte-americana, que actualmente aproveita suas férias realizando um longo cruzeiro aereo através os paizes do continente americano. A decidida sportswoman, que nessa viagem desfruta a companhia de uma collega e amiga, miss Venetta Brooz, manteve nesta redacção alguns instantes de palestra, manifestando-se prazeirosa com as sensações que lhe tem proporcionado este seu longo passeio, que vem realizando exclusivamente por via aerea.

Partido Economista

A revolução creou no paiz uma mentalidade renovadora e é ao seu influxo que as classes se estão agremiando para a defesa dos seus interesses communs. O Partido Economista será o nucleo politico das classes conservadoras, o orgão das suas reivindicações, que disciplinará tantas forças esparsas num feixe de energias, capaz de influir poderosamente na marcha dos negocios publicos do Brasil.

A grande exposição cafeeira de Agua Branca

Os administradores de fazendas terão passagens gratuitas — Abatimento nas diarias dos hoteis — Convite ao secretario da Fazenda do Paraná

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O Departamento Technico do Café, tendo em vista a necessidade de facilitar, tanto quanto o possivel a vinda a esta Capital de caféicultores que desejem visitar a grande Exposição Cafeeira, tem procurado entender-se com a direcção dos diversos hoteis afim de conseguir abatimentos nas diarias para taes lavradores.

COLLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TRABALHO AGRICOLA

O dr. Frederico Werneck, director do Departamento do Trabalho Agricola, tendo em vista os fins altamente patrioticos daquelle certame, collaborará, tambem, com o Departamento Technico do Café, para que a Exposição attinja inteiramente os seus objectivos.

O dr. Frederico Werneck resolveu conceder passagens gratuitas a todos os administradores de fazendas de café, registadas naquella dependencia, que pretendam visitar os pavilhões de Agua Branca, buscando ensinamentos sobre a forma por que devem agir, afim de que possam produzir cafés finos.

Assim, mediante uma carta do fazendeiro, attestando que o interessado é realmente seu administrador, o Departamento do Trabalho Agricola fornecerá passagem de "vinda". As de "voltas" serão concedidas no pavilhão daquelle departamento, no recinto de Agua Branca.

De tal maneira todos os administradores poderão vir a esta Capital, devendo para tanto dirigir-se ao Departamento do Trabalho Agricola — Palacio das Industria — Praça D. Pedro II — S. Paulo.

CONVITE AO INTERVENTOR E AO SECRETARIO DA FAZENDA DO PARANA'

O sr. João de Oliveira Franco, em seu nome particular como delegado do Paraná e no nome do Conselho Nacional do Café enviou hoje, um telegramma ao interventor e ao secretario da Fazenda daquelle Estado, convidando-os a vir a esta Capital assistir a Exposição de Agua Branca.

AGRONOMOS PARANAENSES EM S. PAULO

Chegou hontem a esta Capital, em companhia do sr. João de Oliveira Franco, delegado do Paraná junto ao Conselho Nacional do Café, uma commissão de 8 agronomos paraenses.

Esta commissão que é composta pelos srs. João Candido Filho, Ildefonso Ferreira Corrêa, Fausto Luz e Antonio Alves de Araujo foi apresentada ainda hontem ao sr. Fernando Costa.

Soubemos que o fim de sua visita a S. Paulo é assistir aqui a um curso de aperfeiçoamento sobre cafés finos. De regresso ao seu Estado a turma ora entre nós terá a incumbencia de fazer juntos aos agricultores do Paraná a propaganda do producto, sob o ponto de vista que ora consta do programma do Conselho Nacional do Café. Para isso será fundado muito em breve naquelle Estado, um posto especializado de cafés finos.

A fundação da Federação das Associações Portuguezas do Brasil

Recebida com regosijo geral a eleição do sr. Carlos Malheiro Dias para a presidencia — Preparativos para a posse solemne, no dia 10, da sua directoria — O "Dia da Colonia Portugueza"

A eleição do sr. Caros Malheiro Dias para a presidencia da Federação das Associações Portuguezas do Brasil é uma opportunidade para focalizar-se a personalidade altamente interessante do homem de letras, cujos escriptos constituem hoje um dos ornamentos do patrimonio literario da nossa lingua. Um perfil do sr. Malheiros Dias não póde, entretanto, ser tentado apenas do ponto de vista exclusivamente literario. A sua personalidade é complexa, combinando-se nella os traços de um artista formado pelas influencias classicas com os aspectos accentuadamente modernos de um publicista perfeitamente synchronizado com o rythmo do seu tempo.

Como escriptor, o sr. Malheiro Dias póde ser incluido na categoria dos mestres da nossa lingua no Brasil e em Portugal. O conhecimento profundo do idioma e a agilidade nativa de um poder verbal admiravel tornaram a sua palavra escripta uma expressão lapidar do genio literario da sua raça. E o sentimento, que elle possue em escala tão ampla e tão profunda, da terra portugueza e da sua gente, permittiu-lhe tirar partido dos attributos do seu talento literario, para deixar em paginas verdadeiramente definitivas, estudos admiravelmente exactos e brilhantes da alma portugueza. "O Filho das Hervas" e "A Paixão de Maria do Céo", para não ir além desses dois livros mais caracteristicos que quaesquer outros do feitio literario de Malheiro Dias, pertencem ao quadro privilegiado das obras primas da literatura da nossa lingua. Aliás, em paginas de revista e em artigos de jornal, o primoroso escriptor vem, ha mais de trinta annos, prodigalizando as radiações fulgurantes de um talento de predestinado a ser um fóco de diffusão de belleza.

Mas, como acima observamos, a personalidade complexa de Malheiro Dias não o deixou ficar restricto á orbita da literatura. Sob certos pontos de vista, essa opulencia de aptidões o prejudicou na expansão dos aspectos excessivamente artisticos da sua mentalidade. Não tivesse Malheiro Dias ao lado da vocação de artista a capacidade realizadora do homem de emprehendimento, que encara na actividade publicitaria a seducção irresistivel e é bem possivel que a sua obra puramente literaria avultasse hoje em volume tanto quanto impressiona pelo primor da qualidade. Mas a sensibilidade do escriptor associa-se nelle a ansia irresistivel da acção. E Malheiro Dias vem, ha alguns decennios, desenvolvendo uma actividade realizadora intensa na organização e direcção de publicações periodicas, coroadas do mais completo successo e que têm representado papel saliente no movimento cultural do Brasil e de Portugal.

E não ficou ahi a expressão da capacidade realizadora desse artista tão fino e tão delicado, que desmente com o seu exemplo a lenda inepta da incompatibilidade da subtileza esthetica com a energia que movimenta, constróe e realiza. Empolgado pela nobre aspiração de intensificar o movimento cultural na sua terra e no Brasil, que é a sua segunda patria, Malheiro Dias ligou o seu nome a uma empresa editora, que contribuiu muito apreciavelmente para facilitar a publicação de livros brasileiros e portuguezes.

A phase actual das actividades intellectuaes e praticas de Malheiro Dias está identificada com os "Diarios Associados", a que elle presta o inestimavel concurso do seu talento e de sua capacidade de organização e de trabalho, como director do "Cruzeiro".

Assim, a consagração que Malheiro Dias acaba de receber das sociedades portuguezas do Brasil com a sua eleição para a presidencia da respectiva Federação, desvanece a todos que trabalham nas empresas deste consorcio jornalistico, para cujo successo tanto tem concorrido a valiosa cooperação do brilhante e festejado escriptor.

A ACTIVIDADE DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS DO BRASIL

Elegendo para presidente da Federação das Associações Portuguezas do Brasil o sr. Carlos Malheiro Dias, a grande colonia lusa demonstrou áquelles que mais imperfeitamente a conhecem que ella sabe apreciar, fóra do ambido dos negocios, a collaboração e o prestigio da intellectualidade. Aliás, foram alguns homens cultos, immigrados politicos, na sua maioria advogados e professores que, ha um seculo, fundaram o Gabinete Portu-

Sr. Carlos Malheiro Dias

guez de Leitura, tronco das numerosas e benemeritas associações portuguezas do Brasil.

Como o seu nome indica, o principio federativo applicado á nova instituição imprime-lhe um evidente grão de supremacia.

Foi o 1º Congresso dos Portuguezes do Brasil, reunido ha um anno, sob a presidencia do sr. Victorino Moreira, que votou por unanimidade a creação da Federação, em bases que interpretavam uma antiga aspiração e a necessidade de concentrar a representação legitima das numerosas associações portuguezas dispersas por todos os Estados, sem prejuizo da autonomia de cada uma. Pretendeu-se dar cohesão a essa grande obra dispersa, desde o Pará até o Rio Grande do Sul, na qual se evidenciou em realizações humanitarias e culturaes a iniciativa dos portuguezes.

Quem não conhece as instituições hospitalares portuguezas, esse collar de Beneficencias, que adornam, como a mais sublime das condecorações, os principaes nucleos da população portugueza do Brasil?

Quasi todos esses hospitaes, fundados á semelhança da Beneficencia do Rio de Janeiro, como o de Santos, o de S. Paulo, o da Bahia, o de Recife, o de Belém, o de Manáos, são estabelecimentos modelares, magnificamente installados, que testemunham não sómente um desenvolvido espirito associativo, como os sentimentos altruisticos dos seus creadores.

Não se limitou, porém, a iniciativa da colonia portugueza á creação de hospitaes, á fundação de instituições de soccorros e de assistencia. No Rio de Janeiro, na Bahia, no Recife, em Santos, os Gabinetes Portuguezes de Leitura são verdadeiros monumentos. O Lyceu Literario Portuguez, no Rio de Ja-

(Continua na 5ª pagina)

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DE PORTUGAL NO BRASIL

ENTREGOU HONTEM SUAS CREDENCIAES AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO O NOVO EMBAIXADOR, DR. MARTINHO NOBRE DE MELLO

O embaixador Martinho Nobre em companhia do ministro Rostaing Lisboa, do secretario da embaixada portugueza e do tenente Amaro da Silveira, após ter apresentado as suas credenciaes ao chefe do Governo Provisorio

O novo chefe da missão diplomatica de Portugal no Brasil, o embaixador Martinho Nobre de Mello, fez hontem a entrega de suas credenciaes ao chefe do Governo Provisorio.

A ceremonia realizou-se, com toda a solemnidade, ás 14 horas, no Palacio Guanabara.

Instantes antes daquella hora, chegava o dr. Martinho Nobre de Mello, em carro de Estado, ao palacio presidencial. Acompanhavam s. ex. o ministro Rustaing Lisboa, chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores e 1º introductor diplomatico, e o dr. Antonio de Faria, 2º secretario da embaixada de Portugal.

Prestou as honras de estylo ao illustre representante diplomatico do paiz amigo um batalhão do 3º Regimento de Infantaria.

Conduzido pelo ministro Rustaing Lisboa, chegou o embaixador Martinho Nobre de Mello ao saguão do palacio, onde o 1º tenente Amaro da Silveira convidou s. ex. a subir para o salão de honra.

O chefe do governo, dr. Getulio Vargas, entre o ministro Afranio de Mello Franco, o dr. Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico; coronel da Fonseca, secretario da presidencia; commandante Raul Tavares, chefe da Casa Militar do governo; major Barbosa Gonçalves e ajudantes de ordens, aguardava ali a apresentação do novo embaixador de Portugal no Brasil.

A' entrada do dr. Martinho Nobre de Mello, o sr. Afranio de Mello Franco adeanta-se, cumprimenta s. ex. e faz a apresentação ao chefe do governo.

Trocam o illustre diplomata e o sr. Getulio Vargas os primeiros cumprimentos. Em seguida, o dr. Martinho Nobre de Mello faz a entrega ao chefe do governo das cartas, a primeira, revocatoria da emissão do seu antecessor no alto posto, e a que acredita s. ex. junto ao nosso governo como embaixador especial e plenipotenciario da Republica Portugueza no Brasil.

O sr. Getulio Vargas e o chefe da missão diplomatica de Portugal sentam-se e palestram durante cerca de meia hora. São abordados ali, naquelle primeiro e rapido contacto cordial, assumptos referentes ás relações diplomaticas luso-brasileiras, tradicionalmente excellentes, e nos meios de mantel-as sempre mais firmes e fecundas.

Faz ainda o sr. Mello Franco a apresentação do embaixador de Portugal aos membros das casas civil e militar do chefe do Governo Provisorio.

Trocados, em seguida os ultimos cumprimentos, o embaixador Martinho Nobre de Mello, retirou-se do Palacio Guanabara emquanto eram prestadas a s. ex. as mesmas honras de estylo, ao som do Hymno Portuguez.

VISITA DO SR. MELLO FRANCO AO SR. MARTINHO NOBRE

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, acompanhado do ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio, visitou hontem o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

Ainda sem resultado o inquerito sobre o "Georges Philippart"

PARIS, 7 (H.) — As verdadeiras causas do sinistro do "Georges Phillipart" não puderam ser apuradas até ao presente.

"Excelsior" informa a respeito ser provavel a proxima abertura de inquerito pelo ministerio publico de Marselha para investigação das condições em que se produziu o incendio cuja origem criminosa parece avolumar-se na opinião publica.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6602.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

A POSIÇÃO DA DICTADURA

Um golpe de vista sobre a situação politica do paiz e o mais ligeiro esforço para auscultar a opinião publica bastarão para convencer o presidente Getulio Vargas da necessidade de alterar o actual rumo da dictadura. Por todo o territorio nacional e principalmente nas regiões mais adeantadas e onde mais desenvolvida se acha a consciencia civica das populações, manifestam-se de modo inequivoco e mesmo impressionante os signaes do descontentamento geral e os indices mais caracteristicos da desillusão causada pelo desvirtuamento das finalidades da revolução de outubro. O povo que, do norte ao sul da Republica, acolhera ha vinte mezes a insurreição liberal como um grande movimento libertador, que vinha renovar politicamente a nação e abrir-lhe perspectivas da realização de uma verdadeira democracia, sente-se hoje cruelmente desapontado nas suas esperanças e volta a ser empolgado pelo sentimento de indifferença pelos negocios publicos e de surda hostilidade aos detentores do poder. Estes são factos que a dictadura só não reconhecerá, se quizer imitar as attitudes da antiga oligarchia, recusando vêr o que está ao alcance do menos attento observador.

A explicação desse phenomeno, tão contristador para os que movidos por um alto imperativo civico se arriscaram aos azares da revolução, está patente na sua impressionante evidencia. O povo, cujos sentimentos liberaes foram estimulados pelo advento do novo regime, não póde comprehender como o presidente Getulio Vargas se tenha afastado das directrizes que pareciam em tão completa harmonia com o seu temperamento politico, para submetter a dictadura ao rythmo de um espirito faccioso, cuja truculencia repugna ao sentimento nacional e evoca os peores aspectos da mentalidade da oligarchia deposta. Ha na consciencia publica uma revolta latente, mas nem por isso menos intensa, contra a transformação de uma revolução liberal no predominio do espirito militarista sob as suas fórmas mais indesejaveis. Se ha uma lição que se imponha ao estudioso da nossa historia, é por certo a da incompatibilidade do povo brasileiro com as situações de força, que envolvem a pressão militar sobre a nação. Bastaria este aspecto do momento politico, para justificar o mal estar que vae divorciando rapidamente o povo da revolução e tende a tornar possivel um movimento de sympathia pelos expoentes do regime deposto. Mas accrescem outras razões, que aggravam o sentimento de desgosto pelo presente e despertam desconfiança sobre o futuro.

A dictadura transviada da rota liberal, que as finalidades da revolução lhe impunham, reduz-se a uma posição de inefficacia e de confusão, reflectidas em episodios ridiculos alguns e mais ou menos alarmantes outros. Assim, ha quasi quatro mezes, a pasta da Justiça permanece acephala, traduzindo-se caracteristicamente nessa acephalia a desorientação politica do regime. Em relação a outros casos, alguns dos quaes de caracter muito delicado, revela-se identica falta de firmeza e de lucidez em face dos problemas em apreço. Observa-se em todas as expressões da acção governamental uma indecisão lastimavel e uma tendencia extremamente perigosa a deixar as questões para serem resolvidas, não pela acção deliberada e segura, mas pelos accidentes fortuitos que as circumstancias venham a crear.

Ainda é tempo da dictadura libertar-se das ligações que imprudentemente contraiu e voltar a integrar-se nas verdadeiras correntes da opinião publica. Para ter força e prestigio afim de agir e conseguir assim realizar uma obra constructora, capaz de justificar a investidura dos poderes discricionarios que a revolução vencedora lhe conferiu, o chefe do Governo Provisorio precisa buscar o apoio das forças moraes representadas pelos sentimentos liberaes e civilistas da nação. E isto só poderá elle fazer libertando-se de influencias facciosas sem raizes na opinião publica e obtendo a collaboração das correntes politicas, identificadas com as aspirações nacionaes no sentido do restabelecimento da normalidade juridica e politica em linhas consentaneas com as tradições civicas do paiz.

A INDUSTRIA DAS SEDAS

Os adversarios da industria nacional, além da offensiva geral permanente que sustentam para conseguir o desmantelo de todo o nosso parque industrial, costumam de quando em vez escolher certos sectores da actividade mecanofacturelra para um ataque mais concentrado e violento. Neste momento é a industria das sedas, que está sendo alvo dessa preferencia. Contra aquelle ramo da industria brasileira têm-se feito ataques completamente destituidos de fundamento em torno dos negocios bancarios do grupo que explora a referida industria com o Banco do Brasil. Não pretendemos entrar aqui na analyse de taes negocios. O nosso grande instituto de credito teve e tem na sua direcção homens que conhecem a technica bancaria, estão a par da situação dos negocios e sabem defender os interesses que lhes estão confiados. Os resultados constatados annualmente nos relatorios do Banco ahi estão para demonstrar a efficiencia e criterio da sua direcção, o que aliás ficou ainda corroborado por fórma impressionante pelo que veiu á luz na famosa syndicancia, com que se procurou descobrir irregularidades na administração do grande estabelecimento bancario nacional. Em taes circumstancias, são positivamente ridiculas essas tentativas pueris de financistas improvisados, que apparecem por vezes procurando denunciar prejuizos soffridos pelo Banco do Brasil, como acontece agora no caso dos negocios ali realizados pelo grupo de industriaes da seda.

Mas o incidente é uma opportunidade para salientar os aspectos interessantes daquella industria nacional e a profunda injustiça e absoluta improcedencia da campanha contra ella movida. A industria das sedas, em que já se acham investidos avultados capitaes, além de constituir uma fonte de riqueza que, dentro em alguns annos, poderá representar papel de incalculavel relevancia na economia brasileira, é altamente interessante pelos effeitos que desde já está determinando nas condições economicas das nossas populações agricolas. Antes de passarmos á apresentação de dados numericos comprobativos do papel que a industria das sedas está desempenhando na restricção do exodo de ouro do paiz, devemos fazer rapida apreciação de um aspecto capital deste caso. O argumento tantas vezes ineptamente formulado contra algumas das nossas industrias, apontadas como artificiaes por importarem materia prima, é evidentemente insustentavel. Se porventura a importação de materia prima fosse um critério de artificialidade das industrias, artificiaes seriam as industrias mais importantes de varios paizes manufactureiros. Nesse caso estaria a tecelagem ingleza, bem como a da Allemanha, para não citar exemplos mais impressionantes. Mas se é certo que a importação de materia prima não póde ser allegada para privar uma industria de adequada protecção, é obvio que as industrias que obtêm no proprio paiz a sua materia prima se tornam ainda mais vantajosas á economia nacional. Este vae sendo o caso da industria das sedas, que utiliza, de anno para anno, em escala rapidamente crescente a seda dos casulos suppridos pela sericicultura que se expande sob a influencia do Instituto de Sericicultura de Campinas.

Contam-se já em S. Paulo doze milhões de amoreiras, produzindo quatrocentos milhões de casulos. O supprimento da materia prima para a industria das sedas envolve o desenvolvimento de uma industria domestica em que se empenham as familias dos colonos, cuja renda é assim consideravelmente multiplicada com evidentes vantagens de ordem economica e social para a collectividade. A essas vantagens cumpre accrescentar outra da maior relevancia nacional. O plantio da amoreira e a creação do bicho da seda tendem a concorrer poderosamente para fixar ao sólo os colonos, representando assim um elemento inestimavel de incremento demographico e de absorpção dos immigrantes pelo ambiente brasileiro.

Sob o ponto de vista economico, o progresso da sericicultura, embora esta seja de data recente, póde ser avaliado por dados estatisticos. Em 1924, quando por iniciativa do grupo das Industrias das Sedas Nacionaes se começou a fazer o plantio das amoreiras e a creação do bicho da seda, o Brasil importava 77.677 kilos de seda em casulos. No anno seguinte, a importação já descia a 70.793 kilos. Em 1926, a importação de casulos não passava de 31.907 kilos, baixando em 1928 a 17.575. O declinio dessa importação foi-se accentuando, tendo sido em 1929 e em 1930 as compras feitas ao estrangeiro apenas de 2.376 e 2.381 kilos respectivamente. A actual importação de casulos tem um valor que não excede algumas dezenas de contos, ao passo que outrora representava um exodo de ouro equivalente a muitos milhares de contos. Em 1924, a producção de casulos nacionaes valia 105 contos; no anno corrente o valor dessa producção montará a mais de dois mil contos.

Quanto ao ouro que tem deixado de sair do paiz para a compra de sedas, devido ao desenvolvimento entre nós desse ramo da fiação e tecelagem, falam eloquentemente os seguintes algarismos. Em 1924, compravamos ao estrangeiro 284.785 kilos de seda no valor de 33.695:000$000. As compras augmentaram em 1925, sendo de 320.254 kilos na importancia de 33.262:000$000. Em 1926 observa-se ligeiro declinio; a importação não foi além de 282.210 kilos no valor de 25.290:000$000. Entretanto, a prosperidade trazida pelos altos preços do café determinava o augmento das importações de sedas, que subiam a 400.000 kilos, valendo réis..... 37.416:000$000. O movimento ascensional continúa no anno seguinte attingindo o ponto culminante da importação com 615.806 kilos, representando réis........ 47.437:000$000. Mas a partir de 1928, os resultados dos esforços das Industrias de Sedas Nacionaes para incentivar a sericicultura começam a tornar-se patentes. Em 1929, importavamos apenas...... 383.000 kilos no valor de réis.... 32.888:000$000 e em 1930,...... 445.000 kilos representando réis 32.815:000$000.

Esses algarismos mostram como a industria das sedas se vae desenvolvendo normalmente entre nós. O facto é muito auspicioso, dada a importancia economica dessa fórma de tecelagem, que todos os paizes procuram animar e proteger. A este proposito, é opportuno assignalar o que se passa na Argentina. A sericicultura não se acha ainda organizada na grande republica vizinha, importando as fabricas de sedas ali existentes o fio do estrangeiro. Não obstante esta circumstancia, que colloca a tecelagem da seda argentina em plano muito differente da nossa, não impede que as pautas aduaneiras protejam ali fortemente a tecelagem nacional da seda. Entre nós, a industria da seda, que já dispensa ao paiz de remetter ao estrangeiro sommas do ouro outrora montantes a cerca de dois milhões esterlinos por anno, concorrendo assim de modo muito apreciavel para a defesa da nossa economia e valorização da moeda nacional, é atacada como se o emprehendimento que nella se concretiza representasse uma investida contra os interesses do publico. Essa hostilidade tão malevola quanto inepta a uma forma de producção tão util e que tantas possibilidades encerra para o paiz, serve bem de indice da mentalidade verdadeiramente morbida, que inspira e entretem a campanha rancorosa contra as industrias brasileiras.

A SUSPENSÃO DO "DIARIO CARIOCA"

A policia enviou hontem á noite ao director do "Diario Carioca", sr. Macedo Soares, uma carta annunciando-lhe a ordem de fechamento do seu jornal.

A luta incessante da imprensa para que seja respeitada a livre manifestação do pensamento, no antigo como no novo regime, não conseguiu convencer os detentores da autoridade de que um jornal é mais um bem publico do que a propriedade de um individuo.

A revolução inscreveu sempre entre os seus nobres postulados esse da liberdade de imprensa e foi justamente, denegando-a que os governos constitucionaes se incompatibilizaram tão profundamente com a opinião do povo.

A perseguição aos jornaes e aos jornalistas recrudesceu sob a fórma de ataques e com a ameaça permanente de actos de violencia, como esse que agora se verifica com o "Diario Carioca".

Suspendendo a publicação de uma folha diaria, o governo prejudica a economia da empresa e mais do que isso castiga operarios e jornalistas, que não têm a menor responsabilidade na orientação do jornal.

Os tribunaes já decidiram varias vezes em favor das empresas jornalisticas arbitrariamente prejudicadas pela suspensão da sua folha, na vigencia do estado de sitio. Os responsaveis pelo prejuizo dado á Fazenda Publica deveriam ser chamados a responder pelo abuso de autoridade commettido.

E' preferivel o estabelecimento da censura directa, por intermedio de agentes da policia, do que esse systema de suspensão dos jornaes, que externam o seu pensamento, confiantes na garantia de liberdade que o governo proclama.

Nenhuma vantagem advirá da ordem de suspensão do "Diario Carioca".

A medida violenta servirá apenas para provocar novos protestos da opinião publica e tornar menos sympathica a acção dos homens, que se apresentaram ao povo como fiadores de uma nova éra de respeito ás liberdades publicas, entre as quaes a de imprensa occupa o primeiro logar.

Esperamos que o capitão João Alberto, que sempre revelou qualidades de tolerancia, que noutras occasiões mereceram justas referencias, revogue quanto antes a ordem de suspensão do "Diario Carioca".

A aviadora Amelia Earhart esperada em Roma

ROMA, 7 (H.) — Os aviadores italianos estão preparando calorosa acolhida á aviadora norte-americana Amelia Earhart, autora da travessia do Atlantico norte, esperada amanhã no aerodromo de Littorio.

O aviador Ferrarin partiu para Milão afim de encontrar-se ali com a arrojada aviadora.

A organização politica das classes productoras

(Conclusão da 1ª pagina)

encargos participam os governos estadual e federal.

A Junta, creada em 1908, na administração do dr. Jeronymo Monteiro, desfruta grande prestigio em todo o Estado, tendo funcções de tribunal commercial.

O sr. Carlos Lidemberg aprecia com optimismo o exito da fundação de um partido das classes productoras, que elle classifica como a maior força que se organiza no paiz nos ultimos tempos. Cuidadosamente elle aprecia dia a dia a evolução desta phase preparatoria da futura agremiação politica, e é a segurança dos principios basicos em que se pretende alicerçar todo o vasto programma de realizações já entrevisto que lhe inspira essa confiança.

UM DEVER IMPERIOSO

Adianta-nos o sr. Lidemberg que ha sincero enthusiasmo nas associações representativas das classes productoras de Victoria pelo pogramma de acção do Partido Economista, emittindo o parecer de que não precisam ellas esperar convite especial de cooperação da commissão organizadora do Partido, no Rio, indo antes ao encontro da idéa magnifica, dando-lhe todo o apoio possivel.

Nosso interlocutor diz-nos que o Partido deve procurar eleger o maximo de deputados á proxima Constituinte, no sentido de estabelecer dispositivos legaes que consultem objectivamente as classes que produzem.

O Espirito Santo tem o dever imperioso de, pela voz de seus representantes da industria e do commercio hypothecar solidariedade integral ao Partido Economista, cujo programma é nitidamente um programma de utilidade nacional.

Os primeiros actos do governo da Republica Socialista do Chile

(Conclusão da 1ª pagina)

no archivo particular do sr. Luiz Isquierdo Freder, ex-ministro da Fazenda no governo deposto pelo movimento revolucionario, documento esse assignado pelo banqueiro J. M. Taytelcaun, de Nova York.

Nessa carta, o banqueiro americano propõe ao ex-titular da pasta das Finanças a organização de um grande "trust" financeiro, para o reajustamento das condições financeiras do Chile, mediante o financiamento das principaes industrias do paiz por fundos obtidos nas praças americanas, hollandezas e inglezas. O missivista recommenda que o assumpto seja tratado com toda a reserva, sob o maior sigillo, para evitar a opposição dos banqueiros chilenos e estrangeiros. O novo "trust" faria um emprestimo ao governo do Chile, desde que as garantias fossem sufficientes, e o sr. Isquierdo teria na nova organização a posição de vice-presidente, mediante uma remuneração a ser posteriormente combinada.

A carta é datada de 27 de janeiro de 1932 e o governo revolucionario, commentando-a, diz que se trata de um documento "que desvenda claramente quaes as qualidades e as aspirações corrompidas da olygarchia chilena da classe que até hontem governou o paiz".

DECLARAÇÕES DO CORONEL GROVE

SANTIAGO, 7 (U. T. B.) — O coronel Marmaduke Grove, que occupa a pasta da Defesa Nacional do Governo revolucionario, tornou publicas as seguintes declarações:

— "Os commentarios que o novo governo despertou em diversos circulos, — especialmente entre os interessados em desvirtual-o ou atacal-o porque elle significa a ruina total de previlegios tradicionaes — tendem erradamente a consideral-o como a resultante de um simples pronunciamento militar.

Por isso julgo necessario declarar á opinião publica do paiz, em nome da "Junta" eu como chefe das forças irmanadas, que o movimento de junho foi a realisação das mais profundas aspirações do povo e não obedeceu a outro fim se não o de satisfazel-as e remedial-as, substituindo por novas instituições a angustiosa situação em que um regime de injustiças estava pondo o paiz. Qualquer innovação effectiva e operante, dentro dos recursos legaes, era inutil, e fracassaria qualquer tentativa que não se apoiasse na força. O passo preliminar para a mudança de regime só poderia ser dado mediante uma revolução em que o povo reivindicasse violentamente, mesmo á custa de sangue, contra o saque de seus direitos postergados. Só com o apoio que as forças armas prestassem a um grupo de homens conscientes de seu verdadeiro dever é que seria possivel derribar os usurpadores da liberdade nacional. A participação do exercito e dos carabineiros na revolução de 4 de junho foi simplesmente a de uma força decisiva, convencida de que a sua acção era imprescindivel e de que, acima do respeito ao caduco legalismo constitucional, estavam o futuro da patria e o bem do povo.

ACTUAÇÃO ADMINISTRATIVA

A actuação administrativa do actual governo deve ser dirigida segundo o estrictamente indispensavel para impedir que se desviem das finalidades socialistas as forças que se erguem contra o regime olygarchico. O cidadão que preside a Junta Governativa não occupa essa posição por sua qualidade de general — aliás retirado ha varios annos das fileiras — mas sim em vista de seu prestigio pessoal, tendo sido elle que, com sua ascendencia diplomatica sobre as forças militares, conseguiu provocar a resolução feliz com que ellas collaboraram no movimento.

DESFAZENDO DUVIDAS

Esta franca declaração não tem outro objectivo senão desvanecer as duvidas dos que se interessam pelos destinos do paiz e dos insinceros que, sob o pretexto de defesa de uma civilização que não está de maneira nenhuma ameaçada, nada mais fazem do que defender os restos de uma éra de preponderancia odiosa que elles mesmos sentem que está para sempre decahida, e de um regime que era o unico em que poderiam medrar as suas ambições. Confio em que os factos se encarregarão de convencer mesmo aos mais descrentes ou receiosos e de tornar evidente que a solução deste movimento de junho corresponde unicamente aos interesses vitaes da nação e não poderá degenerar em uma dictadura militar.

Taes são as convicções que nos guiam, de accordo com a attitude civilista que sempre soubemos observar. (assignado) — Marmaduke Grove. "

Cartas á direcção

O CAMBIO E A INDUSTRIA

Escreve-nos o sr. R. M. Pinheiro:

"Sr. director d'O JORNAL — Sem querer parecer estar abusando do acolhimento que dispensou O JORNAL, publicando meus commentarios a uma [illegible] do sr. Oliveira Passos, em recente entrevista, desejava fazer ligeiros reparos ás considerações que em carta publicada em sua edição de 29 de maio, fez esse prestigioso industrial aos pontos por mim abordados.

Nunca é demais o debate de tão relevante assumpto, especialmente em época opportuna como agora, quando livre cambistas e proteccionistas se arregimentam, e trazendo a collaboração de suas convicções encaminham a solução que o governo provisorio procura dar ao clamor meio secular dos primeiros.

Procurando desmerecer o poderoso argumento invocado em favor do livre cambismo com a acção resoluta de Sir Robert Peel, removendo systematicamente em muitos casos as tarifas em vigor até 1842, assevera o sr. Oliveira Passos que recairam sobre materias primas as reducções tarifarias das quaes resultou surprehendente impulso ao commercio externo da Inglaterra.

Para resaltar o equivoco dessa asserção, basta lembrar que, em 1842, Peel tendo conseguido a adopção temporaria do imposto sobre a renda, reduziu as tarifas sobre 750 artigos. Em 1845, tendo sido prorogado por mais tres annos o mesmo imposto, fez novas concessões em mais 450 artigos, ou um total de 1.200 artigos (é bom lembrar, para comprehender a extensão dessas reducções, que as nossas tarifas só possuem 1.070 artigos). Entretanto, poucas são as classes de materias primas attingidas pelas reducções, das quaes dependiam as mais importantes industrias inglezas, taes como: Algodão, lã, substancias chimicas, ferro, aço, algumas já produzidas na Inglaterra. O facto incontestavel é pois a reducção emprehendida por Peel recaiu na sua grande maioria em mercadorias manufacturadas.

Peel foi levado á pratica desse acto heroico persuadido por **Cobden, que ensinava que as industrias inglezas não poderiam prosperar sem mercados mais vastos, e que não poderiam esperar exportar muito emquanto o systema fiscal limitasse a importação ao minimo.**

Os inglezes revogaram as "Corn Laws". Os paizes productores de trigo estimulados pela opportunidade que então offerecia o mercado inglez, produziram-no em maior abundancia, cuja importação era paga com productos inglezes.

Nitti, notavel economista contemporaneo, em artigo escripto para o "Estado de São Paulo", em principios de 1931, attribuia ás barreiras alfandegarias a crise que assola todo o mundo. Mesmas causas, mesmos effeitos. Este é o "pivot". Para vender muito é preciso comprar muito, e as tarifas proteccionistas impedem a entrada de mercadorias com que pretenda o estrangeiro pagar as nossas exportações. O commercio internacional se opera pela troca de mercadorias; o uso do dinheiro dissimula a natureza da troca, porém, não altera o processo.

Affirma o sr. Oliveira Passos que quando se reduziram as tarifas, a Inglaterra era praticamente o unico paiz que possuia industrias organizadas. Mais uma razão para que fossem mantidas as tarifas que teriam favorecido a creação destas industrias. A realidade, entretanto, era que, a Inglaterra gozando sem duvida de superioridade, estava muito longe de ter dominio completo do commercio externo.

Informa Alphonse Foy que, no periodo de 1856 a 1860, as principaes nações se classificaram da seguinte maneira relativamente ao commercio externo: (Milhões de francos) Inglaterra 3.556, França 2.921, Estados Unidos 1.815, Estados Allemães 1.245. Em outras palavras: o commercio externo da França correspondia a 83 °|° do da Inglaterra; o dos Estados Unidos, apesar de estarem no começo de sua vida independente e abatidos pela guerra civil, approximadamente 50 °|° e a Prussia 35 °|°. Pois, apesar de ser pequena a margem que distanciava a Inglaterra de seus concurrentes, não hesitou Peel em desguarnecer as fronteiras alfandegarias do paiz certo de que só assim poderiam as industrias inglezas se distanciar mais accentuadamente no mercado mundial.

Espera o sr. Oliveira Passos que os nossos industriaes se guiem pelas necessidades contemporaneas e não pelo exemplo do seculo passado.

Ai de nós se fossemos improvizar leis economicas ou mesmo contrarial-as. O recente fracasso da projectada estabilização ahi está a nos advertir que as leis economicas não se violam impunemente. Temos que apprender com as lições do passado e adaptal-as ás necessidades do presente. O economista contemporaneo Yves Guyot, em recentissimo trabalho publicado "La Science Economique", appella constantemente para os ensinos de Adam Smith, o codificador das leis economicas! Os principios economicos são immutaveis; mudam sómente as suas applicações. Aproveitem os nossos industriaes as lições dos inglezes apprendidas em duras experiencias e renunciem a subvenção que o consumidor constrangidamente lhes concede e prove sua capacidade em luta leal com seus concurrentes.

Finalmente, attribue o sr. Oliveira Passos a Mac Donald ferrenho proteccionismo. Não é exacto. Mac Donald lançou mãos das tarifas, aliás muito suaves, como recurso extremo para obter rendas.

Sejam reduzidas as nossas tarifas ao nivel da dos inglezes e se darão por satisfeitos os nossos anti-proteccionistas, como bem accentuou Rubem do Amaral recentemente.

Respeitosamente, subscrevo-me de V. S. am. crd. obgdo. — R. M. Pinheiro."

Boletim Internacional

As relações entre o Brasil e Portugal

A chegada do embaixador de Portugal, sr. Nobre de Mello, deu motivos a que se despertassem novas esperanças numa mais intima collaboração entre a terra de nossos maiores e o paiz que, na America, herdou a lingua portugueza.

Por desleixo, preguiça mental e displicencia menos comprehensivel entre povos consanguineos, as relações luso-brasileiras não têm sido tão intensas como deveriam ser, dadas as profundas afinidades moraes que unem as duas nações.

Ainda agora, a proposito da suspensão do pagamento das dividas externas do Brasil, alguns jornaes portuguezes deram acolhida nas suas columnas a verdadeiras diatribes contra o nosso paiz, o que além de surprehender-nos desagradavelmente, concorre para manter um estado de desconfianças mutuas, que de muito deveria ter desapparecido.

Faltou quem explicasse claramente e com toda lealdade aos portadores portuguezes de titulos brasileiros, a verdadeira situação economica e financeira em que nos encontramos e quem lhes contasse os tremendos esforços que fizemos, com formidaveis sacrificios para a economia publica, para continuar pagando ainda por algum tempo o dinheiro que pedimos emprestado no estrangeiro. Uma exposição serena, clara e precisa, teria convencido os nossos credores da bôa fé com que agiu o governo brasileiro. Provaria que a operação de "funding" foi a melhor defesa que se poderia tentar dos proprios interesses daquelles que confiaram em nós, adquirindo os titulos lançados pelos nossos banqueiros, por isso que a suspensão de agora será recompensada com uma mais prompta retomada dos pagamentos, o que não aconteceria se para satisfazer a impaciencia dos portadores de titulos, insistissemos em exhaurir a nossa economia, desempenhando-nos dos compromissos externos com o cambio miseravel que temos, ha mais de um anno.

Não será com a linguagem violenta empregada por alguns folicularios portuguezes que os factos economicos de que somos victimas se modificarão, nem ainda as descomposturas que nos passam terão a virtude de apressar o desenlace de uma crise que não affecta sómente a nós no mundo. E' estranho que havendo em Portugal rigorosa censura de imprensa, o governo permitta que um paiz amigo seja destratado nos jornaes com a baixeza de termos com que o Brasil tem sido ferido nos artigos insertos ultimamente a proposito da suspensão dos pagamentos externos.

Não se póde deixar de ver na affrontosa liberdade com que somos insultados uma falta de zelo pelos melindres e susceptibilidades dos brasileiros, tão duramente offendidos, á face de autoridades a quem cabe salvaguardar do ataque dos insanos a dignidade nacional dos outros povos.

Sabemos com absoluta certeza que os portuguezes não emprestam solidariedade a essa campanha systematica de descredito e increpações deshonrosas feitas contra a nossa terra em Portugal. Não se poderá responsabilizar um povo de tão altos e nobres sentimentos pelos erros e paixões de individuos attingidos nos seus interesses materiaes immediatos. Mas nem por isso deixamos de entristecer-nos com o facto de haver jornaes, de alguma importancia, que recebem e exaram nas primeiras paginas, o ignominioso acervo de maledicencias contra o Brasil.

A presença de um homem da estirpe intellectual do embaixador Nobre de Mello nesta capital justifica a perspectiva de uma situação mais esclarecida nas relações da velha Lusitania com o filho da America, que tanto tem feito para honral-a no concerto do mundo.

A continuação da campanha movida na imprensa portugueza contra o Brasil poderá conduzir os portuguezes a juizos temerarios a nosso respeito, ao mesmo que cavará entre nós resentimentos, que difficultarão o progresso de relações que foram sempre tão estreitas.

Decretos assignados

A INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS TEM O SEU REGULAMENTO MODIFICADO PROVISORIAMENTE — GOSARÃO FAVORES ESPECIAES AS EMPRESAS QUE FIZEREM O PLANTIO, CULTIVO e BENEFICIAMENTO DA BORRACHA CAUCHO E BATATA.

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, nas pastas da Justiça, Educação, Viação, Fazenda e Trabalho, os seguintes actos:

Justiça

Demittindo Orlando Martins do posto de 2º tenente da Policia Militar, por ter sido condemnado á pena de 2 annos e 4 mezes de prisão simples, por sentença passada em julgado.

Concedendo aposentadoria ao fiscal da Guarda Civil, Adalberto Innocencio da Costa.

Concedendo naturalização a: Max Ewaldo Baericke, Clara Paulino Arno e Maria Gertrudes Melania Volmer, naturaes da Allemanha; a Trindade Gabriella Moratilla Barreiros, natural da Hespanha; a Hassan Abdo, natural da Syria; a Americo Gonçalves, Miguel Fernandes, Americo dos Santos Diniz, João de Assumpção Alves Casal e José Augusto Marques, naturaes de Portugal.

Exonerando, a pedido, Augusto Schultz Ribeiro, de enfermeiro da Casa de Correcção e nomeando para referido cargo Joaquim Furtado Pinto.

Nomeando: Nicoláu Rangel Mauro para ajudante do procurador da Republica no municipio de Itaparica, na secção da Bahia; os supplentes do substituto do juiz federal, 1º em Itaparica, o dr. Juvenal da Costa Galvão; 1º, 2º e 3º, respectivamente em Irará, na Bahia, Antonio Francelino Vianna, Octavio Carvalho Cerqueira e Antonio Magalhães Sampaio; e 1º em Santo Amaro, na referida secção, o dr. Octavio Pedreira da Silva.

Concedendo reforma: Na Policia Militar, no posto de cabo de esquadra, os musicos de primeira classe João Antonio Barreto e Severino Ferreira de Carvalho e, no mesmo posto, o cabo de esquadra do Corpo de Bombeiros, Philadelpho Xavier Méro.

Extinguindo na Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia um logar de servente de segunda classe.

Na pasta da Viação

Modificando, provisoriamente, o regulamento da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, emquanto durarem os serviços de emergencia determinados pela secca que actualmente assola o Nordeste Brasileiro, cujo pessoal de que trata o art. 39 do regulamento baixado pelo decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, fica reduzido a um engenheiro de 1ª classe, um secretario, um contador-thesoureiro, um escrivão da thesouraria, tres escripturarios, um continuo e um servente, devendo o restante pessoal ser distribuido, a juizo do inspector pelos districtos ou commissões. A secção technica da administração central passará a ter sua séde em Fortaleza, no Ceará. O referido decreto dá outras providencias de caracter administrativo.

Promovendo na referida Inspectoria de Obras contra as Seccas, a 3º escripturario, o 4º dito Francisco Xavier de Albuquerque Ramalho e a 2º escripturario o 3º dito José Marques de Amorim Garcia, ambos por merecimento e nomeando o 3º escripturario Francisco Xavier de Albuquerque Ramalho para exercer interinamente o cargo de 2º escripturario; o 4º escripturario em commissão Gustavo Senna para exercer interinamente, o de 3º escripturario e o diarista Horacio Pompeu Ribeiro, para exercer interinamente, o de 4º escripturario.

Na pasta da Fazenda

Concedendo favores ás espresas que se obriguem a fazer o plantio, cultivo e beneficiamento da borracha, caucho e balata, em virtude do contrato.

Abrindo o credito extraordinario de 300:000$ para organização de uma caixa militar destinada ás operações contra o banditismo no Nordeste, cabendo ao governo a distribuição e o contrôle da alludida importancia.

Tornando sem effeito o decreto que concedeu disponibilidade no cargo em commissão de fiscal da extincta Inspectoria Geral de Bancos, no Districto Federal, ao bacharel Sylvio Pellico de Abreu.

Na pasta do Trabalho

Promovendo no Departamento Nacional do Trabalho: a director de secção, o 1º official Custodio Americo Pereira de Viveiros; a por merecimento, a 1º official o 2º dito bacharel Oswaldo Gomes da Costa Miranda; a 2º official, o 3º dito bacharel Enéas Galvão Filho, e a 3º official o auxiliar de 1ª classe Darius Borges Rohrig.

Na pasta da Educação

Concedendo a inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento livre de ensino secundario, ao Gymnasio S. José de Pouso Alegre, ao Gymnasio Municipal de Jahú, ao Gymnasio Municipal Arnaldo de Bello Horizonte, ao Collegio Municipal Salesiano de Santa Rosa, ao Gymnasio Municipal Santista, ao Gymnasio Municipal de S. Carlos, ao Gymnasio Municipal de Varginha, ao Gymnasio annexo á Academia de Commercio de Juiz de Fóra, ao Gymnasio Municipal Nossa Senhora Auxiliadora de Bagé, ao Collegio Municipal S. Vicente de Paulo de Petropolis, ao Gymnasio Municipal Champagnat de França, ao Gymnasio Leopoldinense e ao Gymnasio S. José de Batataes.

Os premios de Bellas Artes na Hespanha

MADRID, 7 (U. T. B.) — O Jury da Exposição Nacional de Bellas Artes, conferiu as primeiras medalhas de pintura aos artistas Valverde e Pere Rubio, a de esculptura ao sr. Montagut e a de gravura ao sr. Prieto.

Convenção de Madrid

UMA NOTA DO GABINETE DO DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Communicam-nos do gabinete do director geral dos Correios e Telegraphos:

O numero de hoje dessa conceituada folha publica um artigo sob o titulo "Convenção de Madrid", o qual merece alguns commentarios.

O objectivo principal do artigo parece ser a manifestação de estranheza pelo facto de ser chefiada pelo ministro do Brasil em Madrid a delegação brasileira á proxima Conferencia Telegraphica e radiotelegraphica. E tal estranheza se funda na circumstancia de que só o chefe da delegação terá voto e será ouvido nas sessões plenarias.

Não ha motivo para se condemnar a fórma assentada de nossa representação, composta do ministro e dois delegados technicos.

Quem conhece a marcha dos trabalhos em conferencias dessa natureza sabe perfeitamente que as sessões plenarias se reunem para conhecimento e votação das conclusões dos trabalhos das commissões e, eventualmente, subcommissões. Estas é que preparam a materia e nellas podem tomar parte e discutir todos os membros das delegações. Nas sessões plenarias, portanto, não ha surpresas; as delegações sabem de antemão o que se vae lêr e votar e comparecem naturalmente com opinião formada.

O facto do chefe da delegação ser estranho ao "métier" não o impede de se preparar para votar mediante entendimento prévio com os outros delegados. Isso é de pratica corrente nas conferencias.

Não é, aliás, facto excepcional que, em conferencias telegraphicas, delegações de paizes importantes sejam chefiadas por seus representantes diplomaticos. Para só citar um caso entre muitos, basta lembrar que, na Conferencia de Communicações electricas, realizada no Mexico em 1924, a delegação norte-americana, composta de 14 pessoas, foi chefiada pelo embaixador, que tinha como immediato um deputado, ambos estranhos á especialidade de que se ia tratar.

Por fim, ha ainda a considerar que, tratando-se de uma conferencia de plenipotenciarios, a presença do nosso ministro só póde dar relevo á nossa delegação.

CONGRESSO DOS LAVRADORES MINEIROS

(Continuação da 1ª pagina)

Junqueira, que alegou que a eleição do sr. Jovelino de Oliveira se tinha realizado sem a presença do fiscal do Instituto e em local não prèviamente marcado.

Tiveram ainda a palavra varios outros oradores, como o sr. José Abreu de Azevedo, que disse terem as duas eleições realizadas em Tombos vicios de origem e que deveriam ser annulladas. Este orador fez rir a assistencia, dizendo que agir de outro modo seria "um pouco Republica Velha".

Por fim, o sr. José Soares Netto propôz que os dois lavradores eleitos depuzessem os seus mandatos em mãos do presidente. Os srs. Ignacio Borba e Jovelino de Oliveira concordaram. O sr. José Soares Netto propôz, então, que constasse da acto um voto de louvor á attitude dos dois citados fazendeiros, o que foi approvado.

E Tombos de Carangola ficou sem representação.

NAO RESTAM DUVIDAS SOBRE A REELEIÇAO DO SR. JACQUES MACIEL

BELLO HORIZONTE, 7 (Do enviado especial — Pelo telephone) — Os trabalhos do Congresso de Lavradores Mineiros proseguem com grande actividade e interesse dos delegados presentes. Têm sido discutidos os interesses da lavoura cafeeira com a maior animação. O sr. Jacques Dias Maciel, á frente dos trabalhos, tem sido acatadisimo pelos congressistas, que vêem no presidente do Instituto Mineiro a figura de maior prestigio no mundo cafeeiro. Não resta a menor duvida na sua reeleição para presidente do Instituto Minero do Café. Tambem o sr. Mauro Roquette Pinto tem mantido uma verdadeira linha de mestre nos trabalhos, sendo muito estimado por todos. A vice-presidencia do Instituto recairá fatalmente nesse trabalhador incansavel.

EM VISITA AO SR. OLEGARIO MACIEL

ELLO HORIZONTE, 7 (Do enviado especial) — A' tarde, os congressistas estiveram no Palacio da Liberdade, ás 16 horas, em visita ao presidente Olegario Maciel.

Essa visita de solidariedade ao chefe do Estado constituiu um acontecimento para o Congresso, por isso que o discurso pronunciado pelo sr. Mauro Roquette Pinto causou sensação.

Desse discurso transcrevemos os seguintes trechos:

"Tem v. ex. deante de si os delegados dos diversos municipios cafeeiros do Estado. O Congresso de Lavradores apresenta um brilho superior, pelo numero avultado de delegações. Ao lado do interesse proprio que a lavoura vem revelando pelas questões palpitantes para a sua economia, quero explicar essa notavel concurrencia, tambem pelo proposito altamente elogioso de vir cada um pessoalmente trazer a v. ex., em nome dos productores do seu municipio, a manifestação de uma estima, de um carinho, de uma solidariedade de quo v. ex. se tornou legitimo credor. Não ha, tenho para mim, maior conforto, para um homem de governo, do que penetrar, em definitivo, no coração do povo que governa. Na singeleza desse tributo de amizade e de gratidão, sem musica e sem banquete, simples, mas leal na sua expressão, encontrará v. ex. a consagração de sua personalidade na consciencia de um povo a que v. ex. vem conduzindo com bravura, na hora das reivindicações, com acerto e ponderação, na hora calma das realizações administrativas.

Nós aqui estamos, integrados na posse do nosso patrimonio. E aqui estamos para prestar perante v. ex. o juramento solemno de que havemos de honrar a confiança de v. ex., defendendo esse patrimonio com a mesmo impetuosidade e energia com que v. ex. soube defender as gloriosas tradições da terra mineira, na jornada civica de outubro.

E, amanhã, quando a lavoura estiver recebendo, concretizados, todos os beneficios que essa organização lhe póde dar, e para ela volver o olhar agradecido, ha de recordar-se, com respeito e com saudade, da figura austera de um varão puro e honesto, de governo que foi a genuina expressão da vontade popular, do ardoroso e immortal defensor da lavoura cafeira de Minas Geraes.

Salve, Olegario Maciel!"

Serenadas as palmas que cobriram as ultimas palavras do orador, o sr. Jacques Maciel, por delegação do sr. Olegario Maciel, agradeceu, em ligeiro discurso, a manifestação dos congressistas ao presidente de Minas.

Depois de alguns momentos de cordial palestra com o presidente do Estado, retiraram-se os manifestantes.

A SESSÃO NOCTURNA

A's 19 horas, teve logar a nova e animada sessão verificando-se, então, a apresentação de novas e interessantes suggestões, todas entregues pela commissão especial afim de que o congresso delibere a respeito.

A commissão incumbida de redigir o ante-projecto da reforma dos estatutos espera terminar amanhã, os seus trabalhos; não se sabendo ainda a data do encerramento desse congresso.

Amanhã haverá outra importante reunião ás 10 horas. A's 14 horas os lavradores caféeiros visitarão as obras da exposição industrial agricola.

A DESTRUIÇÃO DOS CAFÉ BAIXOS NOS PROPRIOS MUNICIPIOS

O sr. Carlos Calaffa apresentou um longo estudo sobre a destruição e compra dos cafés baixos pelo Instituto; que os cafés baixos sejam destruidos nos proprios municipios onde são produzidos, evitando-se sua oneração com fretes e impostos para serem destruidos; que o pagamento desses cafés, pelo Instituto, se faça dentro de 30 dias; que, dos cafés armazenados, a armazenagem corra por conta do vendedor até o prazo de tres mezes.

Foram muito applaudidas essas suggestões principalmente a que se refere á destruição dos cafés nos municipios productores.

Junto de nós, os srs. Wanderley Andrade, de Conquista, e Americo Alves de Souza, de Sacramento, applaudiam com enthusiasmo as suggestões "Calaffa".

PREMIO DE CEM CONTOS DE RÉIS

O representante de Carmo do Rio Claro, dr. Arnoldo Junqueira, apresentou um longo memorial, com varias suggestões, das quaes se destaca a instituição de um premio de 100 contos de réis para quem descobrir, por meio da bacteriologia, um processo seguro para extincção da sauva.

O resto do longo discurso do dr. Arnoldo Junqueira não poude ser ouvido, pois os congressistas quasi todos conversavam em voz alta.

A EXPOSIÇAO DE CAFÉ EM AGUA BRANCA

O presidente, e depois o sr. Mauro Roquette, communicaram que ainda havia tempo para a inscripção dos lavradores que desejassem visitar a Exposição de Café a inaugurar-se em Agua Branca, em 15 do corrente, gozando do abatimento de 50 °|° nas passagens, conseguido pelo Conselho Nacional do Café.

UM PROTESTO CONTRA A SUGGESTAO DO SR. PEREIRA LIMA SOBRE A TAXA DE 15 SHILLINGS

BELLO HORIZONTE, 7 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Pelo telephone) — O sr. Mauro Roquette Pinto, á hora approximada á apresentação de protestos, suggestões, reclamações e interpellações, leu o seguinte protesto:

"O Congresso de Lavradores protesta vehementemente contra a suggestão apresentada á commissão de estudos economicos dos Estados e Municipios pelo sr. Pereira Lima no sentido de ser attribuido destino diverso á taxa de 15 shillings creada para a solução do problema do café e arrecadada pelo Conselho Nacional do Café, e que pretendem incorporar ás rendas normaes do orçamento. Essa taxa, a prazo determinado para a sua arrecadação é propriedade do Patrimonio da Lavoura e não póde ser, a exemplo de outros tributos, usurpada pelos governos".

IMPORTANTE REPRESENTAÇAO

A seguir, pedindo a palavra, o Congressista Affonso Dias Araujo leu a seguinte representação que enviou depois á mesa:

"Os lavradores de café, do Sul de Minas, ou antes de todo o Estado de Minas, pois esta medida a todos beneficia, solicitam do Directorio do Instituto Mineiro do Café que empreguem os seus bons officios junto ao governo do Estado para que sejam adoptados nas praças do Rio e Angra dos Reis as mesmas praxes estabelecidas na praça de Santos, para os cafés mineiros, isto é, que os impostos dos tres francos, viação e 7 °|° "ad valorem", sejam pagos na occasião de exportar o café e mediante guia.

Com esta medida o Instituto prestará á lavoura cafeeira de Minas um immenso beneficio: basta dizer que com isto restituirá aos lavradores durante um anno os portos do Rio e Angra dos Reis.

UMA NOVA REUNIAO NOCTURNA

BELLO HORIZONTE, 7 (A. B.) — A's 19 horas, reuniu-se novamente o Congresso dos Lavradores. Todas as suggestões apresentadas foram entregues ao estudo de uma commissão especialmente nomeada. Essa commissão está incumbida de elaborar o ante-projecto de reforma dos estatutos do Instituto Mineiro. Espera-se que os trabalhos da commissão estejam terminados amanhã. Ainda não é conhecida a data do encerramento do Congresso. Amanhã, depois da sessão marcada para as 16 horas, terá logar a visita ás obras da Exposição Industrial Agricola.

DOCUMENTOS VALIOSOS

BELLO HORIZONTE, 7 (Do enviado especial) — Entre os documentos mais notaveis produzidos no Congresso dos Lavradores Mineiros estão o relatorio do sr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro do Café, e o discurso do sr. Mauro Roquette Pinto.

Ambos esses discursos foram lidos na primeira sessão do Congresso e causaram profunda impressão.

O RELATORIO DO SR. JACQUES MACIEL

O sr. Jacques Maciel, em longo e brilhante discurso, que foi muito applaudido, historiou a vida do Instituto Mineiro do Café, nos seus ultimos dois annos de realizações, passando a examinar as questões actuaes do mesmo.

Relembrou a brilhante actuação do I. M. C. no Convenio dos Estados Caféeiros, realizado em S. Paulo, em 1930, e, tambem, a phase de entravamento de realizações do Instituto durante o movimento revolucionario de outubro.

Disse ainda que os principios de reorganização do Instituto constavam da plataforma de governo do presidente Olegario Maciel, frizando que o decreto do governo do Estado, outorgando autonomia ao Instituto, era uma necessidade que se impoz por si mesma.

Depois de dizer da grande significação do gesto do governo mineiro, entregando a administração e o patrimonio do Instituto aos proprios lavradores, passa a estudar as condições actuaes do Instituto, elucidando-as com algarismos eloquentes, e termina, sob prolongadas palmas, dizendo das suas possibilidades futuras.

O DISCURSO DO SR. ROQUETTE PINTO

O sr. Roquette Pinto, que falou a seguir, começa dizendo da necessidade daquelle congresso e da sua significação. A lavoura emancipa-se, adquire consciencia do seu proprio valor e toma o logar que lhe compete na vida nacional.

Passa a tratar do Instituto Mineiro de Defesa do Café, dizendo:

"Poucos, muito poucos, são aquelles que se dispuzeram a examinar a posição actual do Instituto do Café.

Dahi o julgamento por vezes apressado e desfavoravel que muitas vezes emittem contra elle. Para opinar com segurança e boa fé será preciso preliminarmente indagar: o que elle foi — o que é — o que deve ser. Foi no passado um reducto solido de politicagem e de esbanjamentos, uma machina de compressão aos interesses do lavrador, um antro de delapidação do nosso patrimonio. E' no presente o arcabouço de uma grande organização de classe; será no futuro a expressão do nosso valor, da nossa riqueza, dos nossos direitos e das nossas aspirações — uma organização poderosa, uma força constructiva, uma reserva organica a distribuir beneficios, pelo territorio mineiro, um nucleo de força e de vida — uma organização solida, prestigiada pela lavoura dentro de Minas e prestigiando-a fóra de Minas. Mas, conduzil-o a essa expressão, não é obra de um homem, de um dia.

Eu comprehendo a impaciencia de uma classe que só tem soffrido ludibrios e mystificações.

Mas se a lavoura pretende, e muito justamente, esperar factos concretos, da administração para empenhar sua confiança na nova organização, não deve, comtudo, contaminar-se do malvado pessimismo que ahi póde fazer obra constructiva e meritoria. Devemos recordar que havia um edificio em ruinas que era preciso demolir.

E, nesse periodo, o beneficio não apparece. O programma do Instituto é vasto e grandioso. Não é programma, armazenar e liberar café, nomear e remover funccionarios, crear ou dividir serviços. Programma é conhecer através de dados estatisticos as necessidades da lavoura; é favorecer o productor na melhoria do seu producto; é promover o abatimento de fretes ferroviarios; é conseguir a reducção de taxas fiscaes, é financiar as safras, é facilitar a collocação do producto nos centros consumidores, pelos melhores preços; é organizar e diffundir o credito agricola, é estimular o cooperativismo, é combater a praga do cafeeiro; é instruir o productor no aproveitamento mais rendoso de suas terras; é emfim, assistil-o, juridica, financeira e technicamente; e acima de tudo, programma é cumprir rigorosamente e sinceramente, os compromissos que assumiram com a lavoura. Se não fôr para realizar taes objectivos, eu vos asseguro que me bateria com o mesmo denodo pela extincção do Instituto, como me bati pela sua autonomia. Mas não é agindo tão sómente dentro de Minas que elle tem de executar sua finalidade.

A UNIÃO DOS PRODUCTORES DE CAFE'

A união dos productores brasileiros de café, é condição fundamental para o exito desse programa — o café não é paulista, nem mineiro, nem fluminense, — o café é brasileiro e brasileiro será emquanto nelle residirem todas as reservas do patrimonio nacional.

Dessa união solida e nobre ha de nascer um espirito novo, capaz de criar um Brasil rico e prospero, dynamico e progressista, a caminhar sereno e digno para a sua finalidade de historia.

Mas é preciso ligarmo-nos indissoluvelmente e que um pensamento nacional nos anime, que a bandeira transponha céleres collinas e planicies e vibre intensamente na alma bandeirante do paulista; que um grito de alerta, partido das margens do Avanhandava venha retumbar nas cabeceiras do Parahyba.

E se assim agirmos, eu vos asseguro que não ha força que nos contenha, não ha poder que nos subjugue — não ha governo que nos opprima. Esse é o ensinamento da experiencia. Pouco importa o rumo que a politica queira tomar; temos um programma a realizar: estamos fazendo na obra economica, obra absolutamente revolucionaria. Tratemos de caminhar decisivamente, ajuntemos as forças vivas da nacionalidade para pol-as em movimento, livre de conchavos e accommodações, para intervir com nossa vontade, [illegible] os interesses da classe ou do paiz assim o exigirem.

O PLEITO

Bem quizera não me envolver neste assumpto. Não fui, não sou e não serei candidato a cargo algum dos que serão disputados no pleito de hoje. Não solicitei nem autorizei ninguem, absolutamente ninguem, a pleitear em meu favor. Esta declaração, posto que já feita reiteradas vezes, quero repetil-a agora para tranquilidade dos candidatos. A lavoura decida na plenitude de seus direitos. O Instituto é propriedade exclusivamente sua. Dentro do bom senso, da serenidade e da conveniencia de seus interesses, ella resolva. A lavoura que vae jogar é a mais séria de sua vida e della decidirá a sua sorte: Ou escolhe genuinos representantes, homens esforçados, sinceros e capazes, e estará vencedora, ou descamba para o regime dos conchavos, da accommodação, da indifferença e terá perdido a opportunidade mais feliz de sua existencia, para se organizar, tornar-se forte e prosperar.

Não vos esqueçaes, porém, srs. lavradores, que ides entregar a uma dualidade de homens um valioso patrimonio e que esse patrimonio deve multiplicar-se rapidamente para que depressa possamos nos emancipar da taxa-ouro.

Depois de tratar de varias questões technicas e responder, de maneira cabal, a todos os criticos do Instituto de Defesa do Café, mostrando o que se fazia, hontem e o que se faz hoje, o sr. Roquette terminou com as seguintes palavras:

"Chegou o momento de executar o meu programma. Não podia, porém, deixar de vos descrever a estructura da nova organização para vos orientar, usando de processos que [illegible] reacção que [illegible] a causa da revolução de outubro.

Precisamos sair do regime de irresponsabilidade em que temos vivido. Se este Congresso, como já o disse alhures, deve ser o signal [illegible] de que ficarem liquidadas [illegible]

(Continua na 14ª pagina)

O cruzeiro turistico do Touring Club

O "Almirante Jaceguay" desembarca a sua caravana no primeiro porto de escala — O Espirito Santo, pela palavra do seu interventor

Aluisio BARATA

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

O "Almirante Jaceguay", que na manhã brumosa de domingo largou do Rio com sua alacre caravana de turistas que vem em busca do contacto com os aspectos tão differentes das terras seccas do nordeste e das florestas humidas da Amazonia, aportou hontem a Victoria, sua primeira escala.

Os passageiros, cujos laços de intimidade já se começam a estreitar, estavam todos a postos para o desembarque, para as visitas e os passeios que constituem o motivo primacial desta excursão, que em tão opportuna hora o Touring Club organizou, com um descortino que fala muito alto da sua percepção das vantagens decorrentes de semelhante viagem.

VISITA AO INTERVENTOR

Hontem, á tarde, visitamos o capitão Punaro Bley, interventor no Espirito Santo. Fomos gentilmente recebidos em Palacio pelo capitão Bley, que manifestou aos visitantes a sua grande satisfação pela viagem promovida pelo Touring Club do Brasil, vendo nesse emprehendimento uma excellente opportunidade de approximação entre o Norte e o Sul do Brasil, neste momento de convergencia de todas as energias em prol do reerguimento nacional.

Achavam-se na occasião de nossa visita, no salão de recepção, os srs. Mario Aristides e Fernando Rabello, respectivamente secretarios da Fazenda e do Interior e Instrucção Publica; o tenente Wolmar Carneiro da Cunha, secretario da interventoria; Martinho Barbosa, prefeito de [illegible], e Pereira Netto, chefe de Policia. Os dois primeiros e o ultimo citados, com outros elementos officiaes, foram receber os turistas a bordo do "Almirante Jaceguay", acompanhando-os pela cidade. Em seguida, á retirada dos viajantes, conseguimos entrevistar o interventor sobre a situação economica e administrativa do Estado.

Falando, pois, aos "Diarios Associados", o interventor espirito-santense reiterou preliminarmente sua alegria pela iniciativa do Touring, cujo objectivo em tornar o Brasil conhecido dos brasileiros é uma das melhores iniciativas até aqui realizadas.

O QUE DISSE O INTERVENTOR

— Cumprimos o nosso programma — administração com pleno apoio do povo de nossa terra, disse-nos o capitão Bley. — O Espirito Santo tem grandes possibilidades economicas. Mau grado o seu territorio pequeno, de apenas 22.000 kilometros quadrados, possue terras para todas as culturas. Proporcionalmente é o Estado do Brasil que possue [illegible]

Em 1931 o Espirito Santo arrecadou 27.028:577$373, tendo apenas uma população de 600.000 habitantes.

Em 1930, não esquecendo que a revolução venceu em outubro, fechámos o orçamento annual com o deficit de 7.000 contos; já em 1931 lográmos um superavit tambem de 7.000 contos, que prova quanto o Estado pode progredir gradativamente, se realizada a economia racional.

DIVIDA DE HERANÇA

— O Espirito Santo, prosegue o capitão Bley, recebeu, de herança, a divida total de 65.000:000$, os quaes foram reduzidos em um anno e dois mezes em mais de 10.000:000$. A respeito da lavoura somos differentes de São Paulo, que tem grandes fazendas e o nosso progresso tem sido nesse sentido muito pequeno, por isso que possuimos apenas pequenos sitiantes. O nosso principal producto, que é o café, entra no orçamento do Estado na razão de 73 °|°.

O CAFE'

A uma pergunta nossa, disse-nos o capitão Bley:

— O nosso Estado possue...... 301.433.159 pés de café, sendo que 66.500.000 caféeiros novos. No anno passado esta capital exportou 1.781.735 saccas de café de 60 kilos.

Procuramos, comtudo, desenvolver outras fontes de renda, sendo que a industria da madeira toma grande incremento.

A Secretaria de Instrucção Publica mantem um corpo de technicos no interior que fazem, aos domingos, uma prelecção sobre o plantio e a cultura do café, melhoramentos nacionaes na classificação de typos etc. Essa commissão de propaganda procura incentivar, tambem, a melhoria da pecuaria.

As crianças das escolas, no interior, assistem a essas prelecções, ás demonstrações veterinarias sobre as differentes molestias dos animaes. A educação e hygiene das populações são cuidadas com o maximo carinho.

INSTRUCÇAO E SAUDE PUBLICA

Abordando outros aspectos da administração publica o interventor do territorio capichaba forneceu-nos interessantes algarismos sobre a Instrucção e a Saude Publica no Espirito Santo, dizendo-nos:

— "A estatistica official do presidente Aristeu de Aguiar accusava 1.008 escolas. O Estado gastou em 1931, de sua renda, 3.528:078$427 com a Instrucção Publica. Possuimos um Patronato Agricola installado pelo actual governo e um Departamento de Educação Physica. O serviço sanitario é mantido com regularidade, sendo boas as nossas condições sanitarias.

Outros numeros e novos esclarecimentos são ainda ministrados pelo capitão Bley. Attenciosa e satisfeitamente os examinámos, porque elles nos dão a convicção de que estamos em face de um administrador intelligente, para quem não tem mais segredos a machinaria administrativa de uma unidade da Federação.

BELLAS-ARTES

O MOVIMENTO DE ARTE QUE DURANTE 10 DIAS REALIZARA' O NUCLEO BERNARDELLI

Das exposições que se vêm realizando durante a estação, avulta-se o 1º Salão do Nucleo Bernardelli, no qual mais de 40 moços se farão apresentar em publico, pelos seus quadros que revelam novas e caracteristicas tendencias.

Aquella nova agremiação de jovens artistas, que ha um anno vem desenvolvendo o mais bello movimento de educação artistica, dará a primeira demonstração do que verdadeiramente é, como valor e constructividade em prol de uma arte maior e independente.

O salão de festas da Sociedade Sul-Riograndense será pequeno para conter o que de mais alto e culto tem a nossa sociedade, que a um tempo concorrerá ao 1º Salão do Nucleo Bernardelli, a se inaugurar sabbado, ás 16 horas.

Um credito de 300:000$ para combate ao banditismo

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem um decreto na pasta da Fazenda, abrindo o credito extraordinario de réis...... 300:000$000, para organização de uma caixa militar destinada ás operações de combate ao banditismo no nordéste, sendo a distribuição e contrôle da alludida importancia privativa do governo.

Partido Economista

O Partido Economista, destinado a reunir as classes conservadoras, sob o mesmo programma politico de defesa dos seus interesses, representa o passo inicial das grandes reformas consequentes á revolução.

Dirigida por homens independentes, cultos e idealistas, que não farão politica por amor aos cargos que ella offerece, mas por dedicação aos principios republicanos de que se acham convencidos, a nova agremiação será um esplendido nucleo de aperfeiçoamento civico, que ha de concorrer para que as nossas instituições até aqui viciadas pelo mandonismo personalista, passem a ser praticadas segundo o espirito democratico, que é a sua propria essencia.

NA "EQUITATIVA"

Foi empossado com a renuncia do sr. Luiz Loureiro no logar de director-secretario o dr. Olympio de Carvalho

Realizou-se hontem, á tarde, no salão nobre da "Equitativa", uma ceremonia tocante, a qual teve o comparecimento de toda a directoria, do seu corpo medico, advogados, dos corretores e agentes e de todos os demais funccionarios da séde.

E' que, com a renuncia, por motivo de molestia, do sr. Luiz Loureiro, do cargo de director-secretario da importante empresa seguradora — tratava-se de se empossar naquelle cargo, por nomeação interina do seu presidente, conforme regem os estatutos, o dr. Olympio de Carvalho, acatado advogado do nosso fôro e consultor juridico de "A Equitativa".

A solemnidade, apesar da sua tocante simplicidade, deu mostras de uma suggestiva solidariedade dos corretores, agentes e funccionarios, com a directoria da "Equitativa".

Presidida a ceremonia pelo commendador Carlos P. Leal, tomou este a palavra e explicou os fins da reunião. Referindo-se ao sr. Luiz Loureiro, director resignatario, teve phrases de reconhecimento aos seus serviços e ao seu bello gesto de desprendimento e escrupulo, pois julgando-se enfermo, lamentava não mais poder collaborar com a mesma dedicação e actividade, nos progressos de "A Equitativa".

No seu feliz improviso, o sr. Leal referiu-se ainda á personalidade prestigiosa do novo director — nome bastante conhecido e admirado no fôro carioca, e ha algum tempo brilhante cooperador da Companhia, na chefia do seu departamento juridico.

O dr. Olympio de Carvalho, agradecendo as lisonjeiras palavras do illustre presidente de "A Equitativa", declarou que não podia trazer programmas para a administração de uma casa cuja situação era indubitavelmente solida. Mas adeantava que pretendia pautar os seus actos pelas normas da mais estricta justiça, apaixonado do direito, como era. Para isso precisava, porém, contar com a solidariedade de todos os funccionarios da empresa, para cujo bom espirito de cooperação appellava, certo de ser attendido pela sua melhor vontade de trabalho.

O sr. Luiz Loureiro, com palavras repassadas de emoção, disse ainda do seu reconhecimento ás expressões que ouvira tanto do presidente da "Equitativa" como do seu digno successor na directoria e valeu-se do ensejo para, despedindo-se de todos os empregados da casa, declarar que partia o director, mas esperava ficar na lembrança de todos, a figura do seu amigo.

Por fim, depois de falar um director de seguros, em nome da sua classe, o sr. Oscar Netto, na qualidade de director do departamento de agencias, hypothecou á directoria reorganizada a sua solidariedade e a dos seus subordinados, esperando-se que as palavras do novo director, pelo seu passado e pelo seu caracter, fossem uma garantia segura de trabalho proficuo, em beneficio de todos.

A nova directoria da "Equitativa" está, pois, assim constituida: director-presidente, commendador Carlos Pereira Leal; director-secretario, dr. Olympio de Carvalho; e director-medico, dr. Fabio Sodré.

Após a solemnidade, todos os presentes levaram cumprimentos pessoaes ao dr. Olympio de Carvalho e suas despedidas cordiaes ao sr. Luiz Loureiro — que deixa innumeras amizades em "A Equitativa", onde por longos annos exerceu a sua util capacidade emprehendedora.

Vão gozar férias em S. Paulo

Pelo primeiro nocturno seguiram hoje para S. Paulo em gozo das ferias de junho, duas caravanas de alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Para a exposição Ford, no Beira-Mar Casino

CONVIDADO O MINISTRO SALGADO FILHO PARA COMPARECER A' INAUGURAÇÃO

Estiveram hontem no gabinete do ministro do Trabalho os srs. H. Braunstein, gerente da Companhia Ford do Brasil, e Oswaldo A. França, despachante aduaneiro, que, em nome daquella empresa, convidaram o sr. Salgado Filho para assistir á exhibição do film "Redempção de um Imperio da Borracha", que será passado no dia 10 do corrente no Pathé Palace.

Em seguida, a Companhia Ford fará inaugurar a exposição de automoveis de 8 cylindros, de sua fabricação, no Casino Beira-Mar.

As conferencias da Associação Brasileira de Musica

O SR. RENATO ALMEIDA FALARA', HOJE, SOBRE HENRIQUE OSWALD

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, a annunciada conferencia do sr. Renato Almeida, sobre Henrique Oswald, inaugurando a série de conferencias, promovida pela Associação Brasileira de Musica.

Por occasião da conferencia serão executadas, ao piano e violino, pelas senhoritas Elsa Veiga e Alda Gomes Grosso, varias peças de Henrique Oswald.

A entrada será franca.

Explosão num hotel de Cleveland

CLEVELAND, 7 (A.B.) — Occorreu uma violenta explosão no Hotel Willington, que foi seguida de pavoroso incendio, que destruiu quasi completamente o edificio. As chammas elevaram-se assustadoramente, saindo labaredas pelo telhado e pelas janellas.

Numerosas pessoas conseguiram escapar pelas escadas de emergencia, mas outras ficaram bastante queimadas, sendo recolhidas em estado grave ao hospital.

Os bombeiros agiram activamente, tendo conseguido circumscrever o incendio, ao mesmo tempo que salvaram doze pessoas.

Até agora não foi apurada a origem da tragica explosão.

Acção universitaria

O PROFESSOR GILBERTO AMADO ACOMPANHARA' A CARAVANA ACADEMICA CARIOCA A BELLO HORIZONTE

Seguirá, por estes dias, para Bello Horizonte, uma grande commissão de estudantes das nossas escolas superiores. O professor Gilberto Amado, a convite especial, prometteu acompanhar essa caravana academica á capital mineira, em cujos centros universitarios pronunciará duas conferencias sobre sciencia juridica.

Os Academicos da Associação Universitaria da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro que foram recentemente a Bello Horizonte, na primeira caravana organizada pela citada associação, mostram-se agradecidos á acolhida que lhes dispensaram os collegas montanhezes e á cordialidade manifestada pelo presidente Olegario Maciel.

Feira Internacional de Amostras

O grande parque da av. das Nações onde sabbado foi inaugurada a 4ª Feira Internacional de Amostras, começa a receber as visitas dos que ali vão apreciar os productos dos diversos ramos de actividade expostos.

Independente dos "guichets" collocados á entrada, encontram-se ingressos á venda nos seguintes logares: Lloyd Brasileiro, Palace Hotel, Hotel Gloria, Copacabana Palace Hotel, Club Militar, Club Naval, Companhia Costeira (Av. Rio Branco n. 20), Prefeitura Municipal (secção de informações, andar terreo), Savi (rua 13 de Maio n. 64-A).

— Tem estado á disposição dos visitantes da Feira de Amostras um avião da Condor para passeios aereos, gozando os portadores de ingresso para a Feira de um desconto de 5 °|°.

— Dar-se-á no dia 3 de julho proximo o sorteio de um automovel, aos que se habilitarem para o que bastará a apresentação de cinco ingressos, sendo tambem sorteado um passeio gratuito em um avião da Condor, entre outros premios.

— A casa Oscar Flues, expõe no seu "stand" uma machina de compor "Intertype" com 4 magazines centraes, do ultimo modelo, equipado com o novo mecanismo para mudança rapida dos magazines, e com a qual serão feitas demonstrações ao publico.

A fundação da Federação das Associações Portuguezas do Brasil

(Conclusão da 3ª pagina)

neiro, é um padrão de honra, cujo programma enaltece a memoria dos seus clarividentes fundadores.

Todavia, a grande colonia, tão profundamente vinculada por élos indissoluveis ao Brasil, não possuia uma entidade representativa de todos os seus componentes dispersos pelos varios Estados, e que, em determinadas occasiões pudesse legitimamente falar e proceder em nome da collectividade. Foi para preencher essa lacuna, para dar realidade ao antigo ideal unitario e representativo, que o 1º Congresso dos Portuguezes do Brasil votou por unanimidade a creação da Federação, cujo primeiro directorio trespassa no dia 10 o seu mandato ao segundo directorio eleito em 26 de maio pelos delegados das associações federadas.

A posse, em obediencia á letra do Estatuto, vae ser realizada solemnemente no proximo dia 10, no Gabinete Portuguez de Leitura.

O "Dia da Colonia", de iniciativa da Federação, coincide propositalmente com a data consagrada a Camões, o épico em cujo poema immortal estão condensados os maiores feitos da raça portugueza no cyclo heroico e no cyclo universalista das navegações e descobrimentos.

Desde este anno, a Colonia Portugueza do Brasil, na sua actual tendencia unitaria representada pela Federação, tem assim o seu dia consagrado á communhão fraternal de todos os immigrados.

A união faz a força. Nessa alta concepção de cohesão certamente a colonia portugueza encontrará novos incentivos, actuando num mesmo rythmo, caminhando em cadencia sob a inspiração vigorosa e disciplinar dos mesmos ideaes.

SUCCEDEM-SE OS BOATOS

Emquanto a Casa Guimarães continúa a distribuir, copiosamente, as suas sortes grandes pelos innumeraveis clientes que possue em todo o Brasil, como ainda hontem provou, vendendo em seu balcão o bilhete n. 73146 da extracção da loteria do Estado do Rio desse mesmo dia, premiado com trinta contos de réis.

Amanhã por exemplo, repetirá a "doze" pois não resta a menor duvida que venderá os cem contos da Loteria da Bahia por trinta mil réis com fracções a tres mil réis, loteria que se prepara afim de offerecer no dia 16 proximo quinhentos contos por cento e quarenta mil réis á guiza de festas de S. João, cujos melhores numeros se acham nos bilhetes já á venda no balcão da conhecida casa da Esquina da Sorte para onde se segue por um unico caminho: — Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. — —Rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março, Caixa Postal 1273 — Endereço telegraphico "Kasanova" — Rio de Janeiro.

UMA JUSTA PRETENSÃO DOS FERROVIARIOS GAÚCHOS

MILHARES DE TRABALHADORES RECLAMAM A REVISÃO DA LEI DAS CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

A imprensa vem registando diariamente as reclamações dos trabalhadores em estradas de ferro e outras emprezas de serviços publicos contra os decretos numeros 20.465 e 21.081 que alteraram a Lei n. 5.109 de 1926 que instituiu as Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Entre essas, destacamos o eloquente protesto dos ferroviarios riograndenses, representados pela Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Viação Ferrea e da Associação dos Ferroviarios do Rio Grande.

Pretendem os ferroviarios do Rio Grande do Sul a revigoração da lei 5.109, que criou as Caixas de Aposentadorias e Pensões, revogando-se os decretos que a reformaram em 1931. Attendendo a essa suggestão, o Ministerio do Trabalho contentará a milhares de trabalhadores, isto é, aos empregados em estradas de ferro e aos portuarios de todo o Brasil.

Ha a considerar ainda outros effeitos beneficos do revigoramento pleiteado.

Como se sabe, a reforma emprehendida na primeira phase do Ministerio do Trabalho estendeu os effeitos da Lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões a emprezas concessionarias de serviços publicos diversos daquelles explorados pelas companhias de estradas de ferro. Mas a Lei não foi adaptada ás condições especiaes desses serviços, o que, aliás, tem provocado reiterados protestos e reclamações.

Feita criteriosamente essa adaptação, terá o Ministerio do Trabalho destruido certos absurdos e irregularidades que vêm prejudicando seriamente os interesses de centenas de milhares de empregados de numerosas emprezas de serviços publicos.

Os reformadores da Lei actual devem levar em conta a necessidade de organizar um regulamento especial para cada classe de empreza, em virtude da completa disparidade do campo de acção, da estructura e dos methodos de trabalho de cada uma.

Ouça o ministro do Trabalho, que já reconheceu a necessidade de reformar as nossas leis sociaes, as reclamações que surgem de todos os lados contra os maleficos effeitos da Lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões, e inicie desde logo a reforma promettida.

Será uma opportunidade para que o Governo Provisorio realize com calma e efficiencia a obra que pretendeu realizar durante a primeira phase do Ministerio do Trabalho.

O apparelhamento da Noroeste do Brasil

A CONSTRUCÇÃO DA VARIANTE DE ARAÇATUBA A JUPIA'

A directoria da E. F. Noroéste do Brasil tendo recebido ordem do ministro José Americo para dar inicio immediatamente ás obras de construcção da variante de Araçatuba a Jupiá e de levantamento do "grade" no pantanal de Matto Grosso, elaborou promptamente os projectos e orçamentos para essas obras, submettendo-as á approvação do governo.

Para ganhar tempo, mandou, desde logo, a directoria da Estrada publicar no "Diario Official" os editaes de concurrencia não só para a acquisição de materiaes como para a execução, por tarefas, dos trabalhos de movimento de terra e edificios na variante de Jupiá.

Tendo, porém, o ministro da Viação desapprovado a adopção do regime de tarefa, não só por considerar que os particulares, dado o seu interesse commercial, não podem realizar serviços com mais economia do que os technicos das proprias estradas, como tambem por ser necessario, no momento, dar trabalho aos flagellados do nordéste, o encarregado do expediente do Ministerio da Viação telegraphou ao director daquella estrada recommendando providencias urgentes no sentido de serem annullados os editaes de concurrencia e iniciados desde já, por administração directa, todos os serviços para os quaes foi aberto credito.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA PHYSIOTHERAPICA

Da secretaria da Faculdade de Medicina Physiotherapica pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"De ordem do sr. director, estão convidados todos os srs. professores a comparecer á séde desta Faculdade, á rua Frei Caneca n. 60, ás 20 horas de quarta-feira, 8 do corrente, afim de tomarem parte na sessão de congregação.

Como se trata de assumpto de summa importancia, a ser discutido em uma unica reunião, pede-se aos srs. professores não deixarem de comparecer."

CURSO DE CANCEROLOGIA DO PROF. UGO PINHEIRO GUIMARÃES

Ficou transferido para amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, o inicio da série de conferencias do prof. Ugo Pinheiro Guimarães.

Motivou o adiamento o engano na convocação. As conferencias serão realizadas no Pavilhão de Neuriatria, serviço do professor Austregesilo, á avenida Wenceslão Braz, e não no de Neuro-

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES

A 4 do corrente, realizou-se, na séde da Escola Padua Soares, a setima reunião do Circulo de Paes e Professores.

Foi discutido o plano de reorganização da Escola, apresentado pela educadora d. Ignacia Guimarães.

De accôrdo com esse programma, A Escola Padua Salles ficará nos moldes das mais modernas escolas da actualidade.

Entre as pessoas reunidos nos salões da Escola Padua Salles estavam varios jornalistas, medicos, advogados, emfim, pessoas de destaque na sociedade carioca.

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma de hoje

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas — Radio-Jornal dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 20.45 — Discos da Joalheria Baptista. Das 20.45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15 — Aula de inglez pelo professor Tyler. Das 21.15 em deante — Transmissão do studio do "Super-Programma", constante de musicas ligeiras executadas pelos "Batutas de Terra Nova", organizado pelo sr. Vitalino J. de Mello.

RADIO SOCIEDADE MAYRINCK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, quarta-feira, o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 20 ás 21.20 — Discos de canções variadas. Das 21 e 20 ás 21 e 30 — Palestra pelo sr. Hildebrando Gomes Barreto, em homenagem á Federação do Progresso Feminino. Das 21.30 em deante, transmissão do Extra Programma, com o concurso das senhoras Elisa Coelho de Andrade, Sylvia Mello Macedo, Castro Barbosa, Tito Souza, Kalua, Carlos Lentine e Trio T. B. T.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMMA DE HOJE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — 12 hs. Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. — 17 hs. Hora certa. Jornal da Tarde Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musicl. — 18 hs. Previsão do tempo. Transmissão de discos variados. — 19 hs. Hora certa. — Jornal da Noite. Supplmnto musical. — 19 hs. 30 ms. Programma Odol. — 20 hs. 30 m. Programma especial de discos da Casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias, 40. — 21 hs. Palestra, pelo sr. Luperclo Garcia sobre: Frei Fabiano. — 21 hs. 15 m. Notas de sciencia arte e literatura. — Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann, pianista Arnaldo Estrella e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, augmentada.

PROGRAMMA

I — Wallace — Maritana — Orchestra; II — Charpentier — Louisa — Orchestra; III — Francis Popy — Suite Orientale — Orchestra; IV — Sólos de violino — Romeu Ghipsmann; V — Debussy — L'Enfant Prodigue — Orchestra. — Intervallo — VI — Keler Bella — Ouverture — Hungara — Orchestra; VII — Burgmein — Jeux d'Enfants — Orchestra; VIII — Sólos de piano — Arnaldo Estrella; IX — Rubinstein — Rêve Angelique — Orchestra; X — Tschaikowsky — La Moisson Aouy — Orchestra; XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 8; das 13 ás 13.30 — Programma de discos variados; das 13,30 ás 13,35 — Receita de doce offerecida por Mestre & Blaigé; das 13,35 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados; das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso do pianista do Radio Club do Brasil, do violinista Henrique Britto e da senhorita Helena Fernandes; das 21 ás 21,30 — Boletim official do Departamento Official de Publicidade; das 21,30 ás 23 horas — Programma de trechos de operas com o concurso da soprano Carmen Gomes, do tenor Reis e Silva e da orchestra do Radio Club do Brasil.

A reforma da rêde de viação Paraná-Santa Catharina

O encarregado do expediente do Ministerio da Viação assignou hontem portaria designando os funccionarios do mesmo Ministerio, engenheiro Francisco Souza, assistente Rodrigo Muniz de Mesquita e o Superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, engenheiro Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres, para, em commissão, procederem á revisão dos actos reguladores dos serviços administrativos daquella rêde, estendendo o exame aos quadros e vencimentos do pessoal e aos logares que devem ser extinctos á medida das vagas que occorrerem, sempre tendo em vista o equilibrio financeiro da mesma rêde.

A PEDIDOS

Mais uma do scroc Castro e Silva

O CELEBRE CHANTAGISTA-VULGO "HOMEM-MOSCA" — CONTINÚA AS SUAS "OPERAÇÕES", SEMPRE ZOMBANDO DA ARGUCIA DA POLICIA ! ! !

AVISO

Tendo o "sr." commendador "Homem-Mosca" — mais conhecido nas rodas da malandragem sob o vulgo de Castro e Silva — publicado no "Correio da Manhã" de hoje um artigo elogioso á sua triste pessoa e de ataque ao digno presidente da **Equitativa, servindo-se do mesmo pseudonymo com que venho defendendo pela imprensa a grande companhia de seguros** — aconselho á população masculina do Rio de Janeiro a só sair de casa com o paletot abotoado, evitando o mais possivel os logares de aperto e os encontrões, até que a policia deite a mão a esse perigoso elemento.

Indicações : O "Homem-Mosca" usa nasoculos de aros de tartaruga, chapéo a tres pancadas, veste com a elegancia de um Arsenio Lupin e, logo a primeira vista, faz surgir nos labios de quem o não conhece a pergunta espontanea; — Quem será esse malandro ? !

Anda muito **descuidado** pelos interiores das casas de 2$000 e, agora, deu para "afanar" até pseudonymos.

JOAQUIM SEGURADO

AS DEFECÇÕES DE ASSOCIADOS DO CLUB 3 DE OUTUBRO

ENTRE OS DEMISSIONARIOS DE HONTEM, ESTA' O CAPITÃO FREDERICO CHRISTIANO BUYS

Confirmando o que ante-hontem fomos os unicos a dar, da saida do general Góes Monteiro do Club 3 de Outubro, temos hoje a accrescentar identicas resoluções de outras figuras revolucionarias de real prestigio, que se mostram revoltadas contra as attitudes daquella agremiação politica. O exodo, pois (ao movimento que se pronuncia se póde applicar com perfeita justeza esse vocabulo) é intenso, e pelas proprias communicações dos demissionarios se póde bem avaliar o conceito que o Club 3 de Outubro passou a ter para os dignos revolucionarios que constituem o unico amparo, a ultima estaca em que se escorava a existencia desse nucleo politico, impopularizado pela sua conducta.

Damos, a seguir, diversas communicações dos que se desligaram definitivamente do Club 3 de Outubro, resaltando pelo seu valor e por se tratar de um dos mais legitimos representantes da corrente revolucionaria militar os termos da carta que ao presidente daquelle club dirigiu o capitão Frederico Buys, e que são os seguintes:

Além desses podemos accrescentar terem tido igual procedimento o ministro Oswaldo Aranha, o coronel Mario da Veiga Abreu, distincto commandante do 4.° B. C. com séde em S. Paulo, e innumeros outros civis e militares cujos nomes não nos foi possivel obter, mas que constituem bastante significativo.

"Exmo. sr. presidente do Club 3 de Outubro.

Senhor.

Na ultima reunião a que não compareci por me haver grippado, da Assembléa Geral do Club, realizada no dia 3 do corrente, foram tomadas resoluções que me collocam, como socio e membro do Conselho Deliberativo, em situação de completo e absoluto antagonismo não só com taes resoluções como com a orientação geral por estas medidas, impressa, aos rumos que deverão ser seguidos pelo Partido Revolucionario.

Insurjo-me contra os telegrammas dirigidos pelo Club ao sr. coronel Manoel Rabello, ao P. P. P., aos dois jornaes, o "Diario da Tarde" e a "Razão" e contra a moção de repulsa ao sr. Bernardes.

O antagonismo que assignal-o, lança-me fóra, automaticamente dos quadros sociaes da agremiação politica que dignamente dirigis, e assim sendo e porque assim reconheço, apresso-me em vos solicitar, de maneira irrevogavel a minha demissão de socio do Club.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1932.

Do amigo grato — *Cap. Frederico Christiano Buys.*

Rua Anna Nery 446, Rocha."

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1932. Sr. Pedro Ernesto. Tendo em carta dirigida a v. ex. pedido demissão de socio do Club Tres de Outubro e visto até a presente data nada ter recebido em resposta, venho declarar-vos que, em virtude do caracter faccioso das ultimas decisões da assembléa dessa agremiação politica, tornando-a incapaz de congregar os elementos que de facto prestaram serviços á revolução, considero-me inteiramente desligado do club que v. ex. dirige.

De v. ex. — O amigo: *Alberto Bittencourt*, 1.° tenente..

(Transcripto da "A Patria", de 7-6-932.)

VAMOS PARAR AHI...

Desde sabbado que um bom trecho da Avenida Rio Branco anda **enfeitado,** no seu eixo central, com uns dirigiveis de papelão destinados a fazer propaganda de uma determinada fita cinematographica.

Embora o trabalho scenographico tenha sido bem executado, devemos confessar, mui lealmente, que o publico não bateu palmas á complacencia com que se houve a Prefeitura em permittir semelhante modalidade de annuncios na principal arteria da cidade.

Todos temem, realmente, que os mesmos fios de arame onde se dependuram agora os minusculos "zeppelins", venham servir, de agora em deante, para fazerem bailar no espaço bonecos e paineis de côres berrantes...

Será melhor, por conseguinte, que em respeito á esthetica da nossa "urbs", já tão ultrajada de varias maneiras e a todo o instante, não mais se permittam os reclames commerciaes no genero do que estamos profligando.

Vamos parar ahi...

(Transcripto do "Jornal do Brasil".)

Avisos e Declarações

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação (Em continuação)

De accordo com o disposto nos artigos 27°, 30° e bem assim na alinea "d" do artigo 65° do Regulamento da Assistencia, convido os socios da mesma Assistencia a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (2ª convocação, em continuação), no dia 11 do corrente, sabbado, ás 4 horas da tarde, para proseguir nos trabalhos da sessão anterior.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1932.

(Assignado)

General Aranha da Silva

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

AR MAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 10-SV.-SM. 7-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.813	59	29-7-30	54	Sapucahy	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.454	127	29-7-30	7	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.758	7	29-7-30	79	V. Carvalhaes	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.825	13	29-7-30	[illegible]	Tapir	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.440	100-102	29-7-30	16	Arary	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.694	81-83	30-7-30	20	Canoas	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.099	524-533	30-7-30	3	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo
3.815	—	30-7-30	102	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.792	373-395	30-7-30	25	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.650	—	30-7-30	20	Praça..	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos.
3.822	34	30-7-30	56	Itiguassu'	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.019	257-270	30-7-30	1[illegible]	Guaranesia	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.026	371-394	30-7-30	75	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.151	62	30-7-30	69	Sapucahy	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.073	137	31-7-30	43	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.811	32	30-7-30	1	Itiguassu'	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.395	835-1.115	31-7-30	71	Guaxupé	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.396	387-412	31-7-30	33	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.399	386-411	31-7-30	29	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.831	—	31-7-30	138	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo.
3583-3297	79	31-7-30	165	O. Fino	A. M. Carneiro	Instituto Mineiro.
3.836	28	31-7-30	164	Tuyuty	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.849	—	31-7-30	40	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos.
3.965	—	31-7-30	100	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.013	271-285	31-7-30	97	Guaranesia	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.021	36	31-7-30	14	Itiguassu'	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.394	19	1-8-30	63	C. Cachoeira	A. J. Reis..	Instituto Mineiro.
3.434	9	1-8-30	9	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.765	12	1-8-30	34	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.654	—	1-8-30	13	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos.
3.827	4	31-7-30	5	E. Tromposky	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.906	29	1-8-30	160	Tuyuty	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.918	8	1-8-30	37	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.912	—	2-8-30	18	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.732	28-29	2-8-30	16	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.648	—	2-8-30	60	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos.
3.908	31	2-8-30	109	Tuyuty	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.031	5	4-8-30	72	Itiguassu'	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.776	200	4-8-30	21	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.177	25	5-8-30	12	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.833	26	5-8-30	29	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.948	6	5-8-30	28	Itiguassu'	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.951	32	5-8-30	25	Tuyuty	J. B. Evangelista..	Instituto Mineiro.
3.810	—	5-8-30	49	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.807	32-53	5-8-30	50	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.156	81	6-8-30	49	O. Fino	A. Belligni..	Instituto Mineiro.
3.157	83	6-8-30	54	O. Fino	A. Belligni..	Instituto Mineiro.
3.285	31	6-8-30	10	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.236	30	6-8-30	18	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.383	8	6-8-30	80	Itiguassu'	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.484	16	6-8-30	100	Cervo	J. E. Menezes	Instituto Mineiro.
2.485	15	6-8-30	97	Cervo	J. E. Menezes	Instituto Mineiro.
2.916	54	6-8-30	26	O. Fino	A. Belligni..	Instituto Mineiro.
3.118	17	6-8-30	48	Cervo	O. S. Nogueira..	Instituto Mineiro.
Total..			2.988 saccas.			

O lote 3.813 foi permutado pelo lote 2.662 (P-19.947|32).
O lote 3.821 foi permutado pelo lote 2.389 (P-19.947|32).
O lote 3.965 foi permutado pelo lote 3.808 (P-21.529|32).
O lote 2.913 foi permutado pelo lote 2.122 (P-20.192-32).
O lote 3.810 foi permutado pelo lote 2.882 (P-19.947|32).
O lote 3.650 foi permutado pelo lote 2.866 (P-18.487|32)
O lote 3.649 foi permutado pelo lote 2.861 (P-18.487|32).
O lote 3.654 foi permutado pelo lote 2.860 (P-18.487-32).
O lote 3.648 foi permutado pelo lote 2.864 (P-18.487-32).

Em logar do lote 1.834 liberado em 4-6-32 devem ser entregues os lotes 3.043 desp. 70 de 6-8-30, de C. da Matta, com 80 saccas e o lote 1.866 desp. 68|100, de S. S. Paraizo, com 19 saccas.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 139-SP. 7-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.655	83	6-8-31	166	P. Novo..	Jorge J. Fortes..	Theodor Wille & Cia.
1.657	84	6-8-31	166	P. Novo..	P. Villela Pedras..	Theodor Wille & Cia.
1.669	25	6-8-31	100	Cataguazes..	A. Tamega..	Hard Rand & Cia.
1.745	2	6-8-31	26	Campello..	M. Santo..	Cia. Nac. Com. Café.
1.763	16	6-8-31	25	S. Aguiar	José R. Meirelles..	Casimiro Pinto & Cia.
1.835	202	6-8-31	25	Retiro..	G. F. Rezende..	Esteves Rezende & Cia.
Total..			508 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 123 MT. 7-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.244	28	6-8-31	330	Renó..	Renó & Irmãos..	Leon Israel Co. S. A.
1.251	287	6-8-31	125	Machado	João A. Costa..	E. G. Fontes & Cia.
1.382	293	6-8-31	80	Machado	João A. Costa..	E. G. Fontes & Cia.
2.829	77	6-8-31	38	Tartaria	Ananias F. Paiva..	Rebello Alves & Cia.
Total			573 saccas.			

(Continua na 10ª pag.)

Finanças -- Commercio e Producção

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA BRASILEIRA INDUSTRIAL DE ELECTRICIDADE S. A.

Ante-hontem, na séde da companhia, supra estiveram reunidos os seus accionistas em assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do senhor Ignacio Verissimo de Mello. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, o balanço e o parecer do conselho fiscal, documentos esses que não foram lidos por já terem sido publicados. A eleição, feita a seguir, deu o resultado seguinte:

Para o conselho de administração

Sr. Gastão Ithier, reeleito.
Dr. Ignacio Verissimo de Mello, reeleito.
Dr. Italo Pellizzi, reeleito.
Sr. Ernesto Weyl, reeleito.

Para o conselho fiscal — Effectivos

J. P. Paternot, reeleito.
Sebastião José de Souza, reeleito.
Abilio Augusto do Amaral.
Cesar Martinez Serrano.
Mario Simonsen.
Ernesto De Preter.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES

Está convocada para o dia 15 do corrente uma assembléa geral extraordinaria para reforma de estatutos e preenchimento de cargos vagos.

COMPANHIA TYSSEN DO BRASIL S. A.

Os accionistas estão convocados para uma assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente.

BANCO DO COMMERCIO

Os accionistas deste Banco estão convocados para a assembléa geral ordinaria marcada para o dia 15 do corrente.

COMPANHIA DE SEGUROS "NOVO MUNDO"

Em carta datada de 23 de maio ultimo, o sr. Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho apresentou a renuncia, que foi aceita, do cargo que occupava na Companhia de Seguros "Novo Mundo".

O café no estrangeiro

A "Circulaire sur le café", publicada pelo sr. Louis Delamare, no Havre, contém no seu n. 82, de 13 de maio ultimo, as seguintes considerações sobre o mercado do café:

POSIÇÃO GERAL — Desde que publicamos a nossa ultima circular, a feição do mercado não se transformou, sendo tambem os negocios relativamente calmos.

Receberam-se, entretanto, no Havre, offertas abundantes de typos preferidos pela nossa praça, isto é, "Superior" e "Good". Algumas transacções foram entaboladas e, por esse motivo, os negocios de café na America Central soffreram sensivel diminuição. Em geral, o aspecto dos negocios foi menos decisivo e mais inactivo. Essa situação é, parte, devida a uma reducção nitida da procura no interior e, igualmente, á incerteza politica, em que a França se achou nas vesperas das eleições.

NOTICIAS DO BRASIL — Recebemos differentes cartas do Brasil, das quaes achamos interesse reproduzir, ao menos, alguns topicos. Essas noticias são recentes e, por isso, contentamo-nos em transcrevel-as, achando mais prudente não as commentar muito.

Um dos nosso amigos de Santos escreveu-nos:

PRODUCÇÃO — "E' possivel que, num dia, a superproducção desappareça pelas seguintes razões: O Banco do Estado de São Paulo é, parece, proprietario de oitenta fazendas".

Desde que o fazendeiro não póde tirar proveito de sua plantação e, por esse motivo, devia entregal-a ao Banco, não julgo que este possa obter melhores resultados. E' muito mais provavel que, depois de ter pago durante alguns annos o deficit occasionado pela exploração dessas fazendas, o Banco procure vendel-as. Ninguem terá coragem de as pagar a preços elevados e o Banco soffrerá pesadas perdas. A maior parte dessas fazendas foi financiada na base de 2 mil reis por arvore e o valor actual póde ser estimado em 300 reis por pé. Acho que uma fazenda, que ficou tres ou quatro annos entre as mãos de um banco, terá suas arvores perdidas, devendo, dahi por deante, ser utilizada na cultura do trigo, do arroz ou para a criação de gado, com exclusão do café. A diminuição de valor das fazendas pertencentes ao Banco, será de natureza a influir sobre o valor das que se acham nas mãos de particulares; deverá resultar, no conjunto, reducção de valores e perdas sensiveis para todo o mundo. A cultura do café, sendo actualmente custosa, póde-se prever que a maioria dos fazendeiros a abandonará, tentando produzir qualquer outra coisa".

Antes de abandonar o capitulo da producção, é util, igualmente, alludir a um artigo, apparecido em differentes jornaes brasileiros, assignado por um dos mais antigos technicos do café no Brasil, o sr. Ferreira Ramos. Este, depois de ter visitado diversos districtos do interior, recolhendo informações de differentes lados prevê uma colheita claramente deficitaria em 1932-33. Além do mais, por causa da secca reinante durante os seis mezes de primavera e verão, a colheita de 1933-34 deverá apresentar-se, igualmente, accentuadamente desfavoravel.

Não acolhemos essas informações, sendo porque vêm de uma personalidade altamente considerada. Mantemos, entretanto, a nossa opinião pessoal, de que é extremamente difficil prever, com tanta antecipação, uma producção, que, nos ultimos annos, enganou os prognosticos dos augures mais reputados.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS FAZENDEIROS

Outro correspondente do Brasil escreveu-nos a 15 de abril o que se segue:

"O Banco do Estado parece disposto a exercer pressão junto dos seus devedores, para os levar a saldar seus compromissos. O momento é mal escolhido, porque os fazendeiros, no começo de uma nova colheita, têm necessidade de seu dinheiro, até o ultimo vintem, para pagar as despesas de producção e de manutenção de sua plantação. A situação é, cada dia, mais complexa. De mais a mais, parece-me que um só remedio poderia ajudar-nos a sair de nossas difficuldades: o commercio livre. E', desgraçadamente, o unico em que ninguem pensa. Prefere-se falar, de novo, em destruir mais café, mesmo no Estado do Paraná. Nas circumstancias actuaes do Brasil, tal ponto de vista é, difficilmente, comprehensivel. Em logar de se vender a preço, que mataria os concurrentes, o Brasil faz tudo que póde para dar a essa concurrencia a opportunidade de se livrar delle".

Essa carta é confirmada por um artigo, apparecido em um jornal brasileiro, indicando que o Banco do Estado de São Paulo tinha a intenção de obrigar seus devedores a liquidar contas, que não têm caracter de hypotheca. Essa attitude é considerada como um indice de que a "moratoria tacita" está prestes a desapparecer sendo evidente que a hora não é das mais proprias para se tomarem medidas tão energicas para com pessôas, que não têm, por assim dizer, dinheiro.

SITUAÇÃO POLITICA

E', igualmente, de uma carta do Brasil que extraimos o paragrapho seguinte, que nos parece interessante no momento actual:

"No tocante aos negocios politicos, a situação parece ter chegado a um ponto, em que ninguem mais deseja intervir. O Brasil não poderia supportar, no momento presente, nenhuma perturbação em vista da situação delicada do café e do cambio. E' indispensavel, nas actuaes circumstancias, que o mundo não ouça falar ou não possa lêr seja lá o que fôr de desapontador sobre o Brasil nos mezes a vir".

Assignalamos, mais, que o Governo Provisorio parece ter tomado a decisão de realizar, em tempos proximos, eleições, o que faria o paiz reentrar no quadro constitucional que muitos parecem desejar.

Chegaram outras noticias, numerosissimas, do Brasil, que são muito incertas ou muito velhas, para considerar necessaria sua reproducção. Convém, todavia, alludir ás melhores que o Instituto imprimiu ao rythmo da destruição de café. Os differentes centros, dos quaes os principaes são o Rio, São Paulo e Santos, podem, agora, destruir mais de 50.000 saccas, por dia. E' provavel que, dentro de pouco tempo, assistiremos á applicação dessas resoluções, por se confirmar, cada vez mais, que o sr. dr. Marcos de Souza Dantas está decidido a não permittir novas operações, seja de consignações, seja de troca de café contra outro artigo, afim de não perturbar mais os mercados mundiaes.

Haveria, igualmente, muito a dizer sobre a situação financeira, que é, actualmente, atacada nos meios financeiros, tanto dos Estados Unidos, quanto da Europa; mas, pomos em evidencia, com prazer, as noticias de certos jornaes, de que differentes administrações brasileiras fazem tudo quanto está em seu poder para reduzir o "deficit" das empresas, seja de estradas de ferro, seja postaes e telegraphicas, seja de linhas de navegação.

Se ensaiámos guiar aquelles que nos lêm nesse dedalo complicado de uma situação difficil, é simplesmente para demonstrar que, actualmente, no Brasil, se a solução de queimar café póde parecer simplissima de longe, ella é acompanhada de um conjunto de outros problemas, que complicam singularmente a questão.

CONSUMO

A crise economica que repercute nas classes mais favorecidas e nas trabalhadoras, parece produzir, com certo atrazo, pelo menos na França, seus effeitos sobre o consumo do café.

Regista-se, com effeito, nos dois primeiros mezes do anno, uma diminuição sensivel nas quantidades entregues ao consumo francez. Durante os mezes de janeiro e fevereiro de 1931, foram expedidos para os portos do interior 513.500 saccas de café; no mesmo periodo do anno corrente, as chegadas foram de 447.000 saccas sómente. Eis, aliás, como se apresentam os ganhos ou perdas por procedencia:

	1931	1932	Em 1932 Augmento	Em 1932 Diminuição
Brasil	328.500	284.000		44.500
Indias Hollandezas	38.000	43.000	5.000	
Madagascar	18.500	39.000	20.500	
Haiti	27.000	36.000	9.000	
Venezuela	19.500	22.000	2.500	
Equador	10.000	8.000		2.000
Africa	5.500	7.500	2.000	
Indias Inglezas	11.000	7.000		4.000
Nicaragua	10.500	7.000		3.500
Colombia	6.500	5.500		1.000
São Salvador	5.000	5.000	—	—
Diversos	33.500	33.500		500
Total	513.500	447.000		

Note-se que o Brasil é um dos grandes prejudicados nesse quadro comparativo e que, contrariamente, Madagascar está em progressos consideraveis.

Quanto ás procedencias da America Central, contam alguns ganhos e algumas perdas.

NOTICIAS DOS PAIZES PRODUCTORES DE CAFE'S DIVERSOS:

COLOMBIA

Segundo as noticias mais recentes, recebidas deste paiz, a producção do anno de 1932 deveria ser mais ou menos equivalente á do ultimo anno, isto é, mais de tres milhões de saccas estarão disponiveis para a exportação. Recebemos do director do escriptorio em Paris, da "Federacion Nacional dos Productores de Café da Republica da Colombia" uma carta, dizendo-nos que a Colombia não segue uma politica de valorização. Aceitamos essa noticia com duplo prazer: preliminarmente, porque ella nos descança sobre o futuro desse paiz, que produz excellentes cafés, e depois porque ella provem de um Centro de propaganda activissimo e um dos melhores apparelhados que existem na Europa.

GUATEMALA

As condições financeiras da Guatemala são muito menos brilhantes de alguns mezes para cá em virtude da diminuição da procura, sobretudo, da parte da Europa Central. Parece certo que uma parte volumosa dos cafés desse paiz ficará paralysada até o fim da campanha.

A proxima colheita parece ser mais abundante que a da precedente.

CONCLUSÃO

Quem teria julgado que os methodos do Instituto se serviriam um dia de argumento politico no curso da campanha eleitoral da França?

Sobre um boletim socialista, intitulado ""Le Monde en folie ou le Capitalisme a l'oeuvre", duas photographias mostram, em uma opposição, que, por ser um tanto simplista, não é menos significativa, de um lado, foguista atirando café na fornalha de uma locomotiva brasileira, e de outro lado uma fila de sem-trabalho esperando a "sôpa popular".

Podiamos, para concluir, meditar alguns instantes deante desse boletim sem todavia admittir a demonstração politica.

Evidentemente, o mechanismo dos negocios está desorientado — a super-producção e a falta parecem ferir todos os artigos, naturaes ou manufacturados — e a miseria attingem os que trabalham.

Os homens proseguem, entretanto, em uma procissão mystica atrás daquelles que lhes annunciam uma volta miraculosa á "Prosperidade", como se essa prosperidade não fosse um accidente.

Melhor seria emprehender uma marcha penosa, dolorosa, talvez, mas, necessaria para a logica, para as idéas sãs de uma producção adaptada á procura, de riqueza inteiramente constituida ao preço do trabalho.

Que elles queiram, esses que levam outros a novas aventuras, deixar de imitar o astrologo, que, por ter andado com os olhos fixos em estrellas imaginarias, cahiu num poço".

(Traducção do Boletim "Levy").

LARANJAS BRASILEIRAS NA SUISSA

O Itamaraty foi informado, pelo nosso consulado em Zurich, da chegada alí, em excellentes condições, das primeiras laranjas brasileiras, directamente importadas pela Suissa (via Marselha) as quaes obtiveram bons preços no varejo.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Mario B. Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura.

—— Foi recebido, hontem, no Cattete, em audiencia, pelo chefe do governo, o sr. Belisario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

—— Foram igualmente recebidos pelo sr. Getulio Vargas, no Cattete, os presidentes da Syndicato Condor Limitada e da Compagnie Generale Aeropostale.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Esteve, hontem, no Cattete, em despacho com o sr. Getulio Vargas, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o representante da Ford Motor Company, que convidou o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, para assistir á exhibição do film, sobre as concessões Ford no Pará e a inauguração da exposição dos novos modelos de automoveis dessa fabricação.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, e foram recebidos pelo ministro das Relações Exteriores os srs. Norbert Geyernahn e Jean Friedman.

MINISTERIO DA FAZENDA

O director interino do Patrimonio Nacional — O ministro da Fazenda designou o inspector regional da Directoria do Patrimonio Nacional, Julião de Sá Freire Peçanha, para servir, interinamente, no cargo de director desse departamento.

A inutilização dos sellos no verso — Tendo a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil reclamado contra uma exigencia da Recebedoria do Districto Federal sobre inutilização de sellos de mercadorias vendidas, declarou o director da mesma recebedoria que tal exigencia é da lei n. 17.464, de 6 de outubro de 1925, que diz no art. 64:

"No verso das estampilhas que acompanharem productos vendidos a varejistas, é obrigatorio o lançamento, a tinta ou a lapis-tinta, de modo a abranger a totalidade das fórmulas correspondentes a cada volume, da data de entrega ou remessa e do numero da nota respectiva, bem como da firma ou marca da fabrica ou do commercio."

A falta de sellos para mercadorias das massas fallidas — O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegramma do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro, que foi enviado para informar á Recebedoria do Districto Federal, sobre a falta de sellos para mercadorias de massas fallidas.

"Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. Centro Commercio Industria Rio de Janeiro em nome classes representação solicita v. ex. ordenar sejam fornecidos sellos consumo maxima presteza mercadorias massas fallidas vendidas leilão actualmente negados leiloeiros emquanto não obtem quitação debitos anteriores estabelecimentos fallidos. Liquidação debitos impostos atrazados processos diversos affecta syndicos liquidatarios não deve impedir fornecimento sellos para entrega mercadorias.

Arrematantes precisam dellas incontinenti lançal-as de novo giro commercial. Medida ora adoptada Recebedoria entravando operações commerciaes anti-economica perturbadora funcção leiloeiros reflecte-se proprio fisco deixando este de vender sellos para liberar mercadorias permittir novas operações. Quitações na Recebedoria só se obtêm após varios mezes facto significativo para se comprehender deve ser objecto processo á parte. Saudações. (ass) João Augusto Alves, presidente."

MINISTERIO DA GUERRA

Foi transferido o capitão José Thomé Xavier de Britto de ajudante do 2º (S. Borja) para o esquadrão de metralhadoras do 8º R. C. I.

—— Foram transferidos, no serviço veterinario, o capitão Joaquim Fernandes Barbosa do 2º R. C. D. para encarregado desse serviço da 8ª R. M. e no quadro de mestres de musica, o 2º tenente Manoel Leite de Oliveira do 27º B. C. para o 8º R. I.

—— Foram postos á disposição do Estado Maior do Exercito, afim de cursarem a Escola Militar Provisoria, sem prejuizo de suas funcções normaes: 1ºs tenentes pharmaceuticos Jefferson Tavares Paes, do Arsenal de Guerra desta capital, Epitacio Timbau'ba da Silva, da Escola de Aviação, 2ºs tenentes pharmaceuticos Donaldson Medina Quintela, do Arsenal de Guerra desta capital, Joaquim Liberato Barros Gilho do mesmo Arsenal e Arlindo de Araujo Vianna da Fabrica de Cartuchos.

—— Foram transferidos, no quadro de contadores, os 1ºs tenentes Paulo de Albuquerque Lacerda, do Deposito de Remonta de Valença para as officinas de Serviço Radio do Exercito e João Damasceno da Silva Braga, do 6º B. C. para o referido deposito.

—— Foi transferida para o anno vindouro, sem garantia de nova matricula, a do major intendente Joel Almeida Castello Branco, na Escola de Intendencia.

—— Tendo dado sua solidariedade aos signatarios do telegramma dirigido ao chefe do Governo Provisorio, foram presos por 30 dias os 1ºs tenentes Ciriaco Pereira Filho, Djalma da Silveira, Jahyr Peixoto, J. F. de Castro Junior e Japyr Proença, todos do Collegio Militar.

—— Foram designados, na Directoria de Aviação, o capitão Abelardo Servilio de Mesquita para adjunto dessa directoria, e no Serviço de Saude, o 1º tenente medico dr. Annibal Olympio Medina de Azevedo, para assistente militar do Instituto Oswaldo Cruz.

—— Foi designado, na Escola Militar, o 1º tenente João Saraiva, para auxiliar de instructor de infantaria.

—— Foi mandado excluir do Asylo de Invalidos da Patria o soldado asylado addido ao 21º B. C. Miguel Francisco Pereira.

—— Foi transferido, na arma de engenharia, o 2º tenente Mario Nobrega Brasil da Silva do 2º B. E. para o Q. S. e mandado servir no serviço ferroviario do serviço de subsistencias em organização em Deodoro.

—— Foram elevados a 125$ e 100$ os actuaes preços dos revolvers Nagant e Gerard, respectivamente.

—— Foi nomeada por portaria, Luiza Wanzeller Leão dactylographa da secretaria do Conselho Superior de Economias da Guerra.

—— Foi providenciado sobre os pagamentos: 78$ ao 3º sargento Sebastião de Siqueira Granja, 615$ ao musico Joaquim Silvino Pinheiro, 27:188$500 ao capitão Fernando Bruce, 383$ ao 1º sargento Raymundo da Rocha Maciel, 458$ ao soldado Francisco Eleuterio, 750$ ao 2º tenente pharmaceutico Pedro Garcia, 3:000$ ao 2º tenente pharmaceutico da reserva, Wulmar Ferreira Coelho Pinto, 186$ ao sargento asylado João Manso da Silva, 300$ ao sargento Evando Cintra Vidal, 456$ ao soldado Jacintho Pinheiro da Rocha, 501$600 ao soldado Manoel Rego, 456$ ao soldado Gregorio de Castro Mello, e 3:393$956 ao coronel Bias Gomes Pimentel.

—— Foram desincorporados os tiros de guerra 303, 675 e a escola de instrucção militar 263 com séde em Bananal, Penapolis e Guará, todos em S. Paulo, respectivamente.

—— Tendo em vista habilitar as unidades escolas a cumprirem sua missão relativa aos estagiarios da Escola de Estado Maior, o Estado Maior do Exercito deverá providenciar sobre a organização em tempo opportuno, para o estagio do corrente anno, das instrucções que o devem regular, bem assim os respectivos programmas.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Trafego — Por motivo de enfermidade, conforme já noticiámos, não tem comparecido ao seu gabinete o dr. Ed. Cicero de Faria, chefe da 2ª divisão. Durante a sua ausencia o expediente tem sido despachado pelos engenheiros José Luiz de Araujo e Arthur Araripe Junior, chefes da 2ª e 3ª sub-chefias de divisão.

Prefixos de trens — Por conveniencia de serviço, visto que circulam em trechos servidos por trens de suburbios e de pequeno percurso, os seguintes trens ficaram com os prefixos alterados: M1 e M2, entre Maritima e Deodoro, correrão como C1 e C2, "bis";

MPL1 e MPL2, entre S. Diogo e Deodoro, sob o prefixo de CBL1 e CBL2;

MP3 e MP4, entre Mogy das Cruzes e Norte, com o prefixo de CP39 e CP36, "bis".

Estas modificações entram em vigor no dia 10 do corrente.

Passagens — Foram fornecidas ás diversas repartições, pela agencia de D. Pedro II, 46 passagens na importancia de 2:113$900.

Concurso — Estão chamados ás provas de pratica de serviço os seguintes empregados:

P. D. T. de 1ª classe: Augusto Bernardo Rodrigues, Augusto da Silveira Benzzoni, Augusto Pacheco Ribeiro, Ayres Cardoso de Vasconcellos, e Bernardino de Barros Horizonte do Brasil.

P. G. T. de 1ª classe: Hernacio M. Cordeiro, Euclydes Flores B. Amorim, Euclydes Tavares, Euclydes Teixeira Guimarães e Eurico Nunes do Patrocinio.

Factos Policiaes

Furtou os capotes em Nictheroy e veiu vendel-os nesta capital

Ha dias, d. Oswaldina Rodrigues Fazenda, moradora á rua Marquez de Caxias n. 253, em Nictheroy, queixou-se á 3ª delegacia auxiliar dessa cidade de que a sua casa havia sido assaltado pelos ladrões, que dali carregaram com um capote do seu marido, no valor de 200$000.

No mesmo dia, á mesma delegacia o sr. Manoel Velloso, residente á travessa Christianna, n. 35, em S. Gonçalo, queixou-se tambem que lhe havia sido furtado um capote, avaliado em 80$000.

Distribuidas as queixas ao Corpo de Segurança, foi detido por suspeita o individuo João de Oliveira, morador no bairro do Fonseca, o qual confessou ter sido o autor daquelles furtos, adeantando que os capotes foram por elle vendidos ao intrujão Severino Salgado, estabelecido á rua 1º de Março n. 143, nesta capital, onde foram apprehendidos.

Fracturou a perna em consequencia de quéda

Apresentando fractura da perna direita, foi soccorrido, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, o empregado no commercio Vespasiano Ferreira Nunes, brasileiro, solteiro, com 36 annos, residente á rua Borja Reis n. 313.

Caira elle, ao embarcar em um trem em movimento, na estação Encantado, tendo soffrido, em consequencia, o ferimento referido.

A policia registou o facto.

Principio de incendio em um café da rua Marechal Floriano

Hontem, á tarde, cerca das 17 1|2 horas, verificou-se um principio de incendio no Café Cruzeiro, propriedade do sr. Manoel Pacheco Ferreira. Os bombeiros, comparecendo promptamente ao local, impediram que o fogo tomasse incremento. A policia do 4º districto registou o facto.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

BOTAFOGO 250$000
Aluga-se a pessoas de tratamento ou para consultorio, o andar terreo de uma casa com 5 commodos e banheiro; entrada independente, tel. 6-3000.

POR 330$000
Aluga-se esplendida casa com 4 quartos, 2 salas e quarto de banho e todo conforto moderno. Rua Dias da Cruz n. 198.

OURO M. 8$500
Joias velhas, prata, platina e brilhantes, compra-se e paga-se bem. Casa Ideal — R. 7 de Setembro, 55.

APPARELHO DIGESTIVO — RAIOS X
Nutrição — Systema nervoso — DR. RENATO SOUZA LOPES — Professor da Faculdade — Rua S. José 39, de 15 ás 18 horas.

APARTAMENTOS
confortaveis, de diversos tamanhos, Proximos ao centro e dos banhos de mar. Palacio Rosa, Largo do Machado 21.

VENTRE-SAN
Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115 — Telephone 2-6901 — Rio.

Dr. TITO DE ARAUJO
(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)
Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4861.

Dr. GILBERTO AMADO
ADVOGADO
Rua Buenos Aires 29 A - 3º andar. — Telephone: 3-3430.

OCULISTA
Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

CURA DA PYORRHÉA
Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Proprietario da Pasta Gly. Cine Imperio, 5º and. Telephone 2-2734.

Dr. W. BERARDINELLI
Docente de Clinica Medica e Assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis) — Doenças internas — Consultorio: Quitanda 17-5º andar. — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em diante — Telephone: 4-0670. Residencia — Tel. 6-2470.

Dr. PIRES SALGADO
Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 - 2º andar — Telephone: 2-5163 — Das 3 em deante

Prof. ROCHA FARIA
Reassumiu a clinica. Segundas, quartas e sextas. Rua Primeiro de Março 9 - 1.º andar.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO
3 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av. Rio Branco 183, 9º andar, Diar. 2 ás 5. Telephone 2-6054.

Dr. M. VAZ DE MELLO
Docente e Assist. da Fac. Medicina. Clinica de crianças. Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone: 4-4102. Resid.: 3-2911.

COMPRESSOR PARA AEROGRAPHO
Vende-se, urgente, com motor electrico e 3 pistolas para o mesmo, de fabricação ingleza. Tratar com Varella, á rua 7 Setembro 209 — Phone 2-3206.

Dr. ARISTIDES MONTEIRO
Assistente do Professor Marinho da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda, 5 — De 3 1|2 ás 6 horas — Telephones Cons. 2-5550 — Res. 7-4689.

POR 260$000
Aluga-se em Botafogo uma bôa casa com 2 quartos 2 salas, sala de banho e todo conforto moderno. Rua Conde de Irajá, n. 144, chaves no numero 159.

Dr. JAYME POGGI
Do Hosp. S. João Baptista — Tumores no ventre, mol. senhoras, cistomegas e vesicula. 2.as, 4.as e 6.as, das 4 ás 6 horas. Tel. 2-3293 — Praça Floriano 55.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

Os ladrões agindo com desassombro

Diligencias da 4ª delegacia auxiliar — Foram capturados tres audaciosos gatunos — Prisão dos autores de um grande roubo e apprehensão da mercadoria furtada

Os ladrões: Amaro Del França, Carlos de Almeida e Manoel de Oliveira

Conforme noticiámos hontem, o capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, 4º delegado auxiliar, reuniu em seu gabinete os chefes das secções de vigilancia geral e roubos e furtos, investigadores Imbuzeiro e Pereira, e esteve em conferencia com elles, a respeito dos constantes assaltos que vinham occorrendo, na cidade e nos suburbios. Por essa occasião, declarou o 4º delegado aos seus auxiliares, que intensificassem a campanha contra os malfeitores. Os srs. Imbuzeiro e Pereira, expuzeram então ao capitão Dulcidio os meios que dispunham e o modo por que iam agir para a captura dos amigos do alheio. Ficou o 4º delegado satisfeito por ver que tanto como elle, os seus auxiliares estavam dispostos a emprehender tenaz campanha contra os ladrões que vinham agindo com desassombro.

Após deixarem o gabinete do capitão Dulcidio, os srs. Imbuzeiro e Pereira, foram para suas secções, onde entraram a combinar com seus auxiliares, medidas afim de livrar a cidade dos malfeitores.

DILIGENCIAS NO MORRO DA MANGUEIRA

A primeira turma de investigadores da secção de vigilancia, que deixou a Policia Central, foi com destino ao morro da Mangueira. Após varias batidas, os detectives foram encontrar em um botequim os salteadores Manoel de Oliveira e Carlos de Almeida.

Ao avistarem os policiaes, os salteadores tentaram fugir, mas foram impedidos de o fazer. Presos, foram conduzidos para a Policia Central e recolhidos ao xadrez.

"Gaguinho" e "Carlinhos", vulgo pelos quaes attendem os perigosos gatunos, são autores de varios arrombamentos e, por varias vezes já estiveram na Casa de Detenção.

UMA BATIDA NO LARGO DO ESTACIO

O investigador Imbuzeiro foi informado de que o conhecido ladrão "Moleque 31" andava passeando no Mangue.

Immediatamente aquelle policial saiu em diligencia para aquella zona. No entanto, ao chegar lá, já não encontrou o facinora, que havia fugido para o largo do Estacio e dali pela rua Laurindo Rabello, dirigindo-se para o morro de S. Carlos.

OUTRO GATUNO PRESO

A's 22 horas de hontem, foi preso, na rua do Livramento, o ladrão Amaro França, de côr preta, com 22 annos de idade, muito parecido com "Moleque 31".

Amaro, ao receber voz de prisão reagiu, sendo a muito custo dominado e levado para a 4ª auxiliar.

UM DOS SALTEADORES DO BAR BANDEIRANTES FOI PRESO

Os mesmos investigadores que detiveram Amaro, conseguiram, mais tarde, prender o ladrão Alvaro Carlos ou Mario Cardoso que, segundo a policia, foi um dos assaltantes do bar Bandeirantes.

O AUTO N. 1756 FOI RECOLHIDO A' POLICIA CENTRAL

As autoridades da 4ª delegacia auxiliar, conseguiram apurar que foi no auto n. 1756, que a quadrilha de "Moleque 31", se transportou quando levou a effeito o assalto no bar Bandeirantes. O motorista do auto 1756 foi preso e recolhido ao xadrez da 4ª auxiliar, sendo interrogado diversas vezes pelo investigador Imbuzeiro, tendo caido em contradicções. O auto 1756 está na garage da policia.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	8	8	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Havre	EUBÉE	11	11	B. Aires
Finlandia	SANTOS (sueco)	12	12	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	.. .. ..
Hamburgo	PERNAMBUCO	15	—	B. Aires
Bremen	CAP. NORTE	17	17	B. Aires
Genova	ALCANTARA	19	19	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	B. Aires
Bordeaux	L'ATLANTIQUE	26	26	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	27	27	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	28	28	B. Aires
Genova	PSSA. MARIA	28	28	B. Aires
Havre	LIPARI	28	28	B. Aires
Genova	ALSINA	30	30	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	30	30	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	30	—	.. .. ..

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AYURUOCA	9	—	.. .. ..
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires
N. Port News	PARNAHYBA	16	—	.. .. ..
N. Orleans	ARACAJU'	24	—	.. .. ..
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belem	DUQ. DE CAXIAS	9	—	.. .. ..
Tutoya	TUTOYA	9	—	.. .. ..
Recife	MANTIQUEIRA	12	—	.. .. ..
Manáos	AFFONSO PENNA	14	—	.. .. ..
.. .. ..	CTE. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
.. .. ..	ARARAQUARA	—	8	P. Alegre
.. .. ..	ITAIPAVA	—	8	Imbituba
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	8	Laguna
.. .. ..	VICTORIA	—	9	Laguna
.. .. ..	VENUS	—	10	Laguna
.. .. ..	ITAPURA	—	11	P. Alegre
.. .. ..	IVAHY	—	11	Itajahy
.. .. ..	MIRANDA	—	11	Laguna
.. .. ..	LAGUNA	—	12	S. Francisc.
.. .. ..	ITACIBA	—	12	P. Alegre
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	13	P. Alegre
.. .. ..	ITAPOAN	—	14	P. Alegre
.. .. ..	ARATIMBO'	—	14	P. Alegre
.. .. ..	SERRA GRANDE	—	14	P. Alegre
.. .. ..	PARA'	—	15	P. Alegre
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	PIRAHY	—	18	Iguape
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
.. .. ..	ITAPERUNA	—	27	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MONTE OLIVIA	8	8	Hamburgo
B. Aires	FORMOSE	10	10	Le Havre
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
.. .. ..	Sta. THEREZA	—	12	Hamburgo
B. Aires	VALPARAISO	—	12	Finlandia
B. Aires	SANTOS	13	—	.. .. ..
B. Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
B. Aires	MERCATOR	—	14	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
.. .. ..	BAGE'	—	15	Hamburgo
Rosario	PIONIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt
.. .. ..	ALCYONE	—	20	Hamburgo
B. Aires	WIEGAND	20	20	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	21	21	Londres
B. Aires	M. SARMIENTO	22	22	Hamburgo
B. Aires	MONTFERLAND	—	23	Amsterdam
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	—	22	Finlandia
B. Aires	IPANEMA	24	24	Genova
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	AVILA STAR	28	28	Londres
B. Aires	DESNA	28	28	Liverpool
B. Aires	GEN. ARTIGAS	28	28	Hamburgo
B. Aires	HERSCHEL	29	29	Liverpool
.. .. ..	CUYABA'	—	29	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	ARABIA MARU	8	8	Japão
B. Aires	WESTERN WORLD	9	9	N. York
.. .. ..	CONDOR	—	10	Arica
.. .. ..	ALEGRETE	—	13	N. Orleans
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York
.. .. ..	SANTAREM	—	28	N. Orleans
.. .. ..	PHRYGIA	29	29	Houston

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	PARA'	9	—	.. .. ..
Santos	ALEGRETE	11	—	.. .. ..
Laguna	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	SERGIPE	12	—	.. .. ..
Necochea	GUARATUBA	13	—	.. .. ..
.. .. ..	S. MATHEUS	—	8	S. Matheus
.. .. ..	ITAPUHY	—	8	Cabedello
.. .. ..	ITAGUASSU'	—	9	Amarração
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	9	Recife
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	10	Belém
.. .. ..	TAQUARY	—	10	Tutoya
.. .. ..	CELESTE	—	11	Victoria
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	11	Camocim
.. .. ..	ITANAGE'	—	14	Belém
.. .. ..	MURTINHO	—	14	Penedo
.. .. ..	ITAIPU'	—	15	Recife
.. .. ..	TUTOYA	—	15	Tutoya
.. .. ..	ARARANGUA'	—	16	Recife
.. .. ..	ITAQUERA	—	19	Penedo
.. .. ..	SANTOS	—	19	Manáos
.. .. ..	GUARATUBA	—	25	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	11	11	Europa
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	22	23	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	22	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	22	23	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	24	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	24	25	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	25	25	Europa
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	26	27	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	29	30	B. Aires

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 7

De Buenos Aires, o paquete inglez "Highland Princess".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Almeda Star".

De Laguna, o hiate nacional "Venus".

Saidas

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapagé".

Para Iguape, o paquete nacional "Itaituba".

Para Londres, o paquete inglez "Highland Princess".

Para Londres, o paquete inglez "Almeda Star".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Comte. Alcidio — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 6 horas do dia 8; objectos para registar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 8; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia oito.

Arabia Maru' — Para Cap Town, M. Bay, P. Elisabeth, Durban, L. Marques, Singapura, Zanzibar, Kobe e Osaka, recebendo impressos até 10 horas do dia 8; objectos para registar até 18 horas do dia 7; cartas para o exterior até 11 horas do dia 8.

General Artigas — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 11 horas do dia 8; objectos para registar até 9 horas; cartas para o interior até 11 1|2 horas do dia 8; idem, idem com porte duplo até 12 horas do dia 8; cartas para o exterior até 12 horas do dia 8.

Monte Olivia — Para Bahia, Madeira, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até 8 horas do dia 8; objectos para registar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 8 1|2 horas do dia 8; idem, idem com porte duplo até 9 horas do dia 8; cartas para o exterior até 9 horas do dia 8.

CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor finlandez "Equator" — Descarga de papel.

Armazem 6 — Vapor nacional "Perinas 2°" — Cabotagem.

Armazem 9 — Hiate nacional "Valentim".

Pateo 10 — Vapor hespanhol "Arno Mendi".

Pateo 11 — Vapor sueco "Boren" — Descarga de trigo.

Armazem 17 — Vapor japonez "Arabia Marú".

Armazem 18 — Vapor inglez "Highland Princess."

O Direito e o Fôro

A "ORDEM" E A CASA DO ADVOGADO

A "Revista de Critica Judiciaria", no seu numero de abril, dirige um appello á classe dos advogados, no sentido de se associarem ás Secções da "Ordem dos Advogados do Brasil", desta capital e dos Estados, para proteger os collegas que, por motivos varios, se encontrem em difficuldades.

Releve-nos o illustre dr. Nilo de Vasconcellos, autor do nobre appello, peçamos a sua attenção para o Regulamento da "Ordem", baixado com o decreto n. 20.784, de 14 de dezembro de 1931.

No art. 6º desse Regulamento, estão enumerados os elementos constitutivos do patrimonio da Ordem, e, no art. 7º, os de cada secção, para, no § 1º deste ultimo, estabelecer que, **em cada secção da Ordem, será formado um fundo de assistencia pela quarta parte da renda liquida apurada, afim de auxiliar seus membros necessitados, quando invalidos, ou enfermos.**

Ora, actualmente, são membros da Ordem todos os advogados e solicitadores, do Brasil.

Assim sendo, já cogitou a Ordem do auxilio que reclama o eminente collega, sem necessidade da coordenação de esforços a que se refere. E, se a Secção do Districto Federal, segundo informa, conta quasi mil e quinhentos associados, e, uma vez que todos concorreram com a contribuição obrigatoria do art. 94 do dito Regulamento, é bem de ver que a thesouraria já dispõe de quantia apreciavel, e sempre crescente, para o fim almejado, no dispositivo supra transcripto.

Não é, portanto, necessario, nem aconselhavel, dada a vastidão do Paiz, que as secções estaduaes, além da 8ª parte da renda liquida estabelecida no § 2º, contribuam, para a constituição dum fundo unico de reserva, na Secção do Districto Federal.

A cada Secção, conforme muito bem manda o Regulamento, deve incumbir, com seus proprios recursos, constituir a sua reserva, para auxilio dos advogados locaes, — auxilio que, para ser proveitoso, deve ser immediato.

Posta a questão nestes termos, o que é mistér fazer-se é promover o augmento da percentagem fixada no Regulamento, e angariar donativos.

Achamos que a **quarta parte da renda liquida apurada** é pouco, para a finalidade mais grandiosa e mais humana da Ordem.

Permitta-nos, pois, o illustre director da "Revista de Critica Judiciaria", lhe dirijamos, por nossa vez, um caloroso appello, para que, na qualidade de membro do Conselho da Ordem, promova esse augmento.

Sabemos poderá contar com o decidido apoio dos seus collegas, e, notadamente, com o illustre presidente, autor, ou inspirador que foi, do altruistico § 1º do art. 7º do Regulamento citado.

S. ex. tem sido tão incondicional e dedicado amigo de seus collegas, que não só, para essa, como para outras modificações justas do dito Regulamento, poderemos contar com a sua cooperação.

Mas não basta aquelle dispositivo, com a alteração proposta, para se considerar resolvido o problema. Convem lembrar ainda á classe que a efficiencia delle será muito relativa, sem um grande trabalho de nossa parte, no sentido de augmentar, com donativos, a quantia que se faz necessaria.

Assim o affirmamos, por experiencia pessoal.

Ha mais de seis annos, pensamos na creação da "Casa do Advogado".

Tivemos essa idéa, quando da fundação do Club dos Advogados — a primeira associação de classe que se propôz a auxiliar, além dos socios, a todos os collegas, em situação difficil, e, até os funccionarios de justiça, não formados em direito.

Tivemos a ventura de ver a nossa idéa applaudida e adoptada pelo Club, que a incluiu entre as suas finalidades, tal qual idealizamos: — uma casa de saude, e, ao mesmo tempo, um logar de retiro temporario e uma guarida para os advogados e solicitadores pobres, enfermos, ou inutilizados.

Não obstante, faltou a esse tentamen o apoio incondicional de todos.

E, emquanto não nos foi possivel tornar uma realidade a "Casa do Advogado", outras classes, que souberam querer e trabalhar, fundaram a Casa do Medico, a Casa dos Artistas, a Casa do Estudante e tantas outras obras da Vontade e do Altruismo.

Ainda em beneficio da classe, se movimentou o Instituto dos Advogados, quando reformou seus Estatutos, na Presidencia Levi Carneiro.

E, hoje, estatue o art. 43 a creação de uma caixa especial de beneficencia, não só aos socios, **mas ainda aos advogados que, reconhecidamente, a merecerem.**

A Sociedade Juridica Santo Ivo tambem se propõe, na letra "f" do art. 1º, dos Estatutos, **a promover o bem da classe dos cultores do Direito.**

Do exposto, se vê que, como sempre, nunca nos faltam idéas, leis e regulamentos.

O que nos falta, — principalmente a nós advogados, — é o espirito de classe, é a união que faz a força.

Isso, é vontade de trabalhar, em proveito nosso.

Porque, em pról do interesse alheio, mesmo sem proventos, trabalhamos, dia e noite, com o sacrificio do bem estar, da saude, e, por vezes, até da propria vida.

Francisco de Salles Malheiros.

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José de Oliveira Machado, Constantino Pedro dos Santos, Edgard Martins da Silva, Antonio Coimbra Filho, Adaucto Padrenosso, João Baptista Silva e Alberto Teixeira Cardoso.

SEGUNDA VARA

Francisco Pedro de Barros.

TERCEIRA VARA

Joaquim Pantoja de Lima e Marcello Daniel Gedral de Bonhner.

QUINTA VARA

José Antonio Baptista, João Plinio Frota Lopes e Antonio José dos Santos.

SETIMA VARA

Francisco Januario do Amaral, Laurindo Antonio de Carvalho e José Luiz da Silva.

JURY

O RE'O FOI CONDEMNADO A 15 ANNOS DE PRISÃO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, estando presente o promotor d. João da Silveira Serpa.

Para completar o numero legal de jurados foram sorteados os srs. João de Lacerda Kemp, José Ferreira de Araujo e dr. Olavo de Almeida Leme.

Annunciado o julgamento do réo Antonio Alves de Oliveira, apregoadas as partes e testemunhas, compareceu o accussado, acompanhado de seus defensores srs. Manoel Baptista e Antonio da Cunha Machado.

Do conselho de sentença, fizeram parte os seguintes jurados: srs. Jasiel de Cerqueira Leite, Zacharias Soares da Nobrega, Valerio Coelho Rodrigues, João Carvalhal França, Antonio Eduardo Russomano, José Tavares de Lacerda e Adelino Rodrigues de Aguiar.

Do processo constava ter o accusado, no dia 4 de abril de 1930, por motivo frivolo, assassinado a tiros de revolver Albino Moreira Nunes, proprietario do armazem da rua Carolina Amado n. 126.

Em sustentação ao libello accusatorio falou o promotor, e em seguida a defesa que pleiteou a negativa do facto criminoso imputado ao réo.

Encerrados os debates, o conselho julgador condemnou o réo a 15 annos de prisão.

O Jury convocou os jurados para a sessão de hoje, na qual deve ser julgado o réo Jovelino Esteves, accusado de homicidio.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Apropriaram-se do dinheiro

Accusados de terem, em maio do anno passado se apropriado de reis 1:600$000, pertencente a Edmundo Brandão de Mattos e Aureliano Fonseca, o promotor denunciou, hontem, Antonio dos Santos Silva, Ermelinda Rosa Pureza de Oliveira e Carlos Santos Moreira.

Ficou com o dinheiro do major

Perante o Juizo da 1ª Vara Criminal está denunciado Adolpho da Silva Costa.

O accusado, que é praça de policia, no dia 2 de setembro de 1930, apropriou-se de 2:780$000 que recebera do major Domingos José Pereira Junior, para entregar a um official.

QUARTA

Roubaram 28 contos

Joubert Corrêa Barbosa e Francisco Esteves Junior, no dia 16 de fevereiro do corrente anno, foram á casa de d. Carolina Pereira d'Avila, á rua Marechal Floriano n. 16, com o fim de examinar alguns moveis e como numa das mesas houvesse dinheiro, um dos accusados distrahiu a dona da casa emquanto o outro roubava o dinheiro, na importancia de 28 contos.

Apresentada queixa do occorrido e processados os larapios, o promotor denunciou-os hontem.

O juiz absolveu-o

Não ficando provada a denuncia articulada contra Francisco dos Santos, de que o mesmo infelicitára uma menor, o juiz Frederico Sussekind, da 4ª Vara Criminal, absolveu o accusado.

Não houve prova contra o réo

Por falta de provas, o juiz da 4ª Vara Criminal absolveu Julio dos Santos, que fôra processado pelo crime de seducção.

QUINTA

Foi condemnado duas vezes

O juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, condemnou Estevam Alves de Moura, a 4 annos de prisão e multa de 20 o|o. No dia 9 de setembro do anno passado, Estevam lesou Antonio Ferreira de Sá, em 400$000.

— O mesmo juiz, em sentença de hontem, condemnou o mesmo accusado Estevam Alves de Moura, a 4 annos de prisão e multa de 20 o|o porque no dia 8 de setembro do anno passado apropriou-se de joias no valor de 399$000.

OITAVA

Denunciado um seductor

O promotor em exercicio neste Juizo denunciou Orlando Ribeiro, que, em fevereiro do corrente anno, seduziu uma menor, sob promessa de casamento.

Absolvido por falta de provas

O dr. Afranio Costa, juiz da 8ª Vara Criminal, absolveu hontem Francisco Lopes Fernandes, que era accusado de haver, em 1930, como empregado de J. Bastos, se apropriado de um mostruario de mercadorias, no valor de 2:332$300.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — B. Gomes de Carvalho & Cia. — Tome o syndico as providencias necessarias sobre o que o credor Jorge Kupperman informa.

Deolindo Rodrigues de Almeida — Promova o syndico a rectificação do quadro de credores.

Mario S. Mendes — Feita a prova dos pagamentos voltem á conclusão, para ser julgada cumprida a concordata extinctiva.

André Pol — Intime-se o syndico a juntar annuncio do leilão e informar se foi recolhido o producto á Caixa Economica.

Amilcar Ribeiro — Indeferido o pedido de retrotraimento do termo legal e sellados e preparados, á conclusão os autos da reivindicação de Rabello & Cia.

David Bilmes—Sellados e preparados, á conclusão os autos da reivindicação de A. Ruthemberg.

Lafayette Siqueira & Cia. — Ao curador os autos da prestação de contas do ex-liquidatario.

Antonio M. Dantas — Aguarde-se a decisão sobre o credito da Companhia Expresso Federal para ser feito o leilão.

SEGUNDA

Fallencias — Queiroz Salles & Cia. — Reformado o despacho aggravado para incluir o credito da Companhia Nacional de Tecidos de Seda pela importancia de réis 11:522$000.

Théo Ferreira & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

J. Soares & Irmão — Ao curador os autos da reivindicação de Rodrigues & Galdeano e Rufino Silva & Cia.

José Freitas Dantas — Informe o fallido os creditos no prazo de 48 horas.

Adelino J. Paes — Sejam autuados em separado os autos das impugnações de creditos.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Themistocles Ribeiro — O juiz da 3ª Vara Civel attendendo ao requerimento de Souza Valle & Cia., credores de 2:000$ por duplicata, decretou a fallencia de Themistocles Ribeiro, estabelecido á rua Cisplatina n. 2, em Irajá. O termo legal foi fixado a partir do dia 10 de abril, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 1º de setembro para a assembléa de credores. Foram nomeados syndicos os credores requerentes.

Fallencias — Francisco Azevedo & Cia. — Approvado o contrato com o contador, reduzida a remuneração para 500$000.

Companhia Paulista de Material Electrico — Incluido o credito retardatario de José Almeida.

David Leal & Cia. — Approvado o contrato de honorarios com o guarda-livros.

J. T. Moraes — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

Lucio Corrêa Sarmento — Nomeados syndicos Amaral, Anjos & Cia.

QUARTA

Fallencias — Armando Pinto Ribeiro — Junte-se a arrecadação para a continuação do negocio.

Manoel Fernandes da Silva — Autorizada a venda dos bens da massa.

Oswaldo Gerhard — Nomeados syndicos, Isnard & Cia.

Francisco C. Guimarães — Nomeados syndicos Rocha Irmão & Cia.

Jayme Grimberg — Encerrada a fallencia.

QUINTA

Fallencias — Inchauspe & Cia. — No Juizo desta Vara foi requerida a fallencia de Inchauspe & Cia., estabelecidos á praça Floriano, 13. Requereu a medida Nunes Martins & Cia., credores por duplicata de 4:954$600.

Costa Braga & Cia. — Aguarde o reivindicante José de Salles Souza Lima a solução dos processos de reivindicação que ainda correm contra a massa.

Brocardo de Carvalho & Cia. — Deferido o pedido de prorogação da liquidação por mais 30 dias.

Alves Nobrega & Cia. — Em prova a habilitação do credito de Manoel Fonseca Orphão.

Vida dos Campos

Correspondencia

CARRAPATOS

Colis — Rio — Escreve-nos: "Tenho um cachorrinho com 2 annos de idade, mestiço Teneriffe. Por mais banhos que se dêm, elle está sempre coberto de carrapatos e pulgas.

No couro fórma-se uma especie de monticulos de gafeira. Come pouco."

Resposta — Lave-o, diariamente, com agua morna creolinada, e, após bem enxuto, pulverise-o com pyrethro.

Misture na comida um papel do seguinte: enxofre sublimado — 10 centgrs. Para um papel; mande dez iguaes.

Para excitar o appetite, dê um pouco de leite, diariamente.

Licor de Fowler: 15 centgrs.

Pingue, no primeiro dia, duas gôtas; nos subsequentes, vá augmentando uma gôta, até chegar a oito gôtas; depois diminua uma gôta, até chegar a duas. Descanse 15 dias; depois recomece. — O. E. S.

BRONCHITES

Antonio G. S. Rezende — Faria Lemos — Escreve-nos: "Tenho um cavallo de doze annos de idade, mais ou menos, que apresentou-se com uma tosse e um movimento pelas ventas; não tosse seguido: é de vez em quando; come bem milho e capim, está bem nutrido, isto é, não está magro. Algumas pessôas disseram-me que é mormo e aconselharam-me a dar-lhe sal torrado com cinzas"

Resposta — Dê de manhã, em jejum, misturado em melado:

Oxydo de zinco — 20 grs.

Durante seis dias.

O. E. S.

EDEMA DO FOCINHO

Alcinto Fonseca — Rezende — Escreve-nos: "Tendo um bezerro de um anno apparecido com uma inchação no focinho, em ambas as ventas, tem corrimento; já por diversas vezes appliquei pomadas, afim de vir a furo e não consegui diminuir a inchação que continua na mesma!... Esta inchação só é localizada no focinho e não attinge os maxillares. Peço o obsequio de me informar qual o remedio que devo passar".

Resposta — Faça fricções diarias com:

Ideto de potassio .... 5 grs.
Açafrão em pó ..... 5 grs.
Glyceroleo de amido .. 40 grs.

E, misturado na ração, dê duas vezes ao dia uma colher de sopa de pó de osso.

O. E. S.

O JORNAL NOS SPORTS

O Brasil nas olympiadas de Los Angeles

A selecção dos remadores brasileiros — As inscripções da C. B. D. nos desportos a que concorreremos

De accordo com o resolvido pela direcção technica de remo da C. B. D., encerram-se, amanhã, 9 do corrente, ás 17 horas, as inscripções para todas as guarnições que desejarem concorrer ás eliminatorias para selecção das equipes de remo que deverão participar das Olympiadas de Los Angeles.

Essas eliminatorias, como já noticiámos, serão no melhor de tres provas, realizadas na lagôa Rodrigo de Freitas, de 14 a 18 do corrente, na ordem estabelecida pelo seguinte programma:

Dia 14 — A's 7 horas — Outriggers a 2 remos com patrão.
A's 7.15 — Double-scull.
A's 7.30 — Outriggers de 4 remos.

Dia 16 — A's 7 horas — Outriggers a 2 remos com patrão.
A's 7.15 — Double-scull.
A's 7.30 — Outriggers a 4 remos.

Dia 18 — A's 7 horas — Outriggers a 2 remos com patrão.
A's 7.15 — Double-scull.
A's 7.30 — Outriggers a 4 remos.

AS INSCRIPÇÕES DO BRASIL

As inscripções que a Confederação Brasileira de Desportos enviou, hontem, por cabogramma, para o Comité Olympico dos Estados Unidos, não são nem dos nomes dos athletas que deverão nos representar nesse certamen universal, nem ainda das provas a que pretendemos concorrer, mas, apenas as referentes aos sports de que o nosso paiz participará.

Assim, podemos affirmar que, por emquanto, o que ha de definitivo é a inscripção do Brasil, em athletismo, tiro, remo, natação e water-polo na Xª Olympiada.

O dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D., ainda não tomou nenhuma resolução quanto á escolha das provas e dos athletas patricios com que as côres nacionaes far-se-ão representar naquelles sports olympicos.

UMA NOTA DA CONFEDERAÇÃO

De ordem do presidente e a pedido do director de Desportos Aquaticos, são convidados os srs. drs. Antonio Laviola, Raul Welisch e Carlos Infante Pinto de Castro; commandante Irineu Ramos Gomes, dr. Carlos Toussaint Martins e Alvaro Bragança; capitão Paulo Martins Meira, Abrahão Saliture e Felippe Kamel, respectivamente, membros das Commissões Technicas de Natação, Remo e Water-polo, a se reunirem na séde da Confederação Brasileira de Desportos, quinta-feira, dia 9 do corrente, ás 16 1|2 horas.

OS CONCURSOS DA A. C. D.

FOOTBALL

Com os resultados dos jogos de quinta-feira e do domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

"Taça America F. C."

1—Sylvio Vasques . . . 6—61
2—C. Alberto (O Jornal) . . . 3—53
3—Adaucto de Assis . . . 4—52
4—Moraes Cardoso . . . 2—51
5—Arthur Machado Filho . . . 2—51
6—Eduardo Maia . . . 1—50
7—Mario P. Silva . . . 1—49
8—Mello Junior . . . 3—49
9—Emmanuel Amaral . . . 4—48
10—Rivadavia Mendonça . . . 4—48
11—Arlindo Monteiro . . . 5—48
12—Cello de Barros . . . 4—47
13—D. S. Motta . . . 4—47
14—C. Gonçalves (O Jornal) . . . 3—47
15—Isac Moutinho . . . 4—47
16—Oliveira Santos . . . 2—47
17—Antonio Santsusagna . . . 2—46
18—Santos Mello . . . 1—46
19—Augusto Bastos . . . 1—45
20—Antonio Velloso . . . 1—42
21—A. Baptista Franco . . . 2—40
22—Octavio Silva . . . 3—38
23—Carlos Nunes . . . 3—38
24—Waldemar Gomes . . . 1—37

Records — de pontos por dia de jogos (média 3, 4) Celio de Barros; de scores (6) Sylvio Vasques.

"Taça A. C. D."

1—Segadas Vianna . . . 6—21
2—Lindolpho Ribeiro . . . 5—23
3—J. M. Fonseca . . . 4—57
4—Carlos Klunge . . . 4—57
5—Gilberto Vereza . . . 5—54
6—Paulo Gomes . . . 5—53
7—Walter Jotta . . . 3—53
8—Roberto Canongia . . . 3—53
9—Aristides Sanches . . . 3—52
10—Alcides Sanches . . . 3—52
11—Genesio Ribeiro . . . 3—51
12—Humberto Coulomb . . . 3—50
13—A. Pinho França . . . 4—49
14—Antonio P. Llort . . . 4—48
15—Rubens P. Souza . . . 4—47
16—J. Lourenço dos Santos . . . 2—46
17—Carlos Portinho . . . 1—45
18—Homero Santos . . . 4—44
19—Abelardo Alves . . . 3—43
20—J. Rodrigues da Motta . . . 3—43
21—José Nicolão . . . 1—42
22—Altamiro Cunha . . . 4—41
23—Lucio Guimarães . . . 3—40
24—Alvaro Domiense . . . 2—36
25—Eugenio de Oliveira . . . 2—35
26—Arthur Ribeiro Rosado . . . 1—35
27—Carlos Cabral . . . 2—35
28—Albertino M. Dias . . . 1—35
29—Sylvio Vinhas Viterbo . . . 1—35
30—J. B. Amaral . . . 1—35
31—F. Tavares . . . 2—34
32—Arthur Miranda Bastos . . . 1—33

Records — de pontos por dia de jogos (média, 3) Walter Jotta; de scores (6) Segadas Vianna.

TURF

Com os resultados da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

"Taça Olival Costa"

1—A. Corrêa . . . 99—165
2—Avelino Dias . . . 98—153
3—H. Campista . . . 94—151
4—Raphael Aflalo . . . 95—148
5—Alberto Smith . . . 98—147
6—A. Machado Filho . . . 93—143
7—Eugenio de Oliveira . . . 93—143
8—J. A. Campos . . . 89—142
9—Augusto Bastos . . . 93—140
10—Carlos Gonçalves . . . 92—140
11—Nestor C. Pereira . . . 85—138
12—F. Calmon . . . 91—136
13—Satyro Rocha . . . 84—134
14—Raul Gonçalves . . . 85—133
15—José Calmon . . . 82—133
16—Alfredo Ford . . . 81—132
17—Heitor de Oliveira . . . 88—130
18—Monteiro da Fonseca . . . 83—127
19—Carlos Carvalho . . . 83—126
20—Eurico de Carvalho . . . 80—124
21—Oscar Medeiros . . . 77—122
22—Sylvio Fayão . . . 79—118
23—Adaucto de Assis . . . 82—118
24—Ewaldo Barros . . . 76—112
25—Moraes Cardoso . . . 71—105

Records — de 1º logar (151$700), Carlos Gonçalves, Nestor Costa Pereira, Alfredo Ford, Eurico de Carvalho, Sylvio Fayão; de rateios de duplas (46$200), A. Machado Filho.

"Taça Daniel Blatter"

1—J. Almeida . . . 92—148
2—Aggeu de Souza . . . 93—146
3—Abelardo Alves . . . 92—143
4—Alcides Sanches . . . 85—138
5—Romeu Feital . . . 87—137
6—Wladimir Santos . . . 82—136
7—Jayme Cunha . . . 90—135
8—O. S. Jorge . . . 87—134
9—Aristides Sanches . . . 74—131
10—Gilberto Vereza . . . 80—129
11—Samuel Babé . . . 82—129
12—Albertino M. Dias . . . 76—129
13—Virgilio Gonçalves . . . 82—126
14—José M. Fonseca . . . 79—125
15—Lindolpho Ribeiro . . . 78—123
16—Paulo Gomes . . . 77—122
17—Celio de Barros . . . 82—115
18—Rubens P. Souza . . . 74—114
19—A. Gonçalves . . . 73—114
20—Oscar Ribeiro . . . 67—113
21—Nelson Nunes . . . 69—102
22—J. Lourenço dos Santos . . . 72—95
23—S. Vinhas Viterbo . . . 65—92
24—Macedo Guimarães . . . 56—87
25—J. B. Amaral . . . 54—81

Records — de rateios de pontos (205$700), José Lourenço dos Santos; de rateios de duplas (172$400), J. Lourenço dos Santos.

Mensal

1—Caton . . . 6—10
2—S. S. Jorge . . . 6—10
3—Carlos Portinho . . . 5—8
4—Samuel Babe . . . 5—8
5—José Calmon . . . 5—6
6—Sylvio Viterbo . . . 5—6
7—Aggeu de Souza . . . 4—5
8—Carlos de Carvalho . . . 3—4
9—Tenente . . . 3—4
10—Oscar Medeiros . . . 3—3

A data anniversaria da maxima entidade nacional

A C. B. D. COMPLETA HOJE DEZOITO ANNOS DE EXISTENCIA

O dia de hoje registra a passagem da data anniversaria da Confederação Brasileira de Desportos, a maxima dirigente do sport nacional, á qual estão filiadas as varias entidades desta capital, de S. Paulo e dos demais Estados. A C. B. D. é filiada ás associações internacionaes de football, athletismo, basketball, tiro, tennis, natação, saltos, water-polo e volleyball, e as entidades sul-americanas de athletismo, basketball e sports aquaticos. O trabalho da C. B. D., a partir de sua fundação, até hoje, muito tem cooperado para o nosso progresso sportivo, quer promovendo os campeonatos nacionaes dos varios sports, quer tomando parte em competições internacionaes. Agora, mesmo prepara-se a entidade mór dos sports brasileiros para enviar a nossa delegação nos jogos olympicos de Los Angeles, e tem em Nova York a sua representação no torneio para a disputa da Taça Davis.

A directoria da C. B. D. é, actualmente, a seguinte: Presidente, dr. Renato Pacheco; secretario, dr. J. M. Castello Branco; thesoureiro, sr. Samuel de Oliveira.

O Fluminense tem novo instructor de basketball

O sr. Paulo Fonseca Rodrigues, um dos mais perfeitos jogadores de basketball que tem apparecido no Brasil, é o novo instructor technico do sport do quintetto no Fluminense.

NOTAS AQUATICAS

A justa homenagem que o Grupo de Regatas Gragoatá vae prestar á sua valorosa nadadora Maria da Gloria Pereira, campeã do Rio de Janeiro, em 100 metros, nado livre, terá logar, no proximo sabbado, 11 do corrente, nos salões do festejado gremio dos "maçaricos".

Constará essa festa de uma soirée dansante, em que tocará uma orchestra typica.

A' gentil ondina será offerecido um delicado mimo, como testemunho da gratidão da phalange "maçarica".

— O C. R. Vasco da Gama vem de solicitar á Federação Brasileira do Remo registo para o seu antigo remador e socio benemerito João da Motta e Silva, conhecido, nas rodas nauticas, pelo cognome de "Cabôclo".

— Na proxima regata do Boqueirão do Paseio, o valoroso remador vascaino deverá fazer o seu reapparecimento nas lides do nosso rowing.

— Alberto Zorrilla, o grande astro do nado mundial, que tanto realce empresta á aquatica sul-americana, participará das provas de 400 e 1.500 metros, estylo livre, das proximas Olympiadas de Los Angeles. Zorrilla está se preparando para defender o seu titulo de recordista e campeão olympico dos 400 metros, sob as vistas de Fred Cady, competente treinador da equipe dos nadantes estadunidenses, já se encontranho, ha bastante tempo, nos Estados Unidos.

— Noticias de Sidney, Australia, destacam as performances de Miss Clara Dennos, que, em uma piscina de 25 metros, bateu o record mundial de tres minutos, dez segundos e tres quintos, para os 200 metros, de peito, no tempo de tres minutos, oito segundos e dois quintos, batendo, assim, a recente performance da senhorita Esse Jacobsen, da Dinamarca, que reclama o titulo universal, com tres minutos, oito segundos e tres quintos.

Foi transferido o treino dos scratchmen cariocas

Em virtude do máo tempo, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos transferiu "sine-die" o treino dos seus scratchmen, que se annunciára para a noite de hontem, no stadium da rua Guanabara.

No Mundo das Redeas

Jockey Club Brasileiro

Para as reuniões de sabbado e domingo proximo ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

Reunião de sabbado:

1ª carreira — Premio "Yo te Quiero" — 1.200 metros — 3:000$ — Riachuelo 47 kilos, Yearling 54, Hoover 56, Marouf 49, Clumenta 56, Savana 53, Bibita 50, Franco 56, Piastra 49, Pojucan 50, Yára 54 e Nilda 52.

2ª carreira — Premio "Xenon" — 1.500 metros — 3:000$ — Java 55 kilos, Herodes 56, Trento 55, Kremlin 56, Flava 52, Poligny 51, Nehuen 49, Seciliana 54 e Valmonte 56.

3ª carreira — Premio "Marlena" — 1.600 metros — 3:000$ — Taquary 53 kilos, Rico 53, Incitatus 54, Ebro 54, Berenice 49 e Voronoff 50. (Este premio é reservado para aprendizes).

4ª carreira — Premio "Violeta" — 1.600 metros — 3:000$ — Boyero 55 kilos, Walkyria 51, Rapido 49, Xiha 51, Vingativo 48, Frivolo 56, Dollar 54, Aristolino 49, Macá 56 e Tosca 50.

5ª carreira — Premio "Mario" — 1.400 metros — 3:000$ — Malla 46 kilos, Setaurita 49, Salvaropa 51, Jemopotyr 55, Little Jack 52, Neptuno 52, Claro de Luna 52, Jaguaré 51, Tiririca 53, Eparade 54 e Invernal 56.

6ª carreira — Premio "Xerem" — 1.600 metros — 4:000$ — Guaso Lindo 53 kilos, Venus 53, Tuyuty 51, Ramuntcho 56, Violeta 52, Acuerdo 50, Crepusculo 49, Alsaciano 55 e Cartier 49.

Premios do Betting: "Violeta" — "Mario" e "Xerem".

Reunião de domingo:

1ª carreira — Premio "Importação" — 1.800 metros — 5:000$ — Matinée 49 kilos, Saucy Sally 50, Mario 54 e Pantomime 49.

2ª carreira — Premio "Santarem — 1.200 metros — 5:000$ — Yéa 51 kilos, Valeria 51, Xaxim 53, Sharkey 52, Miss Linda 51 e Yak 53.

3ª carreira — Premio "Sastre" — 1.500 metros — 4:000$ — Kassinia 51 kilos, Colméa 52, Batalha 52, Arlequim 51, Araúna 53, Kyrial 54, Hortencia 52 e Solteirona 51.

4ª carreira — Premio "Gavarny" — 1.600 metros — 4:000$ — Maracó 54 kilos, Zorron 51, Caton 55, Zozé 52, Pirata 53, Corisco 56 e Carinhosa 52.

5ª carreira — Premio "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$ — Azulado 56 kilos, Urubá 48, Umbú 55, Primoroso 50, Leonidas 54, Vencedor 50, Curacó 54, Brasil 53 e Nada Menos 51.

6ª carreira — Premio "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$ — Guapo 54 kilos, Aveiro 53, Xaréo 55, Póde Ser 55, Orgia 56, Kelani 50 e Don Leandro 56.

7ª carreira — Premio "Delegado" — 1.600 metros — 4:000$ — Problema 54 kilos, Zanzibar 50, Facella 50, Kosmos 55, Xiró 54, Valentão 54, Palospavos 56 e Xangô 54.

8ª carreira — Premio Classico "S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$ — Kelani 47 kilos, Larrain 53, Conjurado 53, Velasquez 55, Pommery 53 e Tritonia 45.

Premios do Betting: "Aprompto" — "Queixume" e "Delegado".

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DE CORRIDAS

A directoria de Corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — suspender até 13 do corrente, o aprendiz Nelson Pires, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio "Tinguá".

b) — dar ao requerimento do jockey Leopoldo Benitez, o seguinte despacho: "requeira em termos, se assim o desejar, afim de ser aberto o inquerito pedido";

c) — cassar a matricula do cavallariço José Araujo Filho (caderneta 605), em virtude do disposto nos artigos 7 e 65, do codigo de corridas;

d) — avisar aos srs. proprietarios que os vales dos grandes premios e provas classicas, já se acham promptos para as respectivas assignaturas;

e) — prohibir terminantemente o uso do selim denominado casquinha, a partir de 1º de julho proximo futuro, e approvar o modelo que ficará á disposição dos interessados na secretaria da Commissão. Esse modelo além de armação tem o comprimento de 27 centimetros, que será o minimo admittido;

f) — ordenar o pagamento dos premios.

Estatistica do Jockey Club Brasileiro

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores, proprietarios e animaes que já alcançaram victorias e premios de 1º logar nas duas reuniões realizadas pelo Jockey-Club Brasileiro:

JOCKEYS

Jockeys	Victorias	Premios
J. Canales	4	16:000$
J. Salfate	3	35:000$
S. Batista	2	10:000$
E. Gonçalves	1	20:000$
A. Feijó	1	5:000$
R. de Freitas	1	5:000$
A. Rosa	1	5:000$
L. Ferreira	1	5:000$
D. Suarez	1	5:000$
I. de Souza		5:000$

TREINADORES

Treinadores	Victorias	Premios
Gustavo Roxo	3	33:000$
J. Lourenço	2	10:000$
Fructuoso Paes	2	8:000$
J. Cherubim	1	20:000$
A. de Azevedo	1	5:000$
T. de Carvalho	1	5:000$
G. Rodriguez	1	5:000$
F. de Azevedo	1	5:000$
H. Perazzo	1	5:000$
Claudio Rosa	1	5:000$
Alcides Miranda	1	5:000$
Juan Mocegue	1	5:000$

PROPRIETARIOS

Proprietarios	Victorias	Premios
L. de P. Machado	4	35:000$
J. M. de Almeida	2	10:000$
Paulo J. da Costa	1	20:000$
J. J. Figueiredo	1	5:000$
Dias & Netto	1	5:000$
Gervasio Seabra	1	5:000$
M. Assumpção	1	5:000$
C. G. P. Machado	1	5:000$
T. N. Lima Rocha	1	4:000$
L. A. de Castro	1	4:000$
Pereira & Caparica	1	4:000$
J. A. F. da Cunha	1	4:000$

ANIMAES

Animaes	Victorias	Premios
Xenon	1	25:000$
Bury	1	20:000$
Legiovel	1	5:000$
Curacó	1	5:000$
Zézé	1	5:000$
Xororó	1	5:000$
Xaréo	1	5:000$
Pommery	1	5:000$
Duggan	1	5:000$
Yo te quiero	1	5:000$
Violeta	1	4:000$
Catiguá	1	4:000$
Marlena	1	4:000$
Mario	1	4:000$
Xerem	1	4:000$
Trompito	1	4:000$

Bromuro empacou e não quiz trabalhar

Na presença do seu proprietario, sr. J. M. Moura Costa, o cavallo Bromuro, que está aos cuidados do treinador Juan Mocegue, pilotado pelo jockey Celestino Gomez, foi levado hontem á raia para exercitar-se ao lado de Primoroso.

Bromuro, no emtanto, ao chegar na setta da partida, empacou e, por maiores esforços que fizesse Celestino Gomez, o parelheiro platino não saiu do logar, o que obrigou os seus responsaveis a recolhel-o novamente ás cocheiras.

João Cherubim foi a S. Paulo

Embarcou, hontem á noite, para S. Paulo, em visita á sua familia, o sr. João Cherubim, treinador do cavallo Bury.

O estimado profissional estará de regresso na proxima sexta-feira.

O "stud" E. F. Diniz adquiriu dois animaes

Pelo sr. E. F. Diniz, foram adquiridos, hontem, ao Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas, os animaes Maracó e Karina.

Além destes, esta agremiação tem á venda Rex, Vexilo, Guapo, Cuauhtemoc, Cirrus, Joy, Cienfuegos, Feiticeira e Jaguaré, todos em perfeitas condições.

Paulo Rosa tem mais quatro pensionistas

Chegaram hontem, de São Paulo, e foram entregues ao treinador Paulo Rosa, quatro animaes, sendo tres potros e o cavallo Almanzora.

Esses parelheiros são de propriedade do sr. Wadi C. Maluf.

Tres animaes á venda

Encontram-se á venda as eguas Kermesse, Berenice e Veneta, todas pensionistas do "entraineur" Ernani de Freitas.

Veneta, que ainda não correu em nossas pistas, é platina e filha de Inspector e Venezia.

Amizade foi para Santa Catharina

Adquirida por um novo "turfman", foi embarcada para o Estado de Santa Catharina a egua Amizade, que defendia as côres do sr. Fructuoso Rodrigues.

Amizade irá fazer companhia a Tacada, que para lá seguiu ha já alguns dias.

Vão hoje para a Gavea

Serão transportados, hoje, do Itamaraty para a Gavea, os animaes Adios, Jura, Pojucan e Javary, que se encontram aos cuidados do treinador Joaquim Miranda.

ALNASACIA

Foi transferida, hontem, da Gavea para o Itamaraty, a potranca Alnasacia, que está atacada de "cara inchada".

NOTAS SOLTAS

Segundo antecipámos, foram embarcados para o haras que o estimado criador paranaense, sr. Paulo Dietzch, possuem em Curytiba, os animaes Campo Grande, Ben Hur, Sunstone, Maçanita e Vallombrosa, que se destinam á reproducção.

— Procedente de São Paulo, para onde partira na ultima quinta-feira á noite, chegará hoje pela manhã a esta capital, o jockey Espartim Gonçalves, que levou Bury á victoria, no premio "Jockey Club Brasileiro".

— Em virtude dos urgentes reparos que está requerendo a raia gramada do Hippodromo Brasileiro, as reuniões de sabbado e domingo serão realizadas na pista de areia.

Chegaram de S. Paulo

Acompanhados pelo seu "entraineur", sr. Manoel Branco, chegaram hontem de São Paulo, os animaes Incitatus e Zanzibar, que pertenceu ao "turfman" Prudente Sampaio.

Além destes, vieram tambem alguns parelheiros do stud "Expeditus".

MANOEL BRANCO

O "entraineur" Manoel Branco, que chegou hontem a esta capital acompanhando os animaes Incitatus e Zanzibar, embarcará para S. Paulo, no proximo domingo, onde continuará a exercer a sua profissão.

A festa de amanhã, á noite no stadium do Fluminense, pró-campanha olympica

O Vasco enfrentará a selecção de Nictheroy e o Flamengo jogará com o Canto do Rio

Bem inspirada, a Associação Fluminense de Esportes Athleticos, com a A. M. E. A. e a A. N. E. A., sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, vae promover, na noite da proxima quinta-feira, 9 do corrente, um festival sportivo, com o concurso da valente equipe da Cruz de Malta, do destemido Club de Regatas do Flamengo, com o invicto Seleccionado Nictheroyense e o Canto do Rio F. C., respectivamente, em beneficio da Caixa Olympica, que está fadado o alcançar, pelos fins da festa e pela pujança das provas, um brilhantismo sem par.

O local escolhido pela A. F. E. A. — o stadium do Fluminense F. C. — ostentará, pois, na noite de quinta-feira proxima, as pompas dos seus grandes dias.

Nunca se apppellou em vão para a torcida carioca. E o appello, desta vez, não se faz sómente offerecendo á exigencia dos que conhecem football duas optimas partidas; faz-se tambem pela finalidade da festa, que é prover a C. B. D. dos recursos necessarios á representação brasileira na parada internacional de Los Angeles.

E' facil prever-se, pois, uma enchente colossal de afficcionados do sport bretão no lindo stadium da rua Guanabara.

Para esta promissora noitada foi confeccionado o seguinto programma:

A's 19.30 — C. R. Flamengo x Canto do Rio F. C. (da A. N. E. A.) — Juiz: Antonio Pereira Santa Rosa (da A. N. E. A.).

A's 21 horas — C. R. Vasco da Gama x Seleccionado de Nictheroy — Juiz: Virgilio Fedrighi (da A. M. E. A).

Os teams apresentar-se-ão constituidos da seguinte fórma:

C. R. do Flamengo — Fernandinho; Segreto e Bibi; Rubem, Almeida e Luciano; Bahianinho, Vicentino, Darcy, Marcondes e Cassio.

Canto do Rio F. C. — Helio; Lemos e Paulo; Gury, Visquine e Aryzinho; Levy, Antonio, Julico, Doquinha e Luiz.

Seleccionado de Nictheroy — Carlos; Carlos Alves e Jarbas; Alvaro, Edesio e Luiz; Roberto, Clovis, Manoelzinho, Curto e Thelio.

C. R. Vasco da Gama — Marques; Domingos e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Bahiano, Orlando, Gallego, Mario Mattos e Sant'Anna.

O "Dia Olympico" no Fluminense F. C.

Está despertando o mais vivo interesse a festa que o Fluminense F. C. levará a effeito no dia 19 do corrente, em seu stadium, em beneficio da campanha olympica.

Como já tivemos opportunidade de noticiar, o programma em organização é completo, pois delle constarão provas de football, athletismo, basketball, tennis, volleyball, saltos, natação, water-polo e tiro, além da parada dos elementos que irão á California.

Para o match de basketball a realizar-se no Gymnasio, vae o Fluminense convidar os teams principal e secundario do Tijuca Tennis Club, que jogarão com as representações de igual categoria do club das tres côres.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

129ª Extracção de 1932 — 31ª DO PLANO 48

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL
PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 7 de Junho de 1932

Numeros	Premios
854	100$
1478	200$
2716	500$
2764	100$
3047	100$
3154	200$
5357	200$
6068	100$
8728	500$
10013	100$
10311	**1:000$**
11245	100$
14989	200$
15201	20$
15202	20$
15203	20$
15204	20$
15205	20$
15206	20$
15207	20$
15208	20$
15209	20$
15210	20$
15211	20$
15212	20$
15213	20$
15214	20$
15215	20$
15216	20$
15217	20$
15218	20$
15219	20$
15220	20$
15221	20$
15222	20$
15223	20$
15224	20$
15225	20$
15226	20$
15227	20$
15228	20$
15229	20$
15230	20$
15231	20$
15232	20$
15233	20$
15234	20$
15235	20$
15236	20$
15237	20$
15238	20$
15239	20$
15240	20$
15241	20$
15242	20$
15243	20$
15244	20$
15245	20$
15246	20$
15247	20$
15248	20$
15249	20$
15250	20$

Numeros	Premios
15251	20$
15252	20$
15253	20$
15254	20$
15255	20$
15256	20$
15257	20$
15258	20$
15259	20$
15260	20$
15261	20$
15262	20$
15263	20$
15264	20$
15265	20$
15266	20$
15267	20$
15268	20$
15269	20$
15270	20$
15271	20$
15272	20$
15273	20$
15274	20$
15275	20$
15276	20$
15277	20$
15278	20$
15279	20$
15280	20$
15281	20$
15282	20$
15283	20$
15284	20$
15285	20$
15286	20$
15287	500$
15287	20$
15288	20$
15289	20$
15290	20$
15291	60$
15291	20$
15292	60$
15292	20$
15293 Ap.	300$
15293	60$
15293	20$
15294	**50:000$000 Capital Federal**
15294	60$
15294	20$
15295 Ap.	300$
15295	60$

Numeros	Premios
15295	20$
15296	60$
15296	20$
15297	60$
15297	20$
15298	60$
15298	20$
15299	60$
15299	20$
15300	60$
15300	20$
16352	200$
16995	100$
17284	200$
17742	500$
18046	100$
18324	500$
18451	200$
19917	100$
20038	200$
20981	100$
21701	15$
21702	15$
21703	15$
21704	15$
21705	15$
21706	15$
21707	15$
21708	15$
21709	15$
21710	15$
21711	30$
21711	15$
21712	30$
21712	15$
21713	30$
21713	15$
21714	30$
21714	15$
21715 Ap.	100$
21715	30$
21715	15$
21716	**4:000$ Capital Federal**
21716	30$
21716	15$
21717 Ap.	100$
21717	30$
21717	15$
21718	30$
21718	15$
21719	30$
21719	15$
21720	30$
21720	15$
21721	15$
21722	15$
21723	15$

Numeros	Premios
21724	15$
21725	200$
21725	15$
21726	15$
21727	15$
21728	15$
21729	15$
21730	15$
21731	15$
21732	15$
21733	15$
21734	15$
21735	15$
21736	15$
21737	15$
21738	15$
21739	15$
21740	15$
21741	15$
21742	15$
21743	15$
21744	15$
21745	15$
21746	15$
21747	15$
21748	15$
21749	15$
21750	15$
21751	15$
21752	15$
21753	15$
21754	15$
21755	15$
21756	15$
24757	15$
21758	15$
21759	15$
21760	15$
21761	15$
21762	15$
21763	15$
21764	15$
21765	15$
21766	15$
21767	15$
21768	15$
21769	15$
21770	15$
21771	15$
21772	15$
21773	15$
21774	15$
21775	15$
21776	15$
21777	15$
21778	15$
21779	15$
21780	15$
21781	15$
21782	15$
21783	15$
21784	15$
21785	15$
21786	15$
21787	15$

Numeros	Premios
21788	15$
21789	15$
21790	15$
21791	15$
21792	15$
21793	15$
21794	15$
21795	15$
21796	15$
21797	15$
21798	15$
21799	15$
21800	15$
22592	100$
23342	**1:000$**
23402	200$
26862	200$
27289	200$
27785	100$
28843	200$
30271	**2:000$**
32189	500$
32459	100$
32544	100$
32701	15$
32702	15$
32703	15$
32704	15$
32705	15$
32706	15$
32707	15$
32708	15$
32709	15$
32710	15$
32711	15$
32712	15$
32713	15$
32714	15$
32715	15$
32716	15$
32717	15$
32718	15$
32719	15$
32720	15$
32721	15$
32722	15$
32723	15$
32724	15$
32725	15$
32726	15$
32727	15$
32728	15$
32729	15$
32730	15$
32731	15$
32732	15$
32733	15$
32734	15$
32735	15$
32736	15$

Numeros	Premios
32737	15$
32738	15$
32739	15$
32740	15$
32741	15$
32742	15$
32743	15$
32744	15$
32745	15$
32746	15$
32747	15$
32748	15$
32749	15$
32750	15$
32751	15$
32752	15$
32753	15$
32754	15$
32755	15$
32756	15$
32757	15$
32758	15$
32759	15$
32760	15$
32761	15$
32762	15$
32763	15$
32764	15$
32765	15$
32766	15$
32767	15$
32768	15$
32769	15$
32770	15$
32771	15$
32772	15$
32773	15$
32774	15$
32775	15$
32776	15$
32777	15$
32778	15$
32779	15$
32780	15$
32781	40$
32781	15$
32782	40$
32782	15$
32783	40$
32783	15$
32784	40$
32784	15$
32785 Ap.	200$
32785	40$
32785	15$
32786	**6:000$ Capital Federal**
32786	40$

Numeros	Premios
32786	15$
32787 Ap.	200$
32787	40$
32787	15$
32788	40$
32788	15$
32789	40$
32789	15$
32790	40$
32790	15$
32791	15$
32792	15$
32793	15$
32794	15$
32795	15$
32796	15$
32797	15$
32798	15$
32799	15$
32800	15$
33438	100$
33686	100$
34142	200$
34404	100$
36829	100$
36878	200$
37128	100$
37371	100$
37687	100$
37979	**1:000$**
39679	**2:000$**
40181	500$
40805	100$
42846	100$
43043	200$
43487	100$
44338	200$
44492	100$
45148	100$
46287	100$
46646	100$
47068	100$
48903	500$
49107	200$
49510	100$
51760	100$
55908	100$
56213	100$
58406	**1:000$**
59018	100$
60130	100$
61547	100$
62567	100$
64664	100$
66859	200$
67181	100$
67302	100$
67959	200$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 94 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 94

O Fiscal do Governo: Renê Mostardeiro — O Diretor Presidente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

Instituto Mineiro do Café

(Conclusão da 6.ª pagina)

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 140-SP. 7-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.689	87	6-8-31	100	P. Novo	P. Villela Pedras	Theodor Wille & Cia.
1.701	7	6-8-31	100	Silveira Carvalho	J. A. Gonçalves	Reis & Cia. Ltd.
1.706	21	6-8-31	166	Cataguazes	A. C. Barros	Mc. Kinlay & Cia.
1.716	31	6-8-31	1125	Carangola	Freitas & Cia.	Os mesmos.
1.724	13	6-8-31	125	Tombos	Valente Rodrigues & Cia.	Os mesmos.
1.728	7	6-8-31	122	Recreio	Carneiro & Cia.	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.755	77	6-8-31	165	P. Nova	M. M. Camarão	Cia. P. Com. Exportação.
1.756	69	6-8-31	165	P. Nova	M. M. Camarão	Cia. P. Com. Exportação.
1.770	9	6-8-31	31	Pontal	J. M. Soares	Trivellato & Irmão.
1.781	25	6-8-31	166	Mirahy	Affonso A. Pereira	O mesmo.
1.783	113	6-8-31	40	M. Barboza	Esteves & Andrade	Felix Fonseca & Cia.
1.793	9	6-8-31	107	M. Alto	B. Guimarães	Garcia Bastos & Cia.
1.808	101	6-8-31	65	S. Lourenço	José Chaib	Paiva Nunes & Cia.
1.829	194	6-8-31	35	Retiro	G. F. Rezende	Esteves Rezende & Cia.
1.830	198	6-8-31	2	Retiro	E. T. Leite	Galeno Gomes & Cia.
1.831	193	6-8-31	30	Retiro	A. F. Almeida	Affonso A. Pereira.
1.836	204	6-8-31	50	Retiro	Esteves & Andrade	Felix Fonseca & Cia.
1.851	35	6-8-31	167	Carangola	Magalhães Soares Ltd.	Vasconcellso & Cia.
1.855	17	6-8-31	100	P. Nova	B. Carneiro	C. B. Garcia & Cia. Ltd.
1.889	12	6-8-31	35	Socego	J. Andrade	Avellar & Cia.
1.895	3	6-8-31	20	Ericeira	S. J. Andrade	Botelho Martins & Cia.
1.897	1	6-8-31	200	J. Rezende	A. C. Barros	O mesmo.
1.922	123	6-8-31	32	S. Barbara	J. D. Amorim	Esteves Rezende & Cia.
1.933	21	6-8-31	40	Pirapetinga	F. Bifano	Mc. Kinlay & Cia.
1.959	59	6-8-31	165	P. Nova	Trivellato & Irmão	Os mesmos.
1.962	71	6-8-31	21	P. Nova	B. H. Agricola E. M. Geraes	O mesmo.
1.963	75	6-8-31	85	P. Nova	Vasconcellos Filho & Cia.	Trivellato & Irmão.
2.000	25	6-8-31	50	Teixeira	José Samartine	E. G. Fontes & Cia.
2.030	22	6-8-31	100	Cedofeita	F. R. Almeida	Theodor Wille & Cia.
2.038	573	6-8-31	31	Varginha	A. Oliveira	Paiva Nunes & Cia.
2.053	9	6-8-31	125	A. Prado	Sá & Vargas	Barros Siano & Cia.
2.071	17	6-8-31	107	V. Assu'	A. Saraiva	O mesmo.
2.076	21	6-8-31	148	Teixeiras	J. B. Teixeira	Esteves Rezende & Cia.
2.089	33	6-8-31	17	Pomba	Oscar G. Prata	Galeno Gomes & Cia.
2.090	31	6-8-31	20	Pomba	Leoncio Luiz & Cia.	Oscar Motta & Cia.
2.092	35	6-8-31	22	Pomba	Oscar G. Prata	Galeno Gomes & Cia.
2.097	51	6-8-31	48	Garças	F. T. Vasconcellos	Eduardo Araujo & Cia.
2.101	585	6-8-31	165	Varginha	H. A. Pereira	Paiva Nunes & Cia.
2.107	583	6-8-31	85	Varginha	H. A. Pereira	Paiva Nunes & Cia.
2.135	323	6-8-31	40	Oliveira	J. R. O. Silva Jr.	Barboza Albuquerque & Cia.
2.142	9	6-8-31	25	R. Doce	E. Darbis	Felix Fonseca & Cia.
2.146	325	6-8-31	34	Oliveira	E. Ribeiro	Cia. P. Com. Exportação.
2.163	13	6-8-31	150	V. Assu'	J. C. Saraiva	O mesmo.
2.165	205	6-8-31	18	O. Fino	F. Marinelli	Hard Rand & Cia.
2.190	203	6-8-31	65	C. Bello	S. A. Cardoso	Esteves Rezende & Cia.
2.228	5	6-8-31	25	S. Carvalho	José B. Amaral	J. A. Gonçalves & Cia.
2.250	31	6-8-31	56	R. Casca	A. Martins	Felippe J. Salles.
2.251	1	6-8-31	100	Cayanna	M. Soares & Cia. Ltd.	Vasconcellos & Cia.
2.265	27	6-8-31	106	R. Casca	E. Mello	Felippe J. Salles.
2.275	15	6-8-31	55	V. Assu'	M. Maroun	E. G. Fontes & Cia.
2.284	13	6-8-31	22	C. Pacheco	J. M. C. C. Pianá	Araujo Maia & Cia.
2.356	13	6-8-31	108	Bituruna	J. M. Soares	Neves Villela & Cia.
Total			4.182 saccas.			

O lote 1.830 teve 42 saccas liberadas em 12-9-31.
Os lotes 1.992, 2.076, 2.146, 2.275 são de 40, 160, 35 e 56 saccas tendo 8, 12, 1 e 1 saccas de typo inferior — ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 125-C. 7-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.460	15	6-8-31	250	R. Soares	Proscolliano G. S. Barros	Cia. N. Com. Café.
1.477	11	6-8-31	2	Cajury	João Maffia	Os mesmos.
1.497	41	6-8-31	9	Sobragy	Adelino G. Araujo	Eduardo Araujo & Cia.
1.504	335	6-8-31	82	Oliveira	Nestor F. Leite	H. C. Junqueira & Cia.
1.507	29	6-8-31	125	Pomba	José M. Reis	Os mesmos.
1.533	27	6-8-31	166	Coimbra	José Coutinho	Araujo Maia & Cia.
1.564	39	6-8-31	21	Pomba	Arthur P. Souza	Souza Pimentel & Cia.
1.603	17	6-8-31	20	Bandeiras	Pedro Maffra	B. Credito Real.
1.608	209	6-8-31	101	Lavras	Bento Patto	O mesmo.
1.644	43 A	6-8-31	60	Muzambinho	U. F. Carli	Vivacqua Irmãos S. A.
1.650	11	6-8-31	75	Goyaná	A. Thomaz & Cia.	Mc. Kinlay & Cia.
1.651	3	6-8-31	25	A. Limpa	A. Valle Manso	Lincoln & Cia.
1.656	13	6-8-31	50	R. Casca	R. Fonseca	Avellar & Cia.
1.717	42 A	6-8-31	100	Muzambinho	A. Sá	Frossard & Filho.
1.722	13	6-8-31	50	R. Doce	S. Real	Mc. Kinlay & Cia.
3.105	—	6-8-31	48	Praça	Pinto Lopes & Cia.	Pedro Maffra.
1.813	19 A	6-8-31	75	V. Carvalhaes	R. Bonifacio	Pinheiro Ladeira & Cia.
Total			1.295 saccas.			

O lote 3.105 foi permutado pelo lote 1.811 (P-12.493|31).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 50-SM. 7-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
174	169	6-8-31	278	Tuyuty	Leon Israel Co. S. A.	Os mesmos.
184	35	6-8-31	140	Ubá	A. Luderer	Pinheiro Ladeira & Cia.
208	171	6-8-31	52	Tuyuty	Leon Israel Co. S. A.	Os mesmos.
249	129 A	6-8-31	150	Guaxupé	V. Frota	Leon Israel Co. S. A.
290	119	6-8-31	35	P. Negra	B. Machado	S. A. Pedroza Joppert.
291	121	6-8-31	20	P. Negra	B. Machado	S. A. Pedroza Joppert.
294	205	6-8-31	23	C. Bello	A. B. Barboza	M. Martins Fº. & Cia.
306	33	6-8-31	125	Bicas	B. Machado & Cia.	Vivacqua Irmãos S. A.
392	253	6-8-31	17	Perdões	B. Machado	S. A. Pedroza Joppert.
393	29	6-8-31	25	Perdões	Octaviano S. Freire	Avellar & Cia.
417	25	6-8-31	100	R. Branco	Coutinho & Filho	Os mesmos.
478	18 A	6-8-31	125	V. Carvalhaes	A. C. Bernardes Silva	Leon Israel Co. S. A.
524	50 A	6-8-31	119	Sacramento	B. Araujo	Leon Israel Co. S. A.
Total			1.286 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 141-SP. 8-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.297	19	6-8-31	125	V. Assu'	Anselmo Vasconcellos	Trivellato & Irmão.
2.338	15	6-8-31	125	Bituruna	José C. S. Filho	Galeno Gomes & Cia.
2.372	247	6-8-31	75	Perdões	José M. Pereira	Leon Israel Co. S. A.
2.394	113	6-8-31	25	Brazopolis	Thomaz Wood Jr.	Cia. A. G. S. Anna.
2.391	251	6-8-31	50	Perdões	José M. Pereira	Leon Israel Co. S. A.
1.520	41	7-8-31	250	Murialhé	Amador P. Barros	Barros Siano & Cia.
1.671	5	7-8-31	125	Paraquena	J. A. Campanario	B. Credito Real.
1.772	27	7-8-31	200	Mirahy	M. Duarte & Cia.	Hard Rand & Cia.
1.709	21	7-8-31	54	R. Novo	R. Taravenga	Avellar & Cia.
1.720	44	7-8-31	125	Muriahé	Dante Bruno	Avellar & Cia.
1.737	39	7-8-31	18	Bicas	G. S. Bayão	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.745	9	7-8-31	28	Recreio	F. Coelho	Fd. Figueira & Cia.
1.750	41	7-8-31	18	Bicas	G. S. Bayão	Galeno Gomes & Cia.
1.802	13	7-8-31	50	Pontal	Pedro Maffra	Neves Villela & Cia.
1.810	91	7-8-31	50	P. Novo	O. Manso	Galeno Gomes & Cia.
1.830	97	7-8-31	50	P. Novo	Amaro T. Côrtes	Theodor Wille & Cia.
1.833	11	7-8-31	45	C. Pacheco	A. Cesar Castro	C. P. C. Exportação.
1.844	81	7-8-31	54	P. Nova	Jarbas Prates	Esteves Rezende & Cia.
1.849	5	7-8-31	54	3 Ilhas	Severino B. Andrade	Esteves Rezende & Cia.
1.852	31	7-8-31	166	Coimbra	Paiva Costa & Silva	Os mesmos.
1.858	9	7-8-31	9	B. Fortes	Julieta A. Luiz	Paiva Nunes & Cia.
1.870	21	7-8-31	16	V. Assu'	J. M. Carvalho	Coelho Duarte & Cia.
1.881	17	7-8-31	75	M. Hespanha	Antonio B. Jr.	Theodor Wille & Ca.
1.885	94	7-8-31	25	P. Novo	Anna E. T. Côrtes	Galeno Gomes & Cia.
1.899	9	7-8-31	150	S. Martinho	Antonio A. Junqueira	C. P. C. Exportação.
1.915	210	7-8-31	19	Retiro	G. F. Rezende	Esteves Rezende & Cia.
1.918	208	7-8-31	85	Retiro	Esteves & Andrade	Felix Fonseca & Cia.
1.921	206	7-8-31	12	Retiro	G. F. Rezende	Esteves Rezende & Cia.
1.936	9	7-8-31	50	Jequitibá	Gripp Irmão & Cia.	B. H. Agricola E. M. Geraes.
1.958	17	7-8-31	129	Rochedo	F. S. Henriques	Vieira Camões & Cia.
1.976	333	7-8-31	81	Oliveira	J. Silveira	Souza Pimentel & Cia.
Total			2.277 saccas.			

Os lotes 1.709, 1.858 e 1.976 são de 54, 10 e 28 saccas tendo porém 2, 1 e 1 saccas classificadas como inferior ao typo 8.
Da presente lista 1.000 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 1.277 da quota do Instituto.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Francisco Corrêa Netto, por seu advogado, requerendo cópias de cartas dirigidas a este Instituto (Processos ns. 21.456|D e 21.746|D): Em se tratando de cartas ordinárias a regra que estabelece nossa legislação é de poder o destinatario dellas se utilizar juntando-as em autos judiciaes, como documento. Essa permissão é, entretanto, concedida só no interesse do destinatario, e não de terceiros, devendo estes, para se utilisarem de cartas alheias, obter o consentimento tanto do destinatario, como do expeditor. Assim sendo, o destinatario não póde fornecer a terceiros, sem consentimento do expeditor, cópia da carta que lhe é dirigida, pois essa é uma das fórmas de publicidade vedada pela lei. O que o destinatario póde, sem contestação, é utilizar-se da carta em defesa de direito proprio. Para fornecer cópia della a terceiros, deve estar autorisado pelo expeditor. Por esses fundamentos, nego as cópias pedidas.

Theatro e Musica

Commentando

PRIMEIRAS DE REVISTAS

Annunciam-se para o proximo sabbado as primeiras representações de uma nova revista no Carlos Gomes. A esse proposito, occorre-nos pedir, daqui, ao sr. Lopo Lauer, director da Companhia Maria das Neves, para medir o seu espectaculo de modo a evitar que o publico saia do theatro uma ou duas horas mais tarde, como acontece, não sómente no Carlos Gomes, mas em todos os theatros de revista. Não será difficil conseguir o que almejamos, que é apenas que o espectaculo, desde a primeira noite, dure o tempo que deve durar ou, pelo menos, não muito mais. Para tanto, basta que, no ensaio geral, a peça seja medida e posta dentro das duas horas que lhe são destinadas.

Dê o sr. Lopo Lauer o exemplo, apresentando-nos "O Ricocó" dentro das duas horas regulamentares, e terá dado um bom exemplo, que será, certamente, muito apreciado, pelas vantagens que tratará a todos: criticos, publico e artistas.

Alberto de QUEIROZ

DIVERSAS NOTICIAS

O GRANDE EXITO DE "O ROSARIO", NO TRIANON

A retirada prematura de "O Rosario" do cartaz do Trianon impediu que muita gente visse a obra-prima de Bisson-Barclay. Hontem "O Rosario" voltou ao cartaz, com o successo que todos esperavam de uma peça que esgotou lotações em 58 espectaculos consecutivos. Um publico numeroso applaudiu vivamente as grandes creações de Aurora Aboim e Teixeira Pinto, em Jane e Dalmain, e de Placido Ferreira, Antonio Ramos, Olavo de Barros, E. Arouca, Barbosa Junior, Julieta de Almeida, Annita Spá e Margot Louro, nos demais papeis. Hoje, ás 8 e ás 10 horas, "O Rosario".

"SAUDADE", NO CASINO, E, A SEGUIR, "O FILHO DO REI DOS PREGOS"

Hoje e amanhã, a Companhia Adelina-Aura Abranches faz "reprise", no Casino, da linda e sentimental comedia de Paulo Magalhães, "Saudade". Attende, assim, aos pedidos recebidos. Sexta-feira dará as primeiras representações de "O filho do Rei dos Pregos", hilariante vaudeville de Gastão Tojeiro, o mais engraçado dos nossos autores, e commemorará o Dia da Raça com uma segunda sessão festiva, em que falará Raphael Pinheiro, com o enthusiasmo e elegancia que caracterizam seu verbo inflammado, e dirão versos de Camões as primeiras figuras do homogeneo elenco que Adelina e Aura encabeçam.

A REVISTA DO RECREIO

A revista "A melhor das tres", de Marques Porto e Ary Barroso, continúa a despertar grande interesse, no Theatro Recreio, não só pela sua graça e pela abundancia da sua fantasia como pela intervenção que têm nella a famosa fadista Adelina Fernandes e o sambista Sylvio Caldas.

Adelina e Sylvio difficilmente saem de scena, tanto o publico os applaude e reclama.

Defendendo a revista, são inexcediveis o Mesquitinha, o comico que a cidade inteira aprecia: Arthur de Oliveira, no "comère" Bacalháo; Manoelino Teixeira, Oscarito, Oscar Soares, Pedro Dias, Jurandyr Lima e Ugo Cesarini.

O naipe feminino está excellentemente representado por Amelia de Oliveira, Vanise Meirelles, Annita Sorrento, Luiza Fonseca, Diva Berti, Isabel Ferreira, Olga Bastos, Leonor Pinto e Carmen Novarro, e ainda ha a ver e louvar o grupo das "girls" do Recreio.

EM TORNO DE "O RICOCO". A "PREMIERE" DE SABBADO, NO CARLOS GOMES

Com a conscienciosa interpretação com que a Companhia Portugueza de Revista "Maria das Neves" procura imprimir a todas as peças que apresenta ao publico carioca, teremos, no sabbado, ás 20 e 22 horas, no Theatro Carlos Gomes, as primeiras representações d "O Ricócó".

Revista em dois actos e dezeseis quadros, escripta por Lopo Lauer, Silva Tavares e Lino Ferreira, tem uma musica excellente, da autoria dos maestros Vasco de Macedo e Ramon Torralba e, além disso, os attributos exigidos para um grande exito.

A regencia da orchestra que executará a partitura bem cuidada do dois conhecidos musicistas estará, como sempre, a cargo do maestro Hugo Vidal, autor de tantas musicas de reconhecida popularidade.

"O Ricócó" tem um quadro que se intitula "No Reino da Trapolandia", um dos mais originaes quadros da revista.

O scenario é todo feito de trapos de varias côres e foi executado pelo notavel artista Ruy Roque Gameiro.

Esta revista, dado o seu recorte moderno e curioso, é uma revista cujo "compère" varia de quadro para quadro, tendo, portanto, a novidade de ser desempenhado por todos os artistas comicos a Companhia.

A FESTA EM HOMENAGEM AO "DIA DA COLONIA PORTUGUEZA", NO CARLOS GOMES

A festa que a Companhia Portugueza de Revistas "Maria das Neves" realiza, na proxima sexta-feira, no Theatro Carlos Gomes, sob os auspicios da "Federação das Associações Portuguezas", em commemoração ao "Dia da Colonia Portugueza", vae revestir-se de um brilhantismo poucas vezes verificado em realizações semelhantes.

A presença que ali se verificará do novo embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, do consul geral protuguez no Brasil e de destacados elementos daquella Federação, vem despertando, em torno da significativa commemoração, um interesse que se justifica e que só se poderá applaudir.

Ali estarão reunidos, na sua quasi totalidade, os representantes mais lidimos da colonia lusitana, uma commemoração que lhes tocará a alma e o coração.

A recita de gala commemorativa do "Dia da Colonia Portugueza" constará de um programma magnifico, organizado com numeros typicos do theatro portuguez, desempenhados pelos elementos da companhia portugueza de revistas "Maria das Neves" com o concurso dos afinados conjuntos da Banda Lusitana e do Orpheão Portuguez, as laureadas associações lusas do Rio de Janeiro.

Para os espectaculos de gala que, no Theatro Carlos Gomes serão realizados ás 20 e 22 horas, os preços serão os de costume, já estando á venda os bilhetes com demasiada procura e interesse.

O "MOULIN BLEU" TEM NOVO PROGRAMMA

O programma do "Moulin Bleu" é interessante. Estrearam hontem as novas artistas de variedade: Sylvia Rivéra, coupletista e excentrica italiana; La Cachita, cantora argentina; e Eva Armany, bailarina excentrica, e ainda numeros novos pelas apreciadas artistas Theda Diamant, Ina Versanova, Celia Mendez, Dóra Brasil, França, piadas pela dupla Genezio Arruda e Tom Bill, cortinas bregeiras e a chanchada em um acto "Moderno Voronoff".

Os espectaculos do "Moulin Bleu" são em sessões continuas das vinte horas em deante e improprios para menores e senhoritas.

OS ESPECTACULOS DAS "FRIVOLIDADES BREGEIRAS", NO PHENIX

Sexta-feira proxima, começarão os ensaios da "Companhia Frivolidades Bregeiras", no Theatro Phenix. A Companhia, de accordo com o titulo, irá explorar o genero frivolo e picaresco, representando as melhores peças, dos melhores autores desse genero, como sejam: Nancey, Achaume, Feydeau, Bon, Felix Ganderá, Louis Vermeuil, Hannequin, Weber, Corse, Forest, Keroul, Barrés, Nathemeson, Brisson, Berr, Gavault, Ives Mirande, Manoez Basset, Fuentes, Traverse, etc., etc..

A estréa dar-se-á a vinte e quatro deste, com o vaudeville bregeiro "Une poule de luxe", de Nancey e Achaume. Segundo estamos informados, a empresa do Phenix, além dos artistas já contractados, está em conversações com Augusto Annibal, Danilo de Oliveira e Affonso Stuart, para ultimar a formação do elenco fixo de "Frivolidades Brejeiras".

MUSICA

O GRANDE CONCERTO DESTA NOITE NO MUNICIPAL

Proseguindo nas suas "quartas-feiras musicaes", a Empresa Artistica Associada apresenta hoje a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga, em um magnifico programma que terá como solista o violinista Oscar Borgerth. O programma para esta noite é o seguinte:

Rimsky-Korsakoff — Ouverture sobre themas russos (primeira audição).

Debussy — "Nocturnos" (primeira audição) — a) "Nuages"; b) "Fêtes".

Alberto Nepomuceno — "Scherzo" (primeira audição).

Mendelhson — Concerto para violino e orchestra (solista Oscar Borgerth).

Honegger — "Pacific", n. 231.

O concerto começará ás 21 horas.

A DESPEDIDA DO PIANISTA MIECZYSLAW MUNZ

Attendendo a insistentes solicitações, o grande pianista Mieczyslaw Munz, realizará amanhã, quinta-feira, ás 16,30, mais um recital de piano, que será o de sua despedida do Rio. Para o seu adeus, o grande pianista organizou o seguinte excellente programma:

Primeira parte — Sonata Clair de Lune, op. 27, de Beethoven.

Segunda parte — Intermezzo, op. 117, e Variations sur un Thema de Paganini, de Brahms.

Terceira parte — Doctor Gradus et Parnasum, de Debussy; Jeux d'eau, de Ravel; e Vito, de Infante.

Quarta parte — Aires hungareses, de Tausig.

FRIEDMAN DE NOVO NO RIO

Friedman, o grande Friedman, um dos pianistas de maior publico entre nós, volta ao Rio, depois de uma excursão pelo sul do continente, interrompida no Perú, para vir directamente ao Brasil. Friedman, que se acha em S. Paulo, se apresentará de novo ao seu publico do Rio, na proxima semana.

Espectaculos de hoje

Municipal — 3º Concerto das "Quartas-feiras musicaes" — A's 21 horas.

Trianon — "O Rosario", comedia, traducção de Alberto de Queiroz — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "A Nau Catrineta", pela Companhia Maria das Neves — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "A melhor das tres", original de Marques Porto e Ary Barroso — A's 20 e 22 horas.

Republica — "O Cavaquinho", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.

Casino — "Saudade", de Paulo Magalhães — A's 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu, variedades — A's 20 horas.

Eldorado — Variedades.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A PARAMOUNT E A COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Tem sido commentado, com surpresa, o facto da Paramount estar exhibindo seus films no Pathé Palacio e em outros cinemas, apesar de ter um exhibidor official, que é o Cinema Imperio. E' que a marca das estrellas possue um grande numero de producções, a que um só cinema não póde dar vasão, e, além disso, films existem que, pela sua grandiosidade e valor, necessitam de casas com maiores capacidades do que a do Imperio. Ainda ha pouco, vimos como "O Expresso de Shanghai" foi um sério problema para os dirigentes deste cinema da Paramount, que não pôde conter a curiosidade publica que foi assistir ao film de Marlene.

Por isso mesmo, acaba a Paramount de resolver o problema, entregando varios dos seus films á Companhia Brasil Cinematographica, que se encarregará de apresentar ao publico estas pelliculas, que, pela sua grandiosidade e renome, necessitam de salões mais amplos, de maior capacidade, para attender ás solicitações do publico.

Assim, já podemos adeantar que, no proximo dia 20, no Cinema Odeon, teremos "Sooky", esse interessante drama infantil, dirigido por Norman Taurog, com os meninos prodigios Jackie Cooper, que vimos ainda agora em "O Campeão", arrancar lagrimas e sorrisos da platéa, e Robert Coogan, o irmãozinho de Jackie Coogan, e, já na semana seguinte, isto é, a 27, será apresentado, tambem, no Odeon, o film "Tragedia americana", um dos estudos mais commentados pela severa critica que faz á mocidade americana, que Joseph Sternberg dirigiu com a costumeira habilidade, entregando a sua actuação a Sylvia Sidney, Philips Holmes e Frances Dee, tres nomes que se tornarão queridos de todos os apreciadores do cinema, pela sinceridade e valor que emprestam aos seus papeis.

UM FILM EM QUE HA TRES LUAS DE MEL

Um film com tres luas de mel! E que luas de mel! Esse film é "Vidas particulares", o film elegante que a Metro vae estrear

Robert Montgomery, o casamento e o divorcio de Norma Shearer em "Vidas particulares"

segunda-feira proxima no Palacio-Theatro. Os dois casaes que vivem essas luas de mel são Norma Shearer e Robert Montgomery e Reginald Denny e Una Markel. Mas como são dois os casaes e tres as luas de mel? — indagarão os leitores. E dahi resulta a curiosidade e o bom-humor que ha por todo o film. "Vidas particulares" é um film original, tão original que dois casaes gozem... tres luas de mel! "Vidas particulares" é versão da peça "Private lives", de Noel Coward, o escriptor londrino que esteve, ha pouco, no Rio.

UM ROBINSON ORIENTAL E VINGATIVO, EM "VINGANÇA DE BUDHA"!

Edward G. Robinson é o homem feio que conseguiu vencer, apesar da sua fealdade, ou talvez devido a ella mesma... Até "Sêde de Escandalo", antevia-se em Robinson o tragico que devia arrebatar o espectador mais glacial. Depois de "Sêde de Escandalo" passou a ser respeitado. Mas desde então, não mais o vimos, e ahi está porque a Warner-First se apressou em marcar a data de lançamento de "Vingança de Budha". Esse lançamento será sabbado proximo, dia 11, no Odeon. O simples facto de "Vingança de Budha" ser apresentado num sabbado, portanto dois dias antes do dia regular das estréas, significa tratar-se de um espectaculo para o qual sete dias não seriam sufficientes. E realmente assim é. Robinson vae dar-nos uma nova e pujante manifestação do seu talento, que não diremos seja a maior pois não conhecemos os seus films posteriores, mas da qual podemos dizer, sem o menor exaggero, que ha de impressionar, e muito. Nós já assistimos "Vingança de Budha", em sessão particular da Warner-First. A maior virtude do trabalho de Robinson está em não se repetir, de film para film, antes se renovando. Desta vez, surge-nos um personagem oriental, mas educado em São Francisco, onde a colonia chineza é numerosa e onde ha seitas regidas pelos dogmas e as convenções religiosas do velho Oriente. Robinson é o carrasco official dessa seita, herança que se lega de paes para filhos. Centenas de crimes já perpetrou, de todos impune, pois são absolutamente legaes, em face da sua seita... Mas, um outro ainda tinha de perpetrar: o do seductor de sua esposa... Ha, em "Vingança de Budha", a resaltar, tambem, o trabalho admiravel de Loretta Young. Mas ha muito mais: os ambientes luxuosissimos e de rigoroso caracter; todos os demais interpretes; o argumento de desfecho imprevisto; a parte musical, tudo, emfim...

"Vingança de Budha" virá confirmar a nossa previsão: Successo...

VAMOS REVER UM DOS MAIS LINDOS THEMAS DE AMOR MATERNO

Já houve, ha tempos, um film chamado "Honrarás tua Mãe". Foi um film que fez vibrar o Rio, que emocionou o mundo inteiro. Mas este de agora não é, de modo algum, uma "réprise" do outro, pouca coisa tem de commum com o outro. Apenas a Fox fez uma coisa: tomou o thema, que é francamente admiravel, entregou-o a Henry King, o director sentimentalista por excellencia, emprestou-lhe novos artistas, infundiu-lhe caracteristicas novas e, com tudo isso, fez um film novo, inteiramente novo, apesar de conservar o mesmo titulo.

Mae Marsh, um grande nome da téla, encarna a figura veneravel da pobre mãe soffredora a quem a ingratidão dos filhos offerece um triste calvario; Sally Eilers e James Dunn, os adoraveis interpretes de "Depois do casamento", crêam as figuras romanticas do film.

"Honrarás tua Mãe" estará brevemente no Broadway, para offerecer ao nosso publico emoções como ha muito tempo elle não experimenta.

NÃO ERA AQUELLA A SUA PRIMEIRA CONQUISTA

Não era aquella a sua primeira conquista, nem a segunda, nem a quarta, nem talvez fosse a ultima. Todas as moças viviam em torno delle, ouvindo-o, sujeitando-se á sua tyrannia de homem querido, loucas para, ao menos, dansar com elle.

Era natural, portanto, que elle fosse um conquistador e que abandonasse as suas victimas, mal estivesse satisfeito o seu capricho.

E assim, Bob Denton, ainda alumno da Escola Militar, era conhecido por toda a gente como um homem perigoso, cuja estrategia na conquista das mulheres era formidavel.

Muitos acreditavam que mais tarde elle se regenerasse. Mas seria isso possivel? E' o que verão aquelles que forem assistir "Assim são os homens", producção da Columbia, distribuida pela United Artists, que o Eldorado vae exhibir segunda-feira, com Laura La Plante, John Wayne e June Clyde.

"MATA HARI" VAE SER VISTA HOJE EM SESSÃO INTIMA

Já está no Rio o film de Greta Garbo e Ramon Novarro que vivem para o cinema a grande vida da famosa aventureira que se tornou a mais celebre espiã da Grande Guerra. Neste trabalho que George Fitzmaurice dirige para a

Mata Hari

Mata Hari, ou melhor, Greta Garbo em "Mata Hari..."

Metro, Greta Garbo mostra uma versatil interpretação, que a vem destacar como uma das mais completas artistas do cinema. Ao seu lado teremos ainda Lionel Barrymore e Lewis Stone, todos artistas de renome e adaptados aos seus papeis.

"Mata Hari" será estreado num dos primeiros dias de julho no Palacio-Theatro, mas talvez hoje seja apresentado em sessão intima no cinema da agencia...

A NOVA REVELAÇÃO DE LUBITSCH

Para a interpretação da producção com que dá ao mundo dos "fans" o attestado eloquente da malleabilidade do seu genio directorial, Ernst Lubitsch, o alchimista de emoções de todo o genero escolheu tres artistas principaes para "Não matarás".

Lionel Barrymore cria nesse film uma figura de maravilhosa composição.

O elemento romantico do film está a cargo de Phillips Holmes e Nancy Carroll, — ella, uma "fraulein" de coração magnanimo, rescendente de candida bondade, elle, na figura do homem em cujo coração se perpetuaram, pelo remorso, as dores e desalentos da guerra.

E a todo o momento, junto delles, a constante cooperação do grande Lubitsch, semeando a cada passo, através o film, infinitas notas de pittoresco, de emoção, de movimento.

GLORIA SWANSON VAE VOLTAR AO CARTAZ

Attendendo a pedidos de pessoas que não puderam ver "Esta noite ou nunca", na téla do Broadway, a empresa Ponce & Irmão fará passar na téla do Eldorado esta producção da United Artists, que tem como interprete principal a querida artista Gloria Swanson na sua mais recente producção, servindo tambem de apresentação para um novo galã, Melvyn Douglas.

KAY FRANCIS NA TÉLA

Uma figura querida do cinema de outros tempos reapparece aos "fans" nas creações romanticas que lhe deram nome, como um dos principaes interpretes de "Falsa Madonna", a ser exhibida no Imperio, na proxima semana: referimo-nos a Conway Tearle, portador das áureas tradições do cinema na sua phase inicial.

"Falsa Madonna" é um argumento empolgante, rico em valores de romance, de drama, de inesperado, e nelle apparece, como figura mestra, Kay Francis, representando o papel de uma rapariga da sociedade que abraça a trilha do crime, une-se a um syndicato de larapios internacionaes, e mais tarde renega essa vida, depois de simular ser mãe de um joven que está para herdar uma fortuna de um milhão de dollares.

O film teve por director Stuart Walker e nelle apparecem, além dos artistas que já mencionamos, William Boyd, John Breeden, Marjorie Gaston, e outros.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — O MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

O mercado de Magno

O INSPECTOR DO ABASTECIMENTO RESTABELECEU AS CONCESSÕES FEITAS

Finalmente após um trabalho tenaz e perseverante, os lavradores que ha mais de 10 annos se acham installados no Mercado de Magno, viram seus direitos respeitados, suas concessões asseguradas pelo major dr. Uchôa Cavacante, inspector do abastecimento municipal.

Vale aqui referir, que a sua primeira providencia foi calcada em informações menos justas, porém, taes foram os clamores, que houve por bem ir pessoalmente conhecer o caso. Foi, viu, e revogou a ordem, visto que attentava contra os principios da bôa administração.

Vamos reconstituir o facto para provar que justo é o regosijo dos mercadores e deve tambem ser o do inspector, por ter praticado um acto de justiça.

Quando a Central duplicou as linhas da Auxiliar, affectou a rampa do antigo mercado existente em Magno, com a promessa de construir outro.

Era engenheiro residente o dr. Galdino Rocha; graves foram os embaraços e era necessaria uma permuta de terrenos com a Light and Power. Por sua vez alguns interessados esforçavam-se para que o mercado ficasse no local onde fôra provisoriamente installado, o que não era possivel. Nesse comenos os moradores de Cascadura reclamaram-no para a Avenida Suburbana, onde hoje se levanta o Posto de Limpesa Publica.

Aproveitando da confusão, outros elementos quizeram leval-o para a Praça Secca.

Entretanto, os mercadores de Magno tambem trabalhavam. Assumindo a direcção da 1ª Residencia da Auxiliar, o dr. Mario Cabral, com actividade, reencetou as demarches e, com auxilio da Prefeitura e da Light, construiu o pavilhão que hoje é o mercado, satisfazendo as aspirações locaes.

Os lavradores filiados ao Centro de Protecção dos Lavradores, de Campinho, pretenderam deslocar o movimento de Magno; offereceram area de terreno á Estrada Intendente Magalhães, onde o sr. Henrique dal Pogetti, fez construir um mercado maior.

Esta praça viria attender os agricultores do sector de Jacarépaguá. Entretanto, iniciou-se um trabalho para annullar o mercado de Magno, dando em resultado que fossem baixados da I. A. ordens severas, prohibições; foram cassados attestados de agricultores, licenças, etc.; uma desolação.

Os mercadores de Magno tinham contra si alguns funccionarios da I. A., sem saber por que motivo.

Resolveram fazer um memorial que teve 432 assignaturas de lavradores.

Este papel teria tido o fim de outros anteriores, se não fôra a causa entregue á protecção do professor Bruno Lobo, o qual conseguiu levar o inspector Uchôa a ir de madrugada a Magno, afim de certificar-se da injustiça das providencias adoptadas.

E foi assim que a alegria voltou a Magno, o trabalho reanimou-se com intensidade — porque ficou patente o direito dos homens do campo.

Gratos pelo interesse que tomou, preparam os lavradores uma grande homenagem ao dr. Bruno Lobo, e Uchôa Cavalcante pelo motivo exposto.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

CAMPEONATO DO 2ª DIVISÃO

Conforme determinava a tabella official, da A. M. E. A., tiveram proseguimento, ante-hontem, os jogos do Campeonato da 2ª Divisão, nas series "Dr. Faustino Esposel" e "Dr. Raul Meirelles Reis", verificando-se nelles os resultados seguintes:

"SERIE DR. FAUSTINO ESPOSEL"

Engenho de Dentro x Bandeirantes

Primeiros quadros — Engenho de Dentro 5 x 2.
Segundos quadros — Engenho de Dentro 5 x 2.

Cocotá x Portugueza

Primeiros quadros — Portugueza 2 x 1.
Segundos quadros — Portugueza 3 x 1.

Central x Andarahy

Primeiros quadros — Central 3 x 0.
Segundos quadros — Central 1 x 0.

Fidalgo x Mavilis

Primeiros quadros — Fidalgo 1 x 0.
Segundos quados — Fidalgo 8 x 1.

Modesto x Anchieta

Primeiros quadros — Modesto 3 x 1.
Segundso quadros — Modesto 4 x 2.

Confiança x Mackenzie

Primeiros quadros — Mackenzie 3 x 1.
Segundos quadros — Confiança 6 x 3.

"SERIE DR. RAUL MEIRELLES REIS"

União x Jequiá

Primeiros quadros — Jequiá 3 x 0.
Segundos quadros — Jequiá 2 x 0.

Edison x Fluminense

Primeiros quadros — Fluminense 2 x 0.
Segundos quadros — Edison 4 x 3.

Municipal x Argentino

Primeiros quadros — Municipal 5 x 2.
Segundos quadros — Argentino 5 x 2.

Del Castillo x America Suburbano

Primeiros quadros — Del Castillo 4 x 3.
Segundos quadros — America Suburbano 3 x 3.

Penha x Everest

Primeiros quadros — Empate 1 x 1.
Segundos quadros — Penha 1 x 0.

Vasco da Gama x Cordovil

Transferido "sine-die".

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Tiveram proseguimento, ante-hontem, os jogos de campeonato da Sub-Liga.

Eis os resultados dos mesmos:

Jardim x Ideal

Primeiros quadros — Jardim 4 x 3.
Segundos quadros — Jardim 2 x 1.
Terceiros quadros — Jardim 4 x 1.

Mauá x Belisario Penna

Primeiros quadros — Mauá 2 x 1.
Segundos quadros — Empate 1 x 1.

Albano x Irajá

Primeiros quadros — Irajá 2 x 1.
Segundos quadros — Irajá 3 x 2.

PERMANENTES

Já se encontram em nossas mãos, além dos permanentes publicados, os da A. A. Portugueza e Modesto F. Club. Gratos.

Solicitamos aos demais clubs sportivos e carnavalescos que ainda não mandaram os seus permanentes, o obsequio de envial-os, directamente, para a succursal d'O JORNAL, no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 153, sobrado.

Outrosim, solicitamos que as notas das solemnidades a se effectuarem nos clubs, nos sejam enviadas até ás 16 horas, para que possam sair na secção do dia seguinte, com a maior regularidade.

Festas e reuniões

A FESTA INAUGURAL DO GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Em homenagem ás familias suburbanas e ao operariado brasileiro, o Gremio Dramatico 1º de Maio, com séde á rua Mossoró n. 17, Meyer, levará a effeito, sabbado proximo, com inicio ás 20.45 horas, a sua festa inaugural, em obediencia ao programma seguinte:

1ª parte — Será levada á scena a opereta em 3 actos, do saudoso theatrologo Isaias de Assis, "Má Troca", cuja distribuição é a seguinte:

Liborio de Souza, Mario Gomes; Domingos Pimenta, Joaquim H. de Assis; Dr. Roberto de Rezende e Canto, Djalma B. de Assis; Felippe (sobrinho de Liborio), gago), Ariosto Pierre; Adelaide de Souza (esposa de Liborio), senhorita Ame; Adelaide Pimenta (esposa de Domingos, Aldyl Gomes (Didi); Biquiba (capadocio), Alfredo Silva. Operarios e convidados de ambos os sexos. Epoca de 1896. Mise-en-scene, Luis L. de Assis; ponto, Jeremias Brandão; machinista e contra-regra, Americo Faria; regente da orchestra, maestro Peixoto; scenographo, Joaquim X. de Assis.

2ª parte — Um grande baile, abrilhantado por uma excellente orchestra.

GREMIO RAMATICO JOÃO CAETANO

Em homenagem ás familias suburbanas, a joven actriz Beatriz de Pato Muniz levará a effeito no dia 18 do corrente, um grande festival artistico no Gremio Dramatico João Caetano, gentilmente cedido pela sua directoria. O programma, que está ainda em organização, constará de uma hilariante comedia e de um acto variado, no qual tomarão parte alguns apreciados artistas e declamadores.

Estado do Rio de Janeiro

Na Instrucção Publica do Estado

O secretario do Interior do Estado do Rio, por actos de hontem, transferiu as adjuntas effectivas de 1ª classe Esmeralda Lobo Peçanha e Jacyra de Moraes Dias, dos municipios de Barra do Pirahy e Therezopolis, respectivamente, para os de Itaguahy e Iguassu'.

Os julgamentos de hontem na Camara de Aggravos do Tribunal da Relação

Na sessão de hontem da Camara de Aggravos do Tribunal da Relação do Estado do Rio, foram julgadas as seguintes causas:

Aggravos civeis de petição: n. 2.579, de Macahé — Conhecendo do interposto aggravo, por serem improcedentes as preliminares suscitadas pela aggravada, negaram-lhes provimento para confirmar a decisão recorrida, unanimemente; n. 2.602, de Iguassu' — Homologaram a desistencia do aggravo, unanimemente; numero 3.594, de Nictheroy — Não conheceram do aggravo por não se dar na especie caso desse recurso, por nenhum dos fundamentos arguidos pelo aggravante, unanimemente.

Aggravo civel, em separado: n. 2.550, de Petropolis — Deram provimento para, reformando a decisão aggravada, mandar que o dr. juiz "a quo" prosiga no processo dos embargos, julgando-os afinal, unanimemente.

NO JUIZO CRIMINAL DE NICTHEROY

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, manteve o despacho que concedeu o livramento condicional ao sentenciado João de Andrade.

NA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou tomar por termo o accôrdo requerido na acção executiva movida contra Bernardino O. Rocha, tambem Bernardino de Oliveira Rocha.

— Baixou a cartorio, com vista ás partes, a acção executiva em que é réo Alberto da Silva Pimenta.

— Foram nomeados avaliadores no executivo fiscal movido pela Prefeitura contra João da Costa, os srs. João Fernandes Ribeiro e Walter Grain Coput.

NO JUIZO FEDERAL

JULGADOS PRESCRIPTOS OS PROCESSOS

De accôrdo com as promoções do procurador da Republica, o dr. Castro Nunes, juiz federal substituto da Secção do Estado do Rio, julgou prescriptos os processos instaurados contra os escrivães de paz, Leoncio Ribeiro da Silva e Antonio Mauricio, de Petropolis, e Maximino José de Carvalho, de Vassouras, denunciados por haverem omittido nomes nas listas para o alistamento militar.

Fallencias e concordatas na praça de Nictheroy

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, proferiu o seguinte despacho na fallencia de A. Andrade & Cia.:

"Intime-se o peticionario de folhas 62, para, no prazo de 24 horas, esclarecer — a conta de folhas 63, isto é, si o saldo apurado é livre de toda e qualquer despesa inclusive o aluguel da casa e por que motivo sómente apresenta a conta de 18 de maio em deante, quando recebeu os bens da massa para a continuação do negocio no dia 14 do referido mez, P. o mandado".

— O juiz mandou vender em hasta publica os bens da massa fallida de J. A. Marques, nomeando leiloeiro o sr. Luiz Celso de Almeida Nobre.

Na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, os conductores dos seguintes vehiculos:

Auto n. 33 A, falta de averbação; omnibus 200 e A 596, excesso de lotação; omnibus 200, passageiros no estribo; T 307 R. J. 38, desuniformizado; P 596, desobediencia; P 775, transportar carga.

— Rendeu a Inspectoria de Vehiculos nos dias 6 e 7 do corrente a importancia de 283$900.

Os grandes gestos contra a lei secca nos Estados Unidos

UMA CARTA DO SR. JOHN ROCKEFELLER AO DIRECTOR DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

NOVA YORK, 7 (A. B.) — O conhecido millionario John D. Rockefeller Jr. em uma carta que dirigiu ao dr. Nicholas Butler, director da Universidade de Columbia, mostrou-se esperançado em que os partidos republicano e democratico incluirão em sua plataforma em plano repellindo o prohibicionismo.

A referida missiva está concebida nos seguintes termos:

"Presado sr. Butler. Em relação a vossa proposta, relativamente á incorporação de um projecto, na plataforma republicana, contrario á lei Volstead, tenho a dizer-lhe que sou inteiramente sympathico á vossa causa, e espero que isto se dê não só na convenção nacional do partido republicano, em Chicago, como na do partido democratico, d emaneira que a questão da prohibição alcoolica ficará fóra das competições partidarias."

Seguem para San Rossore os soberanos italianos

ROMA, 7 (U.T.B.) — Os soberanos partiram esta noite para o castello de San Rossore onde passarão a estação estival, conforme o têm feito desde alguns annos.

NOTAS MUNDANAS

Os homens se defendem...

A verdade é velha — e sabidissima. Não ha novidade em repetil-a. Embora parecendo ser governadas pelos homens, sempre foram as mulheres que nos governaram. Eram donas legitimas da metade do mundo. Pois bem: não contentes com serem donas da metade do mundo, ellas acabam de tomar de assalto a outra metade. São, agora, "par droit de conquête", donas do mundo todo. De resto, ellas fizeram uma especie de occupação militar do universo: tomaram conta de todos os postos, de todos os logares, de todas as situações. E eu não acredito que exista na face da terra nenhum homem que tenha mais duvidas a esse respeito. A victoria universal do feminismo é fragorosa, completa e definitiva.

*

E' interessante observar a evolução da victoria feminista no mundo. No começo, a mulher disputava apenas isto: o direito de igualdade. Isto é, considerava-se "igual ao homem", o que, em rigor, não é exacto... Evidentemente, a mulher não é inferior ao homem; mas tambem igual a elle, evidentemente, ella não o é... São differentes. Isto, sim! Logo depois, porém, reconhecendo talvez o equivoco em que laborava (porque as differenças são notaveis e notorias), a mulher, em vez de retroceder, avançou: resolveu então considerar-se, não igual, mas superior ao homem! Para demonstrar pratica e publicamente essa superioridade, alçou-se a todas as posições sociaes, politicas e intellectuaes. Entrou nas universidades, invadiu as repartições publicas, penetrou nas fabricas e nas casas commerciaes, agitou os parlamentos, vingou os mais altos postos do commercio, da industria e da diplomacia. Não houve mais portas que se lhe fechassem aos passos audaciosos e triumphadores. Não houve mais profissões que lhe fossem defesas. Nos Estados Unidos e na Russia, na Inglaterra e na Allemanha, na Turquia e na Scandinavia, na Hollanda e no Japão, em todos os angulos da terra, vemol-a, lado a lado com o homem, exercendo cargos technicos ou mandatos politicos, conquistando campeonatos e premios, dona da confiança, da sympathia e da admiração de toda gente.

*

Pondo de lado, porém, certas ingenuas e vãs velleidades femininas, a sua campanha era honesta e sympathica. A mulher, ella tambem, tinha direito a um logar ao sol. E as reivindicações que ella pleiteava eram as mais honestas e razoaveis. Dahi o movimento unanime de sympathia com que o triumpho feminino foi acolhido em toda parte. Esse triumpho, entretanto, de certo tempo para esta parte, tem assumido proporções de tal forma excepcionaes, que os homens — ingenuos competidores derrotados! — começaram a inquietar-se... Essa inquietação, em alguns paizes, tem-se revelado em factos concretos de reacção e defesa. E é positivamente curioso registar os processos que o homem, alarmado e timido, está pondo em pratica para defender-se da tyrannia das mulheres.

PEREGRINO.

Elegancias

Sob o patrocinio da Associação Auxiliar das Senhoras, realizar-se-á, á noite de 11 do corrente, no Country Club (Ipanema), uma festa original, intitulada "Buffet das Nações".

Senhoras de sociedade, em trajes caracteristicos, offerecerão comidas — de accôrdo com o systema de diversos paizes.

Entre as dansas, Bridge e numeros interessantes — a orchestra Columbia abrilhantará a noite de sabbado proximo, cujo festival desperta grande interesse.

Letras e Artes

Acaba de apparecer, edição da Editora Mariza, uma traducção de Oscar Wilde — "A casa da Cortezã". A traducção foi feita pelo sr. Sergio de Azevedo.

— O escriptor Renato de Almeida realizará hoje, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, uma conferencia sobre a vida e a obra de Henrique Oswald.

— Com essa terá inicio a série de palestras organizada pela Associação Brasileira de Musica.

Elsa Velga e Alaia Gomes Grosso illustrarão a conferencia executando varios trechos de musicas do saudoso compositor brasileiro.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Nelson Ferreira da Silva; a sra. Pereira da Motta; a sra. Valladão Horta; o sr. Josué Tavelra Filho.

Contratos de nupcias

Contratou casamento o sr. Antonio Francisco da Silveira, do nosso commercio, com a senhorita Lygia Baptista Drummond, filha da viuva sra. Emilia Drummond.

Nupcias

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do engenheiro civil dr. Antonio Guedes Valente com a senhorita Maria Leocadia de Faria, filha da viuva Gaudino de Faria. O acto religioso será celebrado, ás 16 horas, na matriz de S. Francisco Xavier. Serão testemunhas: no civil, o dr. Mario Raulino de Oliveira e senhorita Dirce de Faria, pela noiva, e sr. Armando Maciel Dantas, pelo noivo,; no religioso, sra. Gaudino de Faria e sr. Hernani de Faria, pela noiva, e sr. Manoel Maciel Dantas Junior e esposa, pelo noivo.

Bodas de Prata

Passa hoje o 25º anniversario de casamento do commandante Arthur Ernesto de Menezes com a sra. Ida de Menezes. A data, que vem coincidir com o anniversario natalicio do commandante Menezes, será commemorada com missa votiva, mandada rezar por seus filhos na igreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do 1º tenente do Exercito, Sebastião Augusto de Carvalho, com o nascimento de um menino que se chamará Luiz Paulo.

— O sr. Paulo Barreto e sua esposa estão de parabens com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Italo.

Viajantes

Pelo segundo nocturno seguiram hoje para S. Paulo, os srs.: Annibal Molina e filha, Alberto Franco do Amaral, Clovis Machado de Campos, Chukri Azegi, Oresto F. Santalucia, André Roja, José Barreto Dias, Antonio P. de Carvalho, Aldo de Carvalho, Goby Ferruco, Carlos P. Ferreira João Cherubim, Souza Lemme, J. P. Silva Junior, Hargante Fanuccio, Ferdinand Curt, Arabeltino Camargo, João C. Henrique, André Galdiano, N. Franco, Carlos Sardinha, Alberto Cardoso, Saul Soveti, Harry Kosarin e dr. A. Rodrigues Pereira.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, os srs. Nelson Frota, Adolpho Judal, R. L. Lazo, Paulo Burle, Manlio Agnesi, Luiz Romero, Waldemiro Barbara, Hermann Schtoenbach, M. Hamers e esposa, Annibal Gouvêa, René da Costa, Joaquim Ribeiro, dr. Aldo G., V. S. Barros Junior, Antonio de Andrade Costa, J. Costa Ribeiro, Paulo Bandeira de Mello, João Alberto Bressau e esposa, Plinio Osorio e Augusto Guerra.

Enfermos

Acha-se restabelecida, retirando-se da Casa de Saude Santo Antonio, onde foi submettida á delicada intervenção cirurgica pelo dr. João Tolomei, a sra. Amelia Borges Fortes, esposa do commandante Diogo Borges Fortes.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Dois de Dezembro, falleceu o dr. Luiz Teixeira de Barros, ex-curador de massas fallidas. O finado deixa viuva a sra. Guilhermina Teixeira de Barros e dois filhos: Lelia Teixeira de Barros e Luiz Teixeira de Barros Junior.

— No Hospital da Beneficencia Portugueza, falleceu o capitalista sr. Seraphim Alves Maqueija Pinto.

O extincto contava 85 annos de idade, era viuvo, natural de Portugal e deixa quatro filhos, todos maiores, e varios nétos.

— Falleceu hontem, ás 8 horas, o dr. Affonso Porto, professor da Escola do Arsenal de Marinha e Abrigo do Marinheiro.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Maxwell, 93, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Os funccionarios do Gabinete de Identificação da Guerra foram, hontem, surprehendidos com o inesperado fallecimento do sargento identificador, Ruy Silva, que ha cerca de seis annos exercia a sua actividade nesse departamento da Guerra ónde desfrutava de geral sympathia.

O sargento Ruy Silva foi victimado por um ataque de grippe. A seu enterramento compareceram o dr. Belmiro Bretas, director e demais funccionarios do Gabinete de Identificação, além de numerosos inferiores do Exercito, cuja classe elle sempre soube honrar.

— Falleceu hontem, ás 12 horas, no Hospital dos Estrangeiros, o sr. E. G. Marsalis.

O extincto, que era de nacionalidade norte-americana, será sepultado hoje, ás 11 horas saindo o feretro do referido hospital, á rua da Passagem n. 188, para o cemiterio de S. João Baptista.

Os amigos e parentes do extincto, estão convidados a acompanhar o enterro.

Missas

Na capella de N. S. das Victorias, na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de trigesimo dia por alma do sr. João Alves Pedreira Ferreira, filho do sr. João Gonçalves Pedreira Ferreira, já fallecido e da sra. Margarida de Oliveira Ferreira, e irmão do sr. Jesuino Alves Pedreira Ferreira, gerente da Caixa Economica desta capital.

— No altar-mór da igreja de N. S. do Parto, será rezada hoje, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do nosso antigo collega de imprensa, Innocencio Drummond Junior, pae do nosso collega Edgard Pillar Drummond, mandada celebrar por sua familia.

Acção Catholica

SÃO JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha São José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7.30, no santuario de Jacarépaguá, com communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-á, após a missa, a Devoção do Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS GRAÇAS

Será celebrada, hoje, ás 9 horas, na igreja da Ordem Terceira de N. S. do Terço, missa em louvor á n. Senhora das Graças, mandada rezar pela Devoção ali erecta.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Centro do Apostolado da Oração

Continuam na matriz do Engenho Novo, as solemnidades do mez consagrado ao Divino Coração de Jesus, constando de missa e communhão ás 7 horas e 30 minutos e em seguida corôinha, ladainha, canticos, etc., terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Esses actos serão realizados diariamente drante todo o mez de junho.

Hontem, dia dedicado especialmente ao Sagrado Coração de Jesus, a missa foi solemne, havendo communhão geral de todo o Apostolado e mais devotos do Coração de Jesus.

ENCERRAMENTO DAS HOMENAGENS EM HONRA DO 7º CENTENARIO DE SANTO ANTONIO

Os festejos no Convento de Santo Antonio

O povo carioca não póde deixar de ser devoto do glorioso Santo Antonio, que, milagrosamente o livrou do dominio estrangeiro, e a cada um de per si tem proporcionado tantos prodigios.

E' por isso que ao encerrar o 7º centenario da sua morte, tem sido muito concorrida a trezena que se celebra em sua honra. Nos dias 12, 13 e 14 a população agradecida, desta bella metropole, subirá a escadaria do largo da Carioca para ir manifestar o seu reconhecimento ao glorioso Santo, por tantos milagres e graças espirituaes e materiaes, que receberam durante o anno, e tambem para pedirem novas maravilhas.

Além das missas e communhão geral, haverá no adro da igreja, durante esses dias, kermesses em beneficio de tantas familias pobres soccorridas mensalmente pela associação Pia União de Santo Antonio ou Pão de Santo Antonio. Do generoso povo, as zelosas irmãs da Ordem Terceira de S. Francisco, a cujo cargo está sendo organizado este movimento de caridade, tem recebido prendas e obulos para assim mais prodigamente attender aos pobrezinhos de Santo Antonio, durante este anno. Qualquer objecto será aceito e o milagroso Santo Antonio não deixará sem recompensa a boa vontade dos seus devotos e amigos dos seus pobres.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro; ás 9 horas, nas igrejas: de Santa Luzia, N. S. do Terço e N. S. Mãe dos Homens.

HENRIQUE OSWALD

1º ANNIVERSARIO

✝ A familia previne os parentes e amigos que, por causa de força maior, a missa que devia ser rezada no dia 9 fica transferida para o dia 15, ás dez horas, no altar-mór da Candelaria. Convida a todos para assistirem e, desde já, confessa-se summamente grata.

O "African Marú" veiu de Kobe

MAIS AGRICULTORES JAPONEZES PARA O NORTE

Fundeou, hontem, á tarde, no porto, o paquete japonez "African Maru", que procedeu de Kobe e escalas.

A seu bordo a unidade nipponica trouxe oitenta e seis estudantes japonezes de agronomia, chefiados pelo sr. Kaso Tava os quaes se destinam ao Amazonas onde vão estudar a cultura da borracha.

Os jovens estudantes entre os quaes se contam vinte senhoras espalharam pela cidade, alguns nos seus trajos caracteristicos, despertando curiosidade.

GUERRA AO PICUMÃ!

Não se póde mais comprehender nesta época eminentemente civilizada, como é que ainda existem casas, onde a cozinha tenha os obsoletos e anti-hygienicos fogões a lenha, carvão ou outro qualquer combustivel que solta rolos de fumaça e é capaz de espalhar picumã num arranha-céo inteiro.

A fumaça além de impregnar tudo com o seu cheiro enjoativo, faz mal aos olhos, irritando-os e torna os ambientes quasi irrespiraveis.

Quanto á picumã, ninguem ignora, não ha coisa peor, mais antipathica para uma dona de casa.

O tecto e os cantos da cozinha ennegrecem de um modo caracteristico.

Depois, o perigo de incendio ?

Porque a picumã agglomerando-se nas chaminés não permitte que o calor escape convenientemente e dahi os canos esquentando-se propagarem o fogo para o tecto e a casa toda está arriscada.

O resultado são sobresaltos, bombeiros, prejuizos, etc.

No emtanto a Companhia do Gaz está ahi, com aquella solicitude que tanto a caracteriza, para solucionar estes casos.

Sabem qual é a solução logica, intelligente e moderna ?

Um fogão a gaz !

Baratissimo.

Economico.

Bonito

Cheio de vantagens, emfim.

Com elle desapparecem a fumaça, a picumã, os perigos, etc.

E a cozinha póde soffrer parallelo com a sala de visitas.

A Companhia do Gaz facilita de todos os modos a compra dos seus fogões e dado estas vantagens todas não é possivel comprehender-se, nesta época eminentemente civilizada como é que ainda existem casas onde a cozinha não ostente um vistoso fogão a gaz.

E' claro...

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O mercado cambial continúa em seus trabalhos num ambiente muito restricto. As coberturas vêm escasseando, reduzindo-se de fórma assustadora, o que virá talvez adifficultar de futuro até o fornecimento de cobranças que era o que vinha sendo feito com regularidade.

Não será demais, para que essa convicção se estabeleça, além do exame diario das declarações de vendas de letras de exportação em Santos que é o maior fornecedor de coberturas.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/	A' vista	90 d/v.
Londres	49$309	48$454
Paris	$543	—
Zurich	2$697	—
Hamburgo	3$250	—
Milão	$705	—
Lisboa	$482	—
Madrid	1$137	—
Bruxellas	1$919	—
Nova York	13$370	—
Buenos Aires	3$542	—
Montevidéo	6$553	—
Fechamento s/		
Londres	49$309	48$454
Paris	$542	—
Zurich	2$697	—
Hamburgo	3$250	—
Milão	$705	—
Lisboa	$462	—
Madrid	1$137	—
Bruxellas	1$919	—
Nova York	13$370	—
Montevidéo	6$553	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Londres, £	48$454,256	48$917,196
Londres	4 61/64	4 29/32
Paris	—	$543
Italia	—	$705
Allemanha	—	3$230
Portugal	—	$465
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$910
Hespanha	—	1$138
Suissa	—	2$697
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$420
Nova York	13$220	13$270
Montevidéo	—	6$552
B. Aires, papel	—	3$542
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$632
Japão, yen	—	4$580
Rumania	—	$100
Austria	—	2$100
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$420	48$300	48$700
Dollar	13$020	13$100	13$150
Franco	$511	$517	—
Lira	$664	$673	—
Marco	3$030	3$090	—

No periodo da tarde:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$420	48$300	48$700
Dollar	13$020	13$100	13$150
Franco	$511	$517	—
Lira	$664	$673	—
Marco	3$030	3$090	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	59$000	60$000
Dollar	14$000	15$000
Franco	$615	$640
Marco	3$550	3$550
Lira	$770	$800
Escudo	$580	$620

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 6 de junho	2.267:818$205
Em 7 de junho	463:487$372
	2.731:305$577
Em igual periodo de 1931	4.983:702$577
Differença para menos em 1932	2.252:396$933
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 7 de junho	101.446:258$625
Em igual periodo de 1931	89.996:207$102
Differença para mais em 1932	11.450:051$523

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	29:533$440
Em ouro	82:049$670
Em papel	41:197$920
Total	123:247$590
De 1 a 7 de junho	885:779$727
Em igual periodo de 1931	1.464:863$612
Differença para menos em 1932	579:083$885

MERCADO DE SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	7.687-9-7	Francos	1.844
Dollares	186.370.3	Escudos	—
Florins hollandezes	40.60	Liras	—
Pesetas	—	Pesos argentinos	1.488

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 7 — Vogararam hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	[illegible] shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$400	2 shillings	9$800
Mil réis ouro	—	Agio	7$318
		Franco, vale-ouro	$345

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7 de junho.

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	$	3.63.87	3.63.50	3.69.00
S/Genova, á vista, por £	L.	71.75	71.65	71.75
S/Madrid, á vista, por £	Ps.	44.69	44.69	44.75
S/Paris, á vista, por £	F.	93.40	93.37	93.50
S/Lisboa, á vista, por £	Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £	M.	15.55	15.55	15.58
S/Amsterdam, á vista, por £	Fl.	9.10	9.09	9.10
S/Berna, á vista, por £	F.	18.84	18.78	18.85
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	26.37	26.37	26.40

NOVA YORK, 7 de junho.

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, taxa telegraphica, por £	$	3.68.63	3.69.00	3.69.75
S/Paris, taxa telegraphica, por F.	c	3.95.00	3.94.87	3.94.87
S/Genova, taxa telegraphica, por L.	c	5.14.00	5.14.12	5.15.00
S/Madrid, taxa telegraphica, por P.	c	8.25.00	8.20.00	8.27.00
S/Amsterdam, taxa teleg., por Fl.	c	40.54.00	40.56.00	40.50.00
S/Berna, taxa telegraphica, por F.	c	19.59.00	19.59.00	19.60.00
S/Bruxellas, taxa telegraphica, por F.	c	13.92.00	13.92.00	13.99.00
S/Berlim, taxa telegraphica, por M.	c	23.61.00	23.61.00	23.61.00

BUENOS AIRES, 7 de junho.

Buenos Aires s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	37 15/16	37 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	38 3/16	38 1/8

MONTEVIDÉO, 7 de junho.

Montevidéo s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	30 15/16	30 15/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comprad.	d.	31 3/16	31 3/16

DESCONTOS

LONDRES, 7 de junho.

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 ½ %	6 ½ %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	—	—
Em Nova York, 3 mezes (compra)	¾ %	¾ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

O pregão de hontem esteve movimentado quer de offertas como de procura, porém, em bases que não permittiram maior volume de transacções, pela resistencia verificada nos preços.

Entretanto, as Apolices Federaes Diversas Emissões, que na vespera foram firmes, accusaram uma apreciavel, soffreram um recúo de 3$, tendo ultimados negocios de varios lotes aos preços de 798$000 e 797$000, conservando-se sustentados nessa base.

As Obrigações de Minas, 9 %, mantiveram-se com ligeiras oscillações, que não affectaram, entretanto, a sua estabilidade, o mesmo observando-se em relação aos valores do Districto Federal.

Os valores das companhias particulares ainda permanecem paralysados, com pouco interesse, sendo poucos mesmo os pregões que sobre os mesmos se observava, demonstrando claramente a preferencia da applicação de capitaes em effeitos publicos.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

200 — Municipaes de 1914, nominativas	a 146$000
1 — 1 — Municipaes de 1906, portador	a 152$000
1 — 31 — 46 — Municipaes de 1906, portador	a 153$000
100 — Municipaes de 1931	a 153$500
20 — 20 — Municipaes de 1931	a 154$000
10 — 20 — Municipaes de 1931	a 154$500
2 — 5 — 8 — 10 — Municipaes de 1931	a 155$000
1 — 8 — 2 — Municipaes de 1931	a 156$000
10 — 10 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 2.264)	a 157$000
5 — 10 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 2.093)	a 182$000
20 — 70 — Estado de Minas 7 %, port. (Dec. 9.716)	a 718$000
50 — Minas São Jeronymo	a 106$000
4 — 5 — 11 — Diversas Emissões, portador	a 797$000
8 — 20 — 59 — Diversas Emissões, portador	a 798$000
4 — 50 — 51 — Diversas Emissões, portador	a 798$000
8 — 20 — 5 — 70 — Obrigações do Thesouro	a 906$000
4 — 5 — 7 — 8 — Obrigações de Minas	a 907$000
27 — Obrigações do Thesouro de 500$ (1930)	a 485$000
31 — Obrigações do Thesouro de 1:000$ (1930)	a 972$000
1 — 8 — Obrigações Ferroviarias, 1.ª Emissão	a 985$000
36 — Acções das Docas de Santos, nominativas	a 227$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas de 1:000$000	—	—
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	793$000	797$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	770$000
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	973$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	990$000	985$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	154$000	152$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	145$000	143$000
Municipaes de 1920, port.	—	144$500
Municipaes de 1931, port.	154$000	153$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.335	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.350	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.264	157$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.623	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	—	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.092	—	182$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	165$500	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Bello Horizonte, de 200$, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura de Petropolis, de 1913	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	550$000
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port.	715$000	710$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, nom.	720$000	718$000
Obrigações de Minas, 9 %	908$000	906$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, port.	—	905$000
Rio de Janeiro, de 100$, port.	—	—
Municipaes de 1914, port.	148$000	144$000
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	990$000	985$000

Bancos	Vend.	Comp.
Brasil	415$000	413$000
Boavista	—	510$000
Commercio	—	97$000
Funccionarios	47$000	—
Mercantil	—	420$000
Portuguez, port.	40$000	—
Confiança	215$000	—
Economico	40$000	35$000
Seguros:		
Varejistas	—	—
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	150$000	135$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	318$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	70$000	50$000
Nova America	200$000	130$000
Prog. Industrial	100$000	—
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	106$000	105$000
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Comp.
D. de Santos, n.	235$000	233$000
D. de Santos, p.	240$000	237$000
D. da Bahia	11$000	9$000
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	—	95$000
Prog. Industrial	—	168$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	100$000	—
Docas de Santos	190$000	189$000
Mestre & Blatgé	185$000	182$000
Tijuca	—	—
Edificadora	150$000	—
Nova America	—	998$000
White Martins	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	210$000
Brasil Cine	—	997$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

1:000$ — 1:000$ — 6:000$ — Obrigações do Café, ex/juros	475$000
2:000$ — 5:800$ — Obrigações do Café, ex/juros	473$000
15:000$ — 40:000$ — 50:000$ — 50:000$ — Obrigações do Café, ex/juros	473$000
40:000$ — 10:000$ — Obrigações do Café, c/juros	502$000
62 — Apolices Federaes, portador	796$000
10 — Apolices do Estado, 10.ª	675$000
3:500$ — Bonus do Thesouro 7 "A"	95$500
50:000$ — Bonus do Thesouro, 10 "A"	92$750
1:000$ — Bonus do Thesouro, 4 "A"	99$000

TITULOS PARTICULARES

50 — 25 — Acções do Banco do Café, c/ 60 %	35$000
80 — Acções da Companhia Paulista, port. def.	206$000
25 — Acções da Companhia Paulista, nom.	200$000
50 — 10 — Acções da Companhia Paulista, nom.	201$000
30 — 14 — Debentures da Força e Luz Santa Cruz	188$000

TITULOS NÃO COTADOS

50 — Acções da Companhia Paulista, c/ 20 %	36$500

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

5 — 5 — Obrigações do Estado "1922", port.	780$000
10 — Obrigações do Estado "1922", port.	791$000
15 — 5 — Obrigações do Estado "1922", port.	792$000
100:000$ — 50:000$ — 50:000$ — 40:000$ — Obrigações do Café, c/ juros	502$000
2:080$ — Obrigações do Café, ex/juros	473$000
16 — Apolices Municipaes "1929"	800$000
1 — Apolice Federal, port.	790$000
50 — Letras da Camara da Capital "1913"	74$000
5:000$ — Bonus do Thesouro 7 "A"	96$000
15:600$ — Bonus do Thesouro s/c 4 "B"	92$000
20:000$ — Bonus do Thesouro 12 "A"	91$000
15:000$ — Bonus do Thesouro, 8 "A"	95$000
10:000$ — Bonus do Thesouro, 10 "A"	93$000
12:700$ — Bonus do Thesouro, 1 "B"	90$000

TITULOS PARTICULARES

500 — Acções da Companhia Paulista, port. caut.	201$000
50 — 39 — 60 — Acções da Companhia Paulista, nom.	201$000
20 — Acções da Companhia Mogyana	98$000
5 — 5 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	294$000
10 — Debentures da S. A. "O Estado de São Paulo"	08$000

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

O mercado disponivel de café, ainda hontem, funccionou em ambiente favoravel, tendo sido o mercado declarado firme no Centro do Commercio de Café.

As qualidades mais procuradas foram os "duros", especialmente 7, e 7/8. Os cafés "Sul de Minas" e "Oéste de Minas" mantiveram-se em ambiente estavel, assim como os catados e despolpados.

As vendas do dia foram 7.003 saccas, tendo o Conselho Nacional retirado apenas 1.250 saccas.

DISPONIVEL

	Por 10 ks.
Typo 3	13$800
Typo 4	13$400
Typo 5	13$000
Typo 6	12$600
Typo 7	12$200
Typo 8	11$400

Mercado: Firme.

O Conselho Nacional do Café comprou 1.250 saccas.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Total das vendas effectuadas no Centro do Commercio de Café, durante o dia 7.003 saccas.

Pauta semana de 6 a 12 de junho	1$240
Imposto ouro, Minas	4$567
Imposto ouro, Est. do Rio	7$351

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Saccas
Pela Central do Brasil:	
São Paulo	2.032
Minas Geraes	—
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	—
Estado de Minas:	
A. G. São Paulo	4.690
A. G. Metropolitana	573
A. G. Carioca	1.295
A. G. Sul Mineira	4.274
A. G. Sul Americana	339
Est. do Rio de Janeiro:	
A. Reg. Rio	1.588
A. Reg. Nictheroy	1.800
A. Aut. Ed. Araujo	323
A. Aut. Cerqueira Soares	244
A. Aut. Lage Irmãos	345
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	733
A. G. E. Santo e Minas	250
Somma	18.536
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	1.263
America do Norte	3.250
Cabotagem — Sul	50
Total	4.563
Consumo local diario	500
Retirado do mercado	2.700
Total	7.763
Existencia ás 17 horas	325.412

CAFÉS EMBARCADOS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO, EM 7 DE JUNHO

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Mc Kinlay ? C.	1.475
Castro Silva & C.	875
Norton Megaw & C.	325
Theodor Wille & C.	700
Ornstein & C.	647
Para Hamburgo:	
Mc Kinlay & C.	250
Norton Megaw & C.	250
Sinner & C.	200
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	50
Total	4.172

MERCADO DE SANTOS

TERMO

CONTRATO "A" — TYPO 4 MOLLE

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	15$675	15$675
Para julho	15$500	15$500
Para agosto	15$425	15$425
Para setembro	15$300	15$300

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

CONTRATO "B" — TYPO 6

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	13$100	13$100
Para julho	13$000	13$000
Para agosto	12$925	12$925
Para setembro	12$925	12$925

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

SANTOS, 7 de junho.

Movimento de hontem do mercado disponivel:

Typo 4: (Por 10 ks.):	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	—
Embarques	*Saccas*
No dia de hoje	36.456
No dia anterior	23.243
Em igual data de 1931	13.427
Entradas até ás 14 hs.:	
No dia de hoje	29.701
No dia anterior	26.687
Em igual data de 1931	39.276
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hontem	884.233
No dia anterior	866.008
Em igual data de 1931	937.104
Saidas:	
Para varios logares	5.857

Mercado: Calmo.

S. PAULO, 7 de junho.

Entradas de café, até ás 12 horas:

Em Jundiahy	*Saccas*
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1931	—
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	11.000
Em igual data de 1931	—
Total das entradas:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	30.000
Em igual data de 1931	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 7 de junho.

Contrato Rio:

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.43	6.46
Para setembro	6.38	6.41
Para dezembro	6.28	6.30
Para março	6.29	6.32

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

HAMBURGO, 7 de junho.

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	28	28
Para setembro	29	29
Para dezembro	31 ½	31 ½
Para março	33	33

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 7 de junho.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	242 ½	245
Para setembro	241 ½	244
Para dezembro	238 ¼	240 ¾
Para março	236 ¼	238 ½

Mercado: Apenas estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 ¼ a 2 ½ francos.

LONDRES, 7 de junho.

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	62	62
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51	51

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar funccionou, hontem, ainda fraco, com os preços em attitude de baixa, pois continuava sem procura digna de maior importancia. Os negocios se faziam em escala moderada e o mercado fechou sem alteração de importancia.

Constou o movimento de 2.018 saccos de saidas e entradas não houve.

Branco crystal	39$000 a	41$000
Crystal amarello	34$000 a	35$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	27$900 a	29$000

Mercado: Paralysado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	—
Saidas	2.018
Existencia	179.010

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Vigoraram as seguintes cotações:

Refinado filtrado, compradores, por 60 ks.:	
Especial	52$000
De primeira	49$000
De segunda	47$000
Por 58 kilos:	
Moido	43$500
Crystal bom, secco, compradores por 60 ks.:	
Do Estado	41$500
Da Bahia	41$500
De Pernambuco	41$500
De Maceió	41$500
De Campos	41$500
Compradores por 60 ks.:	
Somenos	38$000
Mascavo	28$000

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Vendas	Saccos
No dia de hontem	—

Mercado: Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de junho.

O mercado regulou paralysado, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$400
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccos de 60 kilos
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	1.000
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.156.200
No dia anterior	4.155.100
Exportação:	
Para portos do Sul	2.000
Existencia:	
No dia de hoje	569.700
No dia anterior	575.600

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Reabriu, hontem, inalterado, o mercado disponivel de algodão, vigorando ainda os preços anteriores que eram:

DISPONIVEL

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	43$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 34$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 31$500

Mercado: Sustentado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	893
Saidas	304
Existencia	17.373

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado continuou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou firme, com compradores a 44$000 e vendedores a 45$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	42$500
Para julho	n/cot.	43$000
Para agosto	n/cot.	43$000
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	43$000
Para novembro	n/cot.	44$000

Vendas	Arrobas
No dia de hontem	—

Mercado: Fraco.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de junho.

Preço de 1.ª sorte:

Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Entradas (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	151.800
No dia anterior	151.800
Exportação (Fardos de 180 kilos):	
Não houve.	
Existencia (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	10.600
No dia anterior	11.100

Mercado: Estavel.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7 de junho.

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.22	4.30
Maceió Fair	4.22	4.30
American Fully Middling	4.12	4.20
American Futures:		
Para julho	3.86	3.85
Para outubro	3.89	3.88
Para janeiro	3.96	3.94
Para março	4.02	4.01

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 8 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

Mercado: Calmo.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

ABATE GERAL	
Bois	266
Vitelos	22
Porcos	5
Carneiros	6
VENDIDOS	
Bois	85 ½
Vitelos	½
Porcos	1
PARA S. DIOGO	
Bois	180 2/4
Vitelos	21 ¾ ⅛
Porcos	4
Carneiros	5
REJEITADOS	
Bois	¼
Vitelos	½
Carneiros	1

PREÇOS	MINIMO	MAXIMO
Bois	1$000 a	1$100
Vitelos	1$300 a	1$400
Porcos	2$600 a	2$600
Carneiros	2$600 a	2$600

ENTRADA NOS CURRAES	
Bois	443
Vitelos	53
Porcos	8
Carneiros	10
STOCK	
Bois	2.355
Vitelos	162
Porcos	100

MATADOURO DE MENDES

PARA S. DIOGO	
Bois	51 ¼ 2/8
Vitelos	7
Porcos	2
PARA OS SUBURBIOS	
Bois	184 ¼ 2/8
Vitelos	12
Porcos	5
PARA D. CLARA	
Bois	30
Vitelos	15
REJEITADOS	
Bois	1/4
PREÇOS	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

ABATIDOS	
Bois	50 ¼
Vitelos	10
Porcos	2
PREÇOS	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$600

MATADOURO DA PENHA

ABATIDOS	
Bois	118
Vitelos	40
Porcos	23
Cabritos	2
STOCK	
Bois	251
Vitelos	140
Porcos	124

PREÇOS	MINIMO	MAXIMO
Bois	1$060 a	1$100
Vitelos	1$300 a	1$500
Porcos	2$400 a	2$600
Cabritos	2$000 a	2$000

SÃO PAULO

Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a	15$000
Vacca, idem	12$000 a	13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a	13$000
Bois communs, idem	—	12$000

Mercado: Calmo.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:

Trazeiros curtos	1$000 a	1$400
Deanteiros	$800 a	1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:

Especial	14$000 a	15$000
Typo consumo	13$000 a	14$000

Gado magro — Cabeça:

Leve, para engorda, 120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

Os preços em que os negocios se realizaram foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	41$000	a	43$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	38$000	a	40$000
Japonez de Porto Alegre de 2.ª	—		—
Japonez de Porto Alegre de 3.ª	—		—
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	—		—
Agulha Paulista — Superior	—		—
Agulha Paulista — Especial, Branco	—		—
Agulha Paulista — Superior, Branco	—		—
Agulha Paulista — Bom, Branco	—		—

Mercado: Firme, com regular procura.

FEIJÃO

Feijão preto — Especial	32$000	a	36$000
Feijão preto — Bom	31$000	a	32$000
Feijão mulatinho — Especial, claro	32$000	a	33$000
Feijão mulatinho — Bom, claro	—		—
Feijão branco — Porto Alegre	33$000	a	35$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	45$000	a	48$000

Mercado: Muito firme, com muita procura.

MILHO

Milho commum — Baixada	13$000	a	13$500
Milho amarellinho — Paulista	—		—

Mercado: Estavel.

AMENDOIM

Por 25 kilos:

Amendoim paulista — Bom	13$000	a	14$000
Amendoim commum — Bom	—		—

Mercado: Calmo, sem procura.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.170

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A ultima sessão — Expediente — Novos socios — Pneumothorax electivo no tratamento da tuberculose — Tuberculose extra-pulmonar, tratada pela chimiotherapia — Tratamento da blenorrhagia feminina, por meio de pastas

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do dr. Leonel Gonzaga, secretariando os trabalhos os drs. Alvaro Cumplido de Sant'Anna e Laurindo Quaresma.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debates.

EXPEDIENTE

O presidente lê uma carta do dr. José de Mendonça, agradecendo a solidariedade da Sociedade de Medicina e Cirurgia por occasião de suas festas jubilares.

Ainda o presidente informa ser portador de uma carta do dr. Rélion Póvoa, concebida nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de junho de 1932 — Exmo. sr. dr. Leonel Gonzaga — Saudações. — As occurrencias da noite da sessão de posse da actual directoria tiveram seu termino natural com o parecer da "Commissão de Policia", ractificado soberanamente pelo veredicto de ultima assembléa geral. Nada teria a dizer se não estivesse envolvida delicada questão de fôro intimo. No conflicto então verificado, pesou sobre convidado meu, aliás, meu irmão, o labéo de responsabilidade no incidente, como "elemento estranho," que o era da nossa agremiação. Sem duvida, a pecha, por sua falsidade, não tomou corpo, mas chegou ao sol do dia nas paginas de um diario. (V. "Correio da Manhã", 6-1-32).

Absolutamente desinteressado da apuração da responsabilidade da autoria dos acontecimentos, confessada impossivel ao parecer da honrada e douta "Commissão de Policia", tornar-me-ia indigno de mim mesmo se me não solidarizasse com o meu presado irmão, uma vez que de pé permanecera a mesma accusação. Assim sendo, renuncio irrevogavelmente, o posto que immerecidamente occupo na actual directoria, eleito e reconduzido pela benevolencia dos meus collegas e solicito seja excluido o meu modesto nome da lista dos associados. Peço, por fim, a v. ex. transmitta os meus mais sinceros agradecimentos aos consocios amigos que benevolamente me distinguiram com a eleição, successivamente, para os cargos de 3º, 2º, 1º secretario geral, 2º vice-presidente e orador. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. protesto de estima e consideração".

Accrescenta o dr. Leonel Gonzaga que não houve razões que demovessem o dr. Hélion Póvoa de sua resolução. Tudo fez, pelo collegulsmo, pelos laços de amizade, para obter do autor da carta, que não proseguisse no seu intento. O assumpto é omisso nos estatutos. Entende, assim, que o pedido do dr. Hélion Póvoa sómente pela assembléa geral poderá ser resolvido. Convocava, pois, uma assembléa geral para a proxima terça-feira, ás 20 horas.

Manifestam-se varios socios, dentre elles o dr. Cumplido de Sant'Anna, que entende, dado o valor moral e scientifico do dr. Hélion Póvoa, desnecessaria a convocação da assembléa e que a Sociedade, ali mesmo, poderia resolver o assumpto.

O presidente, porém, explicando a sua attitude, manteve a convocação da assembléa geral.

Pede a palavra o dr. Aresky Amorim e justifica uma moção ao ministro de Hespanha, de protesto contra um projecto de lei apresentado á Camara Hespanhola, propondo a socialização da medicina, naquelle paiz europeu, "o que constitue uma medida iniqua e injusta, por isso que vem escravizar uma classe em favor da collectividade, tirando-lhe o direito de exercitar a sua profissão em caracter liberal, ao passo que tal direito continu'a assegurado a todas as demais classes sociaes".

O dr. Cumplido Sant'Anna subscreve essa moção. O dr. Manoel de Abreu acha que, não estando ainda approvado o projecto, bem poderia a Sociedade aguardar para em momento mais opportuno se manifestar a respeito. O dr. Cumplido Sant'Anna requereu urgencia para a votação da moção. Foi isso approvado, bem como a moção, que vae ser levada ao conhecimento do dr. Antonio Benitez.

O dr. Herminio Conde requereu, e foi approvado, se consignasse em acta um voto de boa impressão deixada á casa pelo redactor d'O JORNAL que fez as chronicas das sessões de 1931, na ausencia do effectivo, e isso com "reconhecida intelligencia e probidade".

Antes de encerrar o expediente, o dr. Leonel Gonzaga informou que, encontrando-se enfermo, em Petropolis, o professor Clementino Fraga, a elle foi dada sciencia, por carta expressa, da resolução tomada pela assembléa geral, na ultima reunião.

SOCIOS NOVOS

Com parecer favoravel da commissão de policia, foi aceito socio effectivo o dr. Durval Vianna.

O dr. W. Berardinelli propôz para socios effectivos os drs. Fioravanti di Piero, Isaac Brown e Joel Paiva, e os drs. Aresky Amorim e Manoel de Abreu apresentaram para socio effectivo o dr. Murillo de Paula Fonseca. Essas propostas foram á commissão de policia, para emittir parecer.

PNEUMOTHORAX ELECTIVO NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

O primeiro orador foi o dr. Bentes de Carvalho, que tinha um doente a apresentar. Occupou elle a tribuna para tratar de uma das modalidades de colapsotherapia gazosa, que maior interesse tem despertado entre os tysiologistas do mundo inteiro — o pneumothorax electivo no tratamento da tuberculose pulmonar.

Levava á Sociedade o resultado de suas actividades e de seus collaboradores, no Serviço de Tysiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a cargo do professor A. Mac-Dowell. Apoiado em provas radiologicas que exhibia, demonstrou as vantagens que existem, para os doentes, no emprego, sempre que possivel, da collapsotherapia electiva, que trouxe para o tratamento da tuberculose pulmonar um campo mais largo, porque, com a applicação desse methodo, torna-se possivel doentes bilateraes beneficiarem-se, conforme provou com a projecção de dispositivos e a apresentação do doente.

Emprega a technica de Jacob Cutler, da Norte America, demonstrando, pelos conhecimentos classicos da physiologia respiratoria, que é um methodo racional, pois se alicerça na propriedade incontestе da elasticidade pulmonar. Como vantagens do pneumothorax electivo enumera, abreviadamente: diminue as perturbações respiratorias; previne os desequilibrios circulatorios; torna possivel, se necessaria, a installação de um collapso electivo no pulmão restante, no caso de bilateralização; e não sómente nos doentes portadores de pneumothorax, como tambem naquelles que tenham soffrido a thoracoplastia paravertebral expleural de Sauerbruck.

A communicação foi commentada pelos drs. C. Almeida Magalhães e Manoel de Abreu.

TUBERCULOSES EXTRA-PULMONARES TRATADAS PELA CHIMIOTHERAPIA

O dr. E. Almeida Magalhães começa dizendo que o seu ponto de vista no tratamento dos tuberculosos é cural-os, por isso continua a procurar na chimiotherapia a therapeutica capaz de beneficiar a maioria dos doentes. tem trazido á Sociedade casos concretos que não podem ser contestados — As osteo-artrites e adenites tuberculosas, que apresenta, eram graves como demonstra com as provas radiographicas e photographicas. Esses doentes, como os anteriores, apesar de tratados pelo regime hygieno-dietetico, não melhoram.

Submettidos a este mesmo regime e á medicação pelo Xilozol, Calciormo e Blutargil, as melhoras foram rapidas.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA FEMININA

O dr. Clovis Corrêa apresenta o seu "applicador" com que faz o tratamento da blenorrhagia feminina, por meio de pasta.

Mostra a superioridade sobre os lapis medicamentosos, pela facilidade de applicação, pela tolerancia perfeita da substancia, que não tem tendencia a ser expellida para o exterior, por meio de contracções do conducto em que a pasta é deposta.

O applicador tem o formato de revolver, sendo de manejo facil e elegante. A pasta empregada é de base de prata, sendo extremamente diffusivel, penetrando a substancia medicamentosa em todos os recessos e dobras de tecidos e conductos glandulares.

O dr. Clovis Corrêa apresentou quinze casos de tratamento de gonorrhéa feminina, tratados pelo seu methodo, nos quaes os gonococcos desappareceram da secreção rapidamente, tendo as pacientes alta curadas.

Os drs. Rolando Monteiro e R. Pitanga Santos discutiram a communicação.

Após, encerrou-se a sessão.

A PROXIMA SESSÃO

E' esta a ordem dos trabalhos da proxima terça-feira:

Primeira parte, ás 20 horas — 1.ª convocação da assembléa geral para tomar conhecimento do pedido de eliminação do orador dr. Helion Póvoa.

Segunda parte — a) "Perturbações rectaes de origem genito-urinarias", pelo dr. R. Pitanga Santos; b) "Caso clinico", pelo dr. Aureliano Brandão; c) "Periarterite nodosa ou doença de Kusmaull-Maier", pelo dr. W. Berardinelli.

A ASSISTENCIA

Compareceram os drs. Leonel Gonzaga, Bentes de Carvalho, E. Almeida Magalhães, Samuel Prado, L. Quaresma, Luiz Paulino, Clovis Corrêa, Manoel de Abreu, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Herminio Conde, W. Berardinelli, Murillo Bastos de Araujo, Aresky Amorim, Rolando Monteiro, R. Pitanga Santos, Reginaldo Fernandes e Souza Pinto.

Brigou com o noivo e quiz morrer

A joven Aurora Motta, residente á rua Goyaz n. 152, hontem, á noite, brigou com o namorado, e, por isso, tentou suicidar-se. Soccorrida pela Assistencia, foi a tresloucada moça, que ingerira um pouco de iodo, posta fóra de perigo.

Colhido por trem

O operario João Maciel Costa, de 24 annos, solteiro, brasileiro, domiciliado á rua Iguassu' 24, foi apanhado por um trem, na estação de Magno, soffrendo ferimentos generalizados. A Assistencia medicou-o.

Colhido por auto

Na Assistencia foi medicado João da Costa, brasileiro, de 31 annos, que foi atropelado na rua da Lapa.

Congresso dos Lavradores Mineiros

(Conclusão da 5ª pag.)

todas as controversias, para que os homens dignos delle saiam de viseira erguida levando para o recesso do seu lar a consciencia tranquilla de haverem cumprido o seu dever.

Restituo, eu vos affirmo sobranceiramente, o mandato que me confiastes, tão dignificado e prestigiado como o recebi de vossas mãos."

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

BELLO HORIZONTE, 7 (Do enviado especial) — A sessão de hoje do conselho foi interrompida, ás 15 horas, para proceder-se á eleição da nova directoria do Instituto Mineiro do Café. Recolhidas as cedulas, foi apurado o seguinte resultado da eleição dos conselheiros:

Primeira zona, Reynaldo Ottoni; segunda, José Carvalho Pernambuco; terceira, Ormeu Ribeiro Junqueira; quarta, Antonio Brandão Rezende; quinta, Mauro Roquette Pinto; sexta, Casimiro Villela Filho; setima, Paulo Mello; oitava, Affonso Araujo; nôna, Jesuino Costa Monteiro; decima, Wanderley Andradeé decima primeira, Idalino Ribeiro.

Proclamado o pronunciamento das urnas e considerados legitimados esses nomes, o sr. Jacques Maciel convida o novo conselho a reunir-se afim de indicar o presidente e vice-presidente do Instituto Mineiro do Café.

Convergindo o conselho para a sala secreta da Camara dos Deputados, suffragou em definitivo os seguintes nomes, constitutivos da já agora actual directoria do Instituto:

Presidente, Jacques Maciel; vice-presidente, Ormeu Junqueira.

O conselho deixou de indicar o nome do sr. Roquette Pinto para vice-presidente porque assim não poderia continuar prestando seus serviços reputados preciosos junto ao Conselho Nacional do Café.

Quanto á possibilidade de reducção de fretes, informou o sr. Jacques Maciel que, infelizmente, não tinha meios por isso que devido á crise apenas o café sustenta as despesas das ferrovias.

Outras questões obtiveram ainda a attenção do activo controlador dos trabalhos, que se referiu ao replantio nas novas plantações, á sustentação de mercados, compra de escolhas, etc.

Finalmente, depois de alguns esclarecimentos em differentes motivos, o representante de Poços de Caldas pediu licença para protestar contra a resolução no caso dos limites Minas-São Paulo, com a cessão de terras de Minas ao vizinho Estado, conforme procurou expor nessa occasião o orador.

Encerrada a phase cujas principaes passagens ahi ficam fixadas, marcou-se nova reunião para as 15 horas.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E DA SOCIEDADE DE AGRICULTURA AOS CONGRESSISTAS

BELLO HORIZONTE, 7 (Do enviado especial) — Conforme estava annunciada realizou-se hoje, ás 20 horas, na séde da Associação Commercial de Minas, a sessão solemne que em homenagem aos lavradores ora reunidos no Congresso Caféeiro organizou aquella instituição, conjuntamente com a Sociedade Mineira de Agricultura.

Presentes os srs. Jacques Maciel, Mauro Roquette Pinto, e todos os congressistas, o sr. Francisco G. Pinto, presidente da Associação Commercial convidou para tomar parte na mesa os srs. Socrates Alvim, presidente da Sociedade de Agricultura e que representava a mesma; Jacques Maciel, presidente eleito do Instituto Mineiro do Café; Roquette Pinto, presidente da referida instituição junto ao Conselho Nacional do Café; Casemiro Villela, presidente do Centro dos Lavradores de Juiz de Fóra Virgillio Bastos, da Sociedade Mineira de Agricultura; Lauro Vidal, secretario geral da Associação Commercial; Reynaldo A. Ottoni e Benjamin de Lima.

A seguir, declarando aberta a sessão, o sr. Francisco Gonçalves Pinto deu a palavra ao sr. Socrates Alvim, que em nome da Associação Commercial e da Sociedade de Agricultura offereceu á recepção aos congressistas, usando de palavras de carinho e jubilo pelo momento que elle considera feliz e annunciador de um novo congraçamento das forças conservadoras de Minas Geraes.

Falou depois o sr. Benjamin Lima, secretario geral da Associação Commercial, que pronunciou brilhante oração demonstrando a significação daquella reunião.

Finalmente o sr. Reynaldo Ottoni falando em nome dos congressistas agradeceu a homenagem. O seu discurso embora breve, provocou calorosos applausos da assistencia.

Sob as rodas de um trem

MORTE HORRIVEL DE UM GRAXEIRO DA CENTRAL DO BRASIL

Com destino á "gare" D. Pedro II, viajava, hontem, pela manhã, no trem SU 46, o graxeiro da Central do Brasil Juventino Rodrigues Pinto, casado, com 32 annos, residente á rua Francisco Manoel n. 31.

Occorreu, entretanto que, quando o comboio se approximava da estação Mangueira, Juventino tentou atravessar de um para outro carro, tendo caido á linha. Colhido que fôra pelas rodas dos carros, o desventurado empregado da Central teve morte horrivel.

Scientes do occorrido, as autoridades policiaes do 18º districto fizeram remover o corpo para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Apresentou-se hontem ao parlamento o novo gabinete francez

As principaes passagens da declaração ministerial lida perante a Camara e o Senado — O programma do novo governo com referencia aos principaes problemas internos e externos — O voto de confiança

PARIS, 7 (H.) — O texto da declaração ministerial lida no palacio Bourbon pelo sr. Herriot e no palacio do Luxemburgo pelo sr. René Renoult diz, nas passagens principaes:

"O governo que ora se apresenta deante de vós foi constituido para servir os interesses da França de accordo com as generosas tradições da nossa democracia, as quaes o gabinete está firmemente resolvido a defender de accordo com os interesses da ordem internacional, cuja segurança é indispensavel para garantir o principio supremo da paz. O nosso programma é limitado mas preciso. No interior, as circumstancias vigentes obrigam-nos a uma acção urgente. Estamos deante de séria situação financeira. Os methodos de contemporização deante dos successivos desequilibrios tanto orçamenatrois como da thesouraria acarretariam innegavelmente consequencias graves para todo o paiz. Ao contrario, actos já affirmados em realizações anteriores poderiam melhorar rapidamente as finanças e o conjunto da economia nacional. Apresentaremos quanto antes uma exposição sincera e detalhada da situação financeira do paiz e antes do encerramento da sessão parlamentar pediremos a votação de uma série de medidas que esperamos obter do parlamento para bem publico. E' preciso para tal suscitar em todo o paiz um movimento de impulso de confiança indispensavel para a pratica de uma politica financeira mais sã e uma circulação mais activa dos capitaes e que permittiria a execução de um vasto programma de obras publicas, remedio em grande parte á crise da falta de trabalho, e elemento decisivo á reactividade dos negocios.

Offereceremos collocações seguras de capital á economia nacional mais de uma vez enganada e cuja protecção constituirá uma das nossas principaes preoccupações, visto que representa a força mais vigorosa do paiz. Certos sacrificios inevitaveis que os espiritos reflectidos não poderão negar deverão ser propostos num plano de igualdade e de justiça, de accordo com as leis da verdadeira democracia."

REORGANIZAÇÃO DE TRANSPORTES

A declaração ministerial diz a seguir que as condições actuaes impõem a reorganização e a coordenação do systema de transportes, bem como a introducção de reformas indispensaveis derivantes da evolução da technica moderna e das imperiosas necessidades da economia mundial.

O sr. Herriot prosegue nos seguintes termos:

"De todos exigiremos esforços, mas a todos faremos justiça e com respeito a todos agiremos com equidade. No concernente á lei fiscal sobre o volume de negocios propomos medidas não só no referente á transformação de certos productos como para suppressão de certas formalidades. Temos a convicção de que as providencias alvitradas concorrerão para alliviar a crise de que a França soffre, nas mesmas condições que os demais paizes. Em defesa da França já foram postas em pratica varias medidas, sem prejuizo de uma organização melhor da producção e das trocas. Segundo o nosso programma, as medidas applicaveis devem ampliar o regime das trocas e dos accordos internacionaes. A nossa politica assume neste particular um caracter de unidade ao qual desejamos dar a vossa approvação."

OS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

No concernente aos negocios estrangeiros, disse que a cooperação internacional se impunha pelas leis da civilização contemporanea. Nem seria possivel a economia nacional ou a producção do dominio colonial francez das relações internacionaes.

Accrescentou: "O governo não se forrará a esforços para defender a actividade productiva das colonias e continuação do seu desenvolvimento economico, com o proposito de permittir aos indigenas o aproveitamento e os beneficios de uma obra fraterna de progresso social e humana de que a França deve dar o mais bello exemplo."

O AMAGO DO PROGRAMMA RADICAL-SOCIALISTA

O sr. Herriot entrou a seguir no amago do programma do partido radical e radical-socialista e disse: "Senhores. Podereis julgar do conjunto do nosso programma. Desejariamos manifestal-o em plena cohesão: crear antes de mais nada um meio tanto economico como financeiro que permitta assegurar á nação uma vida normal e sã, garantir o trabalho e os direitos profundamente ligados ao respeito de todas as liberdades syndicaes e á obra outrora iniciada. A prudencia, não desprovida de ousadia de Waldeck-Rousseau, deve favorecer ou dirigir todos os esforços envidados para estabelecimento de uma organização internacional melhor. A regulamentação do trabalho no interior e a legislação sobre os seguros sociaes já foram applicadas no decurso dos dois ultimos annos. Os effeitos beneficos destas medidas foram registados. Trata-se de medidas fundamentaes ás quaes não consentiremos que se toque. Procuraremos, evidentemente, introduzir as modificações e os aperfeiçoamentos recommendados pela sua pratica. Por motivos mais de razão moral do que de razão politica iremos ao soccorro do operario privado do salario vital. Já decidimos supprimir o limite de 180 dias além do qual os trabalhadores não faziam mais jús ao auxilio do Estado. Julgamo-nos obrigados a assegurar aos artifices, aos sem trabalho que de facto não encontram emprego e aos desoccupados parciaes, isto é aos que não trabalham mais de tres vezes por semana o beneficio indispensavel do subsidio do Estado".

A BUSCA DE BASES SEGURAS PARA A PAZ

Com respeito á ordem externa disse que a França conservava viva a lembrança dos alliados fieis e procuraria basear a paz na organização geral da Europa e do mundo. Faria tudo que della dependesse para contribuir para o desafogo politico, para o entendimento economico, para o desarmamento moral.

No tocante ás reparações a França não poderia deixar impugnar os direitos resultantes da honra das assignaturas appostas aos tratados de paz nem se subtrair ao imperio do direito que seria substituido mais cedo ou mais tarde pelo dominio da força.

Nesta altura o sr. Herriot advertiu: "Quando affirma estes principios a Republica tem a consciencia de defender, não privilegios egoistas mas sim interesses universaes.

Está, ademais, prompta a discutir qualquer projecto ou tomar qualquer iniciativa susceptivel de acarretar maior estabilidade mundial ou reconciliação de boa fé no quadro da paz do accordo com as estipulações fundamentaes do estatuto da Sociedade das Nações bem como do pacto Briand-Kellog. Desejamos a paz tanto para nós como para as demais nações grandes ou pequenas que tem direitos iguaes aos nossos. Fieis finalmente á politica de Léon Bourgeois, que temos defendido desde 1924 e que acima de tudo, através sobretudo da obra generosa de Briand, um elemento essencial e constante da acção internacional".

Um crime de infanticidio apurado pelas autoridades do 1° districto policial

A CRIMINOSA CONFESSOU A AUTORIA DO ASSASSINIO DE SEU FILHO RECENNASCIDO

As autoridades policiaes do 17º districto vieram a conhecer e apurar hontem um crime de infanticidio, praticado por Maria José dos Santos, domestica, empregada como copeira á rua Conde de Bomfim n. 467, a qual, para occultar a sua deshonra, assassinou na noite de domingo ultimo, um feto que déra á luz. O encontro do pequenino cadaver foi encontrado por um empregado da Limpeza Publica quando ia deitar ao mar, á praia do Retiro Saudoso, o lixo que recolhera á rua Conde de Bomfim. O commissario de serviço na delegacia do 16º districto, a quem o caso foi communicado, depois de remover o feto para o Necroterio do Instituto Medico Legal, determinou diligencias de que resultou a prisão de Maria José dos Santos, e confissão do crime.

Politicos da situação deposta detidos pela policia

FOI POSTO EM LIBERDADE O EX-DEPUTADO SR. CESARIO DE MELLO

Foi posto em liberdade, hontem á noite, o sr. Cesario de Mello, que fôra detido ha dias pela policia, quando se encontrava na estação de Cascadura e enviado para bordo do "Pedro I". O ex-deputado carioca logo que deixou a unidade mercante do Lloyd, foi conduzido para a Central de Policia, onde permaneceu por algum tempo, sendo depois mandado em liberdade.

MAIS PRISÕES

Investigadores da Secção de Ordem Politica e Social, prenderam hontem á noite, o sr. Moreira Machado, que foi conduzido á policia Central, onde prestou declarações. Até a ultima hora o sr. Moreira Machado ali permanecia á disposição do capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.

Uma excursão intellectual

SEGUE HOJE PARA BELLO HORIZONTE O SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

A convite de varias associações mineiras, segue hoje para Bello Horizonte o nosso illustre collaborador sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), que vae ali realizar uma série de conferencias da mais expressiva actualidade, encarando os assumptos debatidos sob o ponto de vista catholico.

O sr. Tristão de Athayde tomou essa iniciativa, por solicitação da União dos Moços Catholicos, Associação Universitaria Mineira e Centro Academico da Faculdade de Direito, de Bello Horizonte; da Academia de Commercio, de Juiz de Fóra; e do entro D. Vital, de S. João d'El-Rey.

As quatro conferencias promovidas pela União dos Moços Catholicos terão logar no Theatro Municipal, de Bello Horizonte e obedecerão ao programma já divulgado pelo O JORNAL.

Precauções contra os incendios

A ASSOCIAÇÃO DE COMPANHIAS DE SEGUROS DIRIGE-SE AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL E AO CHEFE DE POLICIA

Telegramma expedido pela Associação de Companhias de Seguros ao Interventor no Districto Federal e ao chefe de Policia:

"Approximando-se as festas tradicionaes de Santo Antonio e S. João e S. Pedro, durante as quaes são largamente usados balões, fogos, etc., a Associação de Companhias de Seguros solicita a v. ex. providencias energicas com o fim de cohibir essa pratica, contraria ás leis Municipaes, porque serve, no minimo, de desculpa aos incendios de casas commerciaes que são mais frequentes nos ultimos dias dos trimestres. A Associação de Companhias de Seguros está certa de que v. ex. prestará toda a consideração ao assumpto. Cordiaes saudações".

Na Policia Central

PROMOÇÕES DE INVESTIGADORES

Causou a melhor impressão entre os funccionarios da policia, as promoções feitas hontem, pelo capitão João Alberto, chefe de policia, no quadro de investigadores, da 4ª auxiliar, baseadas em informações fornecidas pelo capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.

O 4º delegado auxiliar, antes de fornecer ao capitão João Alberto a lista com os nomes dos seus auxiliares, que deveriam ser promovidos, examinou com a maxima attenção o quadro de investigadores.

A escolha foi feita com todo o criterio. Baseou-se o capitão Dulcidio na fé de officio e no tempo de serviço de cada funccionario. Assim, foram promovidos, alguns investigadores que ha longo tempo, vinham prestando relevantes serviços á policia. Tambem foram effectivados alguns investigadores, que ha bastante tempo serviam á 4ª auxiliar. Entre as promoções feitas destacamos a do sr. Domingos Saliture, investigador 47, que ha 32 annos encontrava-se como investigador de 2ª classe.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: do sul a oéste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas em S. Paulo, e littoral e serra do Paraná, e bom, no resto da zona. Geadas até Paraná. Nevoeiro. Temperatura: manter-se-á baixa. Ventos: de oéste e sul, com rajadas frescas.

Onda de frio — No centro e sul do territorio argentino, a temperatura manteve-se bastante baixa, devendo este declinio termico attingir os nossos Estados sulinos, onde a temperatura já vem baixando desde hontem.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do sexto dia util: — Aposentados da Justiça — Montepio Civil do Exterior de A a Z — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões de A a Z — Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e Escola João Luiz Alves — Aposentados do Trabalho e da Educação.

LOTERIAS

ESTADO DE S. PAULO

Extracção de 7 de Junho de 1932

Numero	Premio
15.550 (vendido no Rio)	100:000$
7.821	10:000$
8.055	3:000$
3.536	1:500$
5.602	1:500$
3.227	1:000$
1.504	1:000$
16.130	1:000$
1.521	500$
2.759	500$

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESULTADO PELO TELEPHONE DA EXTRACÇÃO EM 7 DE JUNHO DE 1932

Numero	Premio
73146	30:000$
72655	3:000$
47341	2:400$
9041	1:500$
5684	1:500$

Approximações

Numeros	Premio
73145 e 73147	300$000
72654 e 72656	150$000
47340 e 47342	150$000
9040 e 9042	150$000
5683 e 5685	150$000

Dezenas

Numeros	Premio
73141 a 73150	60$000
72651 a 72660	30$000
47341 a 47350	30$000
9041 a 9050	30$000
5681 a 5690	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 146 têm 30$000.
Todos os numeros terminados em 655 têm 30$000.
Todos os numeros terminados em 341 têm 25$000.
Todos os numeros terminados em 041 têm 30$000.
Todos os numeros terminados em 684 têm 30$000.
Todos os numeros terminados em 46 têm 6$000.
Todos os numeros terminados em 6 têm 3$000.
Exceptuando-se os terminados em 46.